

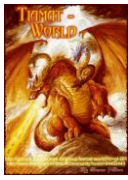
O ROBÔ DO *Prazer*

DELILAH DEVLIN



By Suzana Pandora





Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

O Robô do Prazer

Delilah Devlin

Priscilla Potter aluga o brinquedo sexual mais recente, o mais realista robô de prazer, por um curto fim de semana de descanso e relaxamento. Entretanto, seu companheiro de fantasia não é bem o que ela esperava. Apresenta-se com barba por fazer, é rude e não parece entender que ela é responsável pelo seu próprio prazer. Mas logo ela decidiu que a loja on-line realmente enviou o pedido correto. Quando o fim de semana está chegando ao fim, ela tem que encontrar uma maneira de manter seu robô após a data de devolução.

O empresário contrabandista Declan O'Hanlon precisa de um lugar para passar despercebido até que possa resolver como liberar a sua tripulação e sua nave, que foram apreendidos pela Alfândega. A "casa desabitada", que escolheu como um esconderijo, na verdade pertence a uma gatinha do sexo que o confunde com seu novo brinquedo. Fascinado com a ideia de ser a fantasia de uma mulher se tornando realidade, Declan faz o que qualquer homem viril faria, finge ser sua aquisição. Mas não contava com que Priss fosse tão completamente irresistível. Quando chega a hora de partir, ele se pergunta como será capaz de deixa-la para trás.

Nota da Revisora Kakau: Crianças, foi um livro delicioso de fazer...Fiquei triste quando acabou. Achei a história perfeita, pois é extremamente hot e engraçada... AMEI!!!! Espero que gostem tanto quanto eu gostei.





Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Capítulo 1

O usado assento de couro para cavalgar rangeu e gemeu.

– Mais rápido, neném, mais rápido! – A voz baixa masculina ecoou nos ouvidos de Priscila Potter. Ela sorriu com o sopro de ar quente que fez cócegas no pescoço.

Mais uma vez, sua bunda nua caiu de repente contra o couro duro, empurrando o membro mais fundo em sua boceta enquanto o banco se balançava pra frente e pra trás com o movimento do galope.

– Sim! Sim! – Ele estava chegando ao clímax, sua líquida excitação lubrificava a pulsante vara alargando as paredes da vagina.

– É isso aí, boneca, você está prestes a gozar – murmurou -. Monta este pequeno bezerro no meu pau.

O assento sacudiu bruscamente, quase desmontou. Ela estendeu a mão para o botão na cadeira e a segurou firmemente.

– Faz-o mais duro, Jake? – Pediu, encantada com a mudança no programa.

– Goza para mim, querida – ele sussurrou.

– Quase. – O assento gemeu outra vez e seu pênis se soltou da cadeira – Ahhhíííí ... – O dispositivo de fixação estremeceu e parou.

– Não! – Gemeu, tirando o capacete de realidade virtual da cabeça e jogando no chão. Ela se levantou de seu assento e cautelosamente removeu o vibrador apagado de entre as suas pernas.– Agneees!

– Sim chefe? – A voz de sua assistente pessoal ecoou contra as paredes do quarto de Priscilla. – Oooh! Algo vai mal?

– Eu pensei que essa coisa tinha uma garantia de 10.000 horas. – Reclamou Priscilla com sua xoxota ainda zumbindo. Ela andou pisando forte ate a sala de estar e se jogou no sofá. – Eu não posso acreditar! O trabalho tem sido um inferno, esta semana. Tudo o que eu queria era um pequeno alívio de tensão e a cadeira maldita vai e para.

– Chefe, você acha que isso pode ser um sinal? – A voz de Agnes de soou nos alto-falantes do teto. – Sua vida gira em torno do trabalho. Em qualquer caso, o que você está tentando provar? Seus pais não estão aqui para ver o que você conseguiu realizar.

– Eu não estou tentando provar nada. Além disso, eles têm coisas mais importantes a fazer como salvar o planeta da guerra ou negociar acordos comerciais. – Priscilla odiava a nota amarga em sua voz. Ela estava muito orgulhosa de seu trabalho em nome do Domínio. Há muito tempo deixou de se sentir como se lhes tivesse decepcionado quando ela falhou na Faculdade de Ciências Políticas Galáctica. De verdade.

– Provavelmente necessite do real.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

–Você quer dizer de um homem? – Priscilla bufou. – Por que isso? Os homens são descuidados e exigente. Arrotam e se coçam, e o último queria mudar-se pra minha casa sem um pré-acordo de coabitação. – Priscilla se afundou mais no tecido de pelúcia do seu sofá estofado e deslizou os dedos entre os grandes lábios, esfregando a carne para manter a sua excitação. – Passou. Não há tempo a fantasiar sobre um outro amante. Além disso, minha conta corrente não poderia suportar outra separação turbulenta.

– Por que não me deixa planejar um pouco de férias para nós? Alguma vez você já considerou que as opções aqui são muito limitadas? Quero dizer Texas. A Terra da technogeek. Dificilmente é o lugar para se encontrar um homem de verdade.

O pulsar da sua vagina diminuiu. Priscilla quase gritou de frustração e levou os dedos entre as pernas.

– Agnes está programada pessoalmente por mim, certo? Ou você mudou na incubadora?

– Eu sou exatamente o que você precisa. O mais recente em tecnologia de celulares. E eu aviso que eu executo o seu perfil, e você não vai encontrar o Senhor Dom Perfeito aqui no sul do Texas.

– Viu? Este é um argumento sem sentido. O Senhor Dom Perfeito não existe. Por que você não é uma boa assistente pessoal e aumenta o catálogo de companheiros para jogar? Eu preciso, para obter uma nova substituição e, desta vez, nada de vaqueiros!

– O que te satisfaria, Miss Priss? Você tem um armário cheio de brinquedos.

– Não seja insolente para mim, ou eu desligo a rede elétrica.

Agnes riu alto.

– Não passará mais de uma hora antes de que carregue o backup – respondeu Agnes.

– Talvez tenha que apagar e formatar outra vez o disco rígido – Priscilla murmurou. – Se eu começar do zero, poderia ter, de fato, um assessor para fazer o que eu digo.

– Amiga, você estaria em coma. Nenhum homem para te deixar louca e nenhuma Agnes te grunhindo.

– Em qualquer caso, quem é que manda aqui? – Disse Priscilla com dentes cerrados. – Basta fazer o upload do catálogo.

– Sim, senhora! – Agnes saudou, com um clique simulou bater os calcanhares e tela bioluminescentes baixou do teto, quase dando-lhe uma pancada na cabeça de Priscilla. Ela ajustou para a altura correta, inclinando a tela com um toque no ângulo apropriado.

– Eu já marquei as páginas que você deseja revisar.

– Isso esta melhor.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

A porta principal do catalogo se abriu e o vendedor indicou com a mão a Priscilla o interior do vestíbulo da loja.

– Bom dia senhorita Priscilla! – Tonio disse, sorrindo agradecido. – Eu vejo que você perdeu peso. O cavalo ajudou com os seus "alforges"?

Priscilla olhou para o funcionário, lembrando que era apenas virtual, e, portanto, se zangar com ele, não responderia a uma finalidade real.

– Encantado de te ver de novo – continuou o vendedor, puxando um fio de cabelo platina dela por trás da orelha. Ele se inclinou preenchendo a tela com o seu belo rosto, seus olhos azuis que brilhavam com o divertimento realmente inteligente. – Posso ajudá-la hoje, amor?

Nada pior do que um vendedor soberbo, pensou Priscilla, a menos que fosse um vendedor presunçoso, virtual.

– À procura de um substituto para o Tornado no Texas? Por causa de sua predileção assídua como um cavaleiro, nós podemos oferecer-lhe um negócio em um modelo melhorado.

– Tonio, sobre essa sela de montar. A maldita coisa quebrou. Isso não estava na garantia?

– Excedeu as 10.000 horas, há três meses, carinho. – Tonio piscou. – Claro, podemos restaurar esse modelo, mas acho que eles querem primeiro verificar as nossas mais recentes inovações. Na verdade, Agnes acaba de enviar um perfil atualizado. – Ele olhou para a direita. – Boa escolha de fonte, querida. "Voltando de novo para Priscilla, disse: – Ela é rápida! E muuuito boa. Tem sorte de tê-la.

Priscilla revirou os olhos.

– Ela fez você dizer isso? A ameaça de desligar da corrente deve ter colocado ela realmente nervosa.

– Na verdade é uma rabugenta, Toni – disse Agnes. – Mencionou que foi ela quem quebrou a sela de montar?

– Ah! – Com um sorriso superior colado nos lábios, ele levantou as sobrancelhas. – Então Miss Priss, que tal se a deixarmos ai, e darmos um passeio?

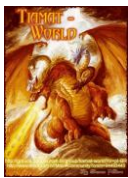
Priscilla suspirou. A máquina sabia o que queria, então por que não?

– Aviso-te que agora espero ficar deslumbrada. – Ela disse, antecipando uma decepção. Como poderia empacotar a satisfação? Ou o amor?

Tonio passou por um comprido corredor branco iluminado a contraluz com luzes fixas rosadas. Ele parou e acenou com a mão em um botão roxo dizia 'MOD', o armazenamento em disco. Uma estante comprida de brinquedos piscou na tela ao longo da parede. Ele selecionou um e acariciou um largo aplicador vaginal com cor de lavanda.

– Claro que temos os últimos vibradores manuais, silenciosos, auto lubrificantes...

– Ela tem dezenas – Agnes interrompeu.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Claro que os tem. – Estalou os dedos e devolveu o vibrador a prateleira. – Me siga. Agnes diz que o preço não é sua principal prioridade. – Ele foi ao fundo do corredor. No final, virou-se e olhou para calibrar. – Sabe – disse com uma voz ronronante – nós temos algo de especial. Recém chegado da Pinnacle Productions. Totalmente original. Temos apenas alguns modelos no momento, mas não estão disponíveis ao público em geral. Mas levando em conta que você é uma cliente muito fiel, poderia oferecer um para alugar.

– Ela não está interessada em um carro, Tonio – Agnes disse antes Priscilla pudesse abrir a boca.

– Yuu-huu! – Priscilla disse, gesticulando com as mãos em direção à tela. – E sobre o que eu quero? Por que não pergunta a mim?

– Ela não tem tempo para devolver nada para a loja. – Agnes disse, ignorando a interrupção de sua chefe.

– Oh, presumo que a entrega e o re-envio estão incluídos, Agnes, amor.

Priscilla suspirou de frustração, mas teve de admitir que o grande final tedioso do vendedor Tonio tinha travado o seu interesse.

– Ok, me mostre.

Tonio finalmente olhou diretamente.

– Não pode. – A resposta, com um outro olhar pretensioso.

Priscilla tinha certeza de que seus dentes acabaria reduzidos a pó antes que a conversa terminasse.

– Olha, a forma de cada modelo é criado de acordo com as necessidades de cada cliente.

– É de um brinquedo que estamos falando?

– Não exatamente. – Os lábios bem modulado de Tonio se distendia em um sorriso felino. – É um Robô completamente funcional de tamanho natural.

Priscilla gemeu.

– Não quero um boneco que se leva nas costas. Eu preciso de ação...

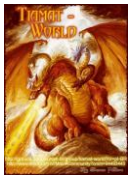
– Mas este não é somente outro boneco, amor. É de pele sintética e os tendões são esticados sobre uma armação de aço. Completamente fiel à realidade. Inclusive se gozar volta a ficar flácido depois.

– Já tenho modelos que gozam e ficam flácidos. – Ele fez um gesto com a mão. – Eu sei, eu sei. Eles são o que toda mulher quer.

– Mas eles têm os dedos e línguas molhadas? Pau grande, duros como uma rocha, flexível e a boca sucção? – Deu um passo mais perto e o seu rosto encheu a tela. – E eles têm inteligência artificial que lhes permite saber seus desejos e agir de forma independente com base neles? Hmmm?

– Não. – Priscilla se inclinou e quis controlar o rubor que denunciou seu interesse. – Seu robô faz tudo isso?

– Este modelo não.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Porque eu não posso ver uma amostra do produto? Você tem um protótipo?

Tonio levantou uma sobrancelha.

– Diga-me amor, se você é um comerciante vendendo. Se eu mostro um produto que não se destina para o seu consumo, ainda teria alguma expectativa sobre sua aparência ou desempenho? – Ante a sobrancelha franzida de Priscilla, acrescentou: – Nós preferimos surpreender os nossos clientes. Traríamos um plano de suas preferências, reunindo o perfil detalhado que Agnes nos proporcionou, para construir o parceiro sexual perfeito.

Priscilla olhou-o desconfiada.

– Parece caro.

Ele deu-lhe um olhar reprovador.

– Agnes me disse que você pode pagar, então pare de reclamar.

– Agnes deve ter sido uma menina muito ocupada – Priscilla murmurou.

– Tenho de ficar um passo à frente do botão de formatação de idade – Agnes murmurou.

– Ela promete que não irá se decepcionar – Tonio disse. – E eu garanto-lhe pessoalmente.

– Se este brinquedo é tão especial, porque eu não posso comprá-lo?

– É apenas um teste de mercado. Pinnacle quer ver se há demanda no mercado antes que eles condicionem um projeto para produção em massa.

– Eu não sei. Um robô sexual ... parece um pouco decadente. – Seus dedos rastrearam de volta entre as pernas.

– Incluirá um realinhamento de Saddle Golf – disse ele em tom lisonjeiro.

– Tonio, pode me enviar o robô agora? Por favor, por favor. – Ela fazia bico com seus lábios.

– Desculpe, querida. Eles estão todos ocupados no momento. Um deles será devolvido em dois dias, apenas a tempo para o fim de semana. Reservo-o de sexta a domingo?

– Como uma míni férias? – Agnes respondeu com entusiasmo em sua voz.

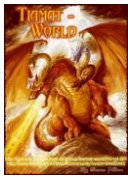
Que conceito original! Priscilla se recostou contra o apoio. Manteria a sua conexão ao trabalho fora por todo o final de semana. Três dias completos de hedonismo sensual ...

– Quer levá-lo em algum lugar especial? – Perguntou Agnes.

Priscilla sorriu. Com a sua sorte, até a última pessoa que havia conhecido em toda a sua vida iria encontrá-la com seu homem irreal.

– Em público? Acho que não.

– Ah, mas a verdadeira natureza de seu robô não pode ser distinguida de qualquer outro homem – disse Tonio. – Eu prometo, é absolutamente realista e inteligente.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Ok, então ele tem modos à mesa e pode rir de meus penosos arremates de piadas. Apesar disso, gostaria de obter o máximo prazer para o meu dinheiro, nós vamos ficar aqui.

– Certo. Então eu adianto o embalo.

– Programaram com as minha... especificações?

Tonio maneou as suas sobrancelhas simetricamente perfeitas.

– Querida, ele vai reagir como um cavalo.

Priscilla sorriu e deslizou seus dedos dentro de sua boceta molhada.

– Mmmm. Como disse que se chama esse brinquedo?

– Eu não disse. Se chama O robô do prazer.

Capítulo 2

Declan O'Hanlon virou bruscamente e correu a grandes pernadas em direção a um beco estreito. Agachado em uma galeria mal iluminada, esmagando as costas contra a porta de uma loja suja. Um segundo depois, seu parceiro, Reiver Mace, deslizou no lado dele, ofegante. O som de muitos pesados pés calçados com botas cruzou o beco, e tornou-se mais fraco quando a patrulha continuou descendo a rua.

Os dois homens trocaram um olhar, sorriram abertamente.

– Caralho! Esta foi por pouco. – Reiver limpou o suor da testa com a manga do casaco. – Aquele ultimo maldito disparo passou que quase arranca minhas bolas. Onde diabos procedem os da Alfândega?

– Os bastardos escocêses! – Declan rosnou. – McEwen nos alertou a deixar seu território. Deveríamos ter dado meia volta. Provavelmente descobriu sobre a nossa carga especial e não podia aceitar a concorrência.

– E o que dizer da nave?

As mãos de Declan se fecharam em punho.

– Sem dúvida confiscada, juntamente com a carga.

– Merda! Cinco meses de trabalho foram pro caralho. – Os lábios de Reiver se tornaram uma linha. – Você acha que o resto da equipe conseguiu sair?

– Sim, os policiais se afastaram da frente da escotilha, enquanto todos os outros escapavam dos policial pela parte de trás.

Reiver franziu o nariz e cheirou.

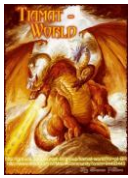
– Cristo! Você esta banhado em uísque?

Declan franziu a testa e se virou para olhar em torno da esquina.

– Estava carregando um engradado quando caíram em mim – disse ele sobre seu ombro. – Seu primeiro tiro quebrou as garrafas.

Reiver gemeu.

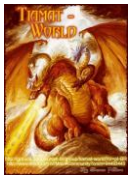
– Me diga que não eram o Samura Black Label.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

- Qual mais?
- Estou quase tentado a te lamber, mas eu sei quanto tempo se passou desde que você tomou um banho.
- Exatamente o mesmo tempo que você! – Declan empurrou seu amigo. O sorriso de Reiver desapareceu e lhe deu um olhar preocupado.
- E agora?
- Declan olhou novamente ao redor do arco.
- Eu acho que nós perdemos. Mas temos que nos separar. Eles estão procurando por nós dois.
- Bem, não podemos voltar para o cais. Os agentes estarão esperando.
- Não podemos sondar os bares, ou tropeçar em qualquer local público com um sensor de DNA. – Declan deu um soco no arco. – Temos que entrar em uma área privada e nos escondermos por um par de dias. Preciso de tempo para resolver como vamos liberar a moça.
- A comunidade privada é próxima da La Barria Prima. Talvez possamos encontrar uma casa de hóspedes ou duas e começar a nos ocupar até que esta coisa acalme.
- Certo. Manter a conversa através do transmissor a um mínimo. Não podemos nos arriscar a sermos rastreados. Faça o que fizer, fique longe dos prostíbulos. Essas mulheres vão te entregar por um crédito.
- Sim, Capitão. Parece que nossa estadia em terra não será tão agradável como havíamos planejado. – Reiver olhou em torno da esquina. – Te vejo no domingo. – Ele puxou a gola do casaco e caminhou de volta para baixo da estrada que tinha acabado de chegar.
- Vigie o seu rabo! – Declan gritou atrás dele e caminhou na direção oposta.
- Move um músculo, e te deixarei seco em um local, companheiro.
- Declan congelou. A voz do homem veio de repente, com um distinto tom profundo e nasal do Texas. Para a altura de onde vinha a voz, ele era um homem muito alto.
- Declan havia aberto uma janela com um pé de cabra para a parte traseira de uma casa na subdivisão exclusiva da La Barria Prima, que parecia vazia. Ele tinha feito um estudo da casa de calcário branco, encontrou o sensor de segurança e desmontou cada um antes de forçar a entrada. Como é que tinha sido negligente quando alguém tinha feito a ronda dos quartos luxuosamente decorados?
- Com um encolhimento mental de ombros, considerou suas opções. Se o homem estava armado, podia não ser capaz de dominá-lo. Teria que usar sua inteligência. Estava ferrado.
- Ele se endireitou separando da porta da despensa e lentamente, levantou as mãos.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Você é Declan O'Hanlon, certo? O contrabandista.

Declan quase balançou com surpresa. Portanto, a notícia tinha viajado rápido?

– Eu sou um homem de negócios – disse ele, jogando um anzol para estender a conversa. Precisava ter uma ideia de onde o homem estava localizado, assim ele virou a cabeça devagar.

– Eu disse, para você não se movimentar. – A voz profunda do homem era dura e mal intencionada.

A frustração fechou as mãos Declan em punhos.

– Olha, eu não estou aqui para roubá-lo ou prejudicá-lo. – Introduziu uma calma em sua voz – Eu estou sozinho ...

– Escondendo? Fugindo?

Ele franziu a testa. O texano parecia gostar de sua situação.

– Sim, e eu me encontrei em um lugar de mau agouro.

– Quem diria. Enquanto falamos, a nave está sendo transportado por via aérea para o depósito dos apreendidos.

Declan deixou cair o queixo ate o peito e amaldiçoou baixo.

– Seus problemas não terminam aí, amigo.

Ele rangeu os dentes, resistindo à vontade de assumir o risco e começar a rolar.

– Você parece saber muito sobre mim.

– Eu tenho meus contatos. Um minuto após sua entrada na casa, eu tinha o arquivo completo. Eu sei os nomes dos seus professores primários, a nave para qual você inicialmente foi contratado, e que é para fazer você explodir, se você voltar.

– Você sabe muito, então você sabe que eu não sou um criminoso violento.

– Certo, você é apenas um empresário que casualmente passa contrabando através dos portos do Dominion.

– Há coisas piores. – Declan respondeu com a sua mente indo ao bloqueio total. Eu poderia trabalhar a partir dessa perspectiva? – A maioria dos meus melhores clientes são funcionários da Dominion.

Eu trago estoques de qualidade e eles fecham os olhos. É só isso? Quer um desconto sobre um negócio?

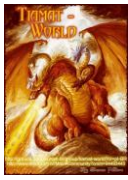
– Você tem pinta de ter um pouco dificuldade para os negócios de hoje, para não mencionar a invasão da casa.

– Então, por que não chamou as autoridades?

– Eu vou chegar lá. Mas, primeiro, eu preciso dar uma olhada. Tira as calças.

Declan ficou rígido e esperava fervorosamente que o texano gostaria apenas de ver que ele não tinha armas escondidas.

– É realmente necessário? Posso assegurar-lhe, eu não trago nenhuma arma.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Apenas faça o que eu digo ou irei chamar às autoridades.

Os lábios de Declan se puseram em uma careta de irritação, mas lentamente levou as mãos na cintura. Ele abaixou as calças e empurrou no meio das coxas.

– Satisfeito?

– Deixe cair o guarda-pó.

Declan tirou o casaco, com um movimento de ombros e colocou-o em uma poça no chão.

– Levante suas mãos e dê uma volta.

Prometendo a si mesmo, Declan virou cara a cara com o adversário. Só que ninguém estava lá.

– O que co ...

– É algo maior do que isso?

Declan vacilou quando suas mãos se moveram num reflexo em direção a sua virilha.

– O que você quis dizer?

– Isso vai ser difícil de superar.

Após uma rápida revisão do quarto, Declan percebeu que a voz estava vindo do teto.

– De que buraco você esta falando? – Seus olhos penetrantes sondavam em busca de câmeras escondidas, provavelmente o cara estava assistindo a partir de um tipo de quarto de vigilância. – Subo as calças?

– Sim, eu suponho que sim – o homem murmurou.

Aliviado pela estranha inspeção ter terminado, Declan colocou a roupa.

– Você está satisfeito que não tenho nada?

– Certamente. – O homem suspirou audivelmente. – Em qualquer caso, o realismo esta garantido. E seu traseiro fará muito bem. Tire sua camisa. Eu quero ver o peito.

Declan franziu a testa e rapidamente despachou sua camisa, arrancou com força pela cabeça e se perguntando se o homem estava inspecionando em busca de uma arma.

Um assobio soou apreciativo dos alto-falantes.

Todos os pelos do corpo de Declan erriçou com o elogio.

– Eu não sei o que é isso, mas se você esta pensando...

– Você está livre de qualquer DST¹ exótico, eu fiz a varredura quando você entrou na cozinha. Você pode funcionar?

– Funcionar? – Os músculos dos ombros e braços se contraíram na rejeição da suspeita formulada.

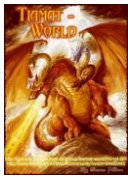
¹ Doenças Sexualmente Transmitidas.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

- Você sabe... o pacote. Você pode levantá-lo?
- Olha, não darei o cu para homens, e não desejo que deem para mim. – O alarme e a raiva deu aspereza a sua voz. – Se você estiver usando uma arma, você deve fazê-lo agora, porque eu estou fora daqui. Chame a polícia, se quiser.
- Ele se inclinou para pegar suas roupas no chão.
- Agora, para o carro. Se você quer uma chance para libertar a sua tripulação e sua nave, você deve ficar exatamente onde você está.
- Algumas coisas não entram na negociação – Declan rosnou.
- Decky, encanto. Não estou atrás de sua virgindade. – Desta vez, a voz era do sexo feminino, cerca de quarenta anos, e pareceu divertida.
- Haviam dois? Declan se endireitou, com a sua paciência no limite.
- Então está atrás de que?
- Um acordo.
- Que tipo de acordo?
- Minha chefe entrara pela porta a qualquer momento. Ela espera por um companheiro para o fim de semana, mas o companheiro não poderá ser entregue. Ela vai ficar muito zangada.
- Não é meu problema que sua amiga não pode conseguir.
- Oh, porem é que precisamente agora ele acaba de ser entregue.
- A Declan não fez muita graça a voz ardilosa da mulher e entrecerrou os olhos.
- Deixe-me ver se eu entendi. Quer que eu substitua esse amigo? E fazer o quê? Passar o fim de semana com sua chefe... meta nela até arrebentar?
- Isso descreve perfeitamente.
- E então?
- Eu lhe disse. Posso tomar providências para a liberação de sua tripulação e sua nave.
- Você pode fazer isso? Como saberei que você tem esse tipo de poder?
- Eu tenho conexões, você sabia? Eu posso dizer quem informou a polícia.
- Prove. Dê-me um nome.
- Ronald McEwen Soa familiar?
- Declan praguejou.
- Eu sabia! Escocês bastardo!
- Agora, você tem que se acalmar, temos alguns trabalhos a fazer antes que a chefinha chegue em casa. Você precisa de um banho e fazer a barba. Então nós temos que fazer algo sobre essas roupas, ela disse que não queria vaqueiros. E aquele cheiro de poeira e as botas... OK, curral e a uísque Black Label Samura, a menos se eu falhei em minhas suposições.
- Ainda tentando se orientar e descobrir se tinha uma chance de fugir, Declan disse para entreter:
- Quem diabos é você, e como você sabe tudo isso?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

- Esquece. E comece a se despir.
- Declan cruzou os braços sobre o peito nu.
- Não estará ela um pouco chateada de que eu não seja a pessoa que está esperando?
- Ninguém nunca vai saber.
- Declan levantou uma sobrancelha.
- Esse cara é um acompanhante pago, então?
- Você é rápido.
- Declan caminhou de volta para a porta da cozinha.
- E o que exatamente tenho que fazer neste fim de semana?
- Realize as suas fantasias, o único problema é que ela não pode te dizer quais são. O serviço ficou com seu perfil e garantiu que forneceria o parceiro que lhe daria o que ela precisa, não o que ela acha que ela quer. Posso te dizer desde já, se você fizer o que ela te diz, você vai ficar aborrecido.
- É tão repulsivo?
- Repulsivo? Por que acha isso?
- Porque ela não consegue encontrar o seu próprio parceiro.
- O riso da mulher não fez nada para acalmar os temores de Declan.
- Ela é uma executiva. Um pau duro. Sinceramente não tem tempo para encontrar o seu próprio homem.
- O último tipo de mulher com quem Declan queria trepar, era com uma dura, sem imaginação e inflexível. Como os diabos se presumia que iria ficar exitado pra ficar duro?
- Tem alguma coisa boa?
- Eh?
- No pacote! Sem tempo para ser tímido. Eu tenho que saber o que eu tenho que trabalhar.
- Ele deu de ombros.
- Eu nunca tive nenhuma reclamação.
- Isso não quer dizer muito.
- Cavalo dado não se olha os dentes – ele respondeu grosseiramente, cansado de suas observações depreciativas sobre sua masculinidade.
- Aaaaagnes! – Uma voz estridente veio de fora da porta da cozinha.
- Declan saltou.
- Agora é quando a merda nós espirrou – murmurou a sua raptora.
- Eu entendo que essa seja a sua ama? – Ele sussurrou.
- Sim, minha chefe, a Lady Dragon, a minha bola e cadeia. Estará aqui em um minuto. Independentemente das coisas estranhas que ela diz, segue a corrente. Lembre-se, supõe-se que este é um fim de semana de fantasia.
- Não concordei em fazer nada ainda.
- Lembre-se de sua tripulação e sua nave!



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Perdidos... O rio.

– Minha carga também?

– De acordo! – sussurrou ela. – Temos um acordo?

– Ok! – Sibilou ele – temos um acordo?

– Como eu sei que você vai manter sua palavra?

– Você não. Mas eu sou a única oportunidade que você tem. Eu sou a Sing Sing. Temos um acordo?

Que diabos seria *Sing Sing*²? Declan amaldiçoou novamente.

– Trato feito. Melhor não deixar-me deslocado, ou eu vou contar o nosso pequeno acordo para a sua chefe.

– Aaaaaagnes! – Priscilla gritou novamente, e depois fez uma pausa para dar o salto antes de ir para seu quarto. – O que esta acontecendo? Você ainda está amuada porque te ameaçei de te desligar?

– Claro que não – Agnes respondeu no mesmo tom. – Eu sou apenas um pedaço de baterias, não há verdadeira inteligência, para não ferir sentimentos.

Priscilla pôs os olhos em branco e colocou a mão para o primeiro botão na parte de cima da blusa branca.

– Então, quando chega isso?

– Isso?

– Meu robô do Prazer.

– Oh, sobre o seu novo brinquedo...

– Aaaaaagnes? – Suas mãos congelaram ao número de três botões – não me diga que não me podem enviar.

– Não, não.

– Ufa! Eu já estava preocupada. – Continuava a desabotoar sua blusa deixando a sua mente vagar para as próximas horas. Seu corpo já estava esquentando com os pensamentos das coisas pecaminosas que queria tentar com o seu realista e melhor dos que de tamanho natural, robô.

– Bem, só queria lembrá-la de algumas coisas antes.

– Como o quê? – Esperava que Agnes não fosse dar-lhe a lista dos avisos legais do fabricante.

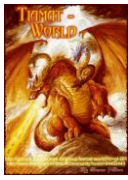
– Nós prometemos um realista.

– Sim, sim. Todos os detalhes como o toque molhado da língua de pele natural, tenho certeza. – Terminou com o último botão e tirou sua camisa.

– Para você saber, também está programado para acreditar que é uma pessoa real, para reforçar a experiência.

A palavra "reforçar" era tudo o que ela registrou na sua mente. Todos os dias, o pensamento de tudo o que era destinada a "reforçar" o hardware, para

² *Sing Sing*: Nome de um dos presídios mais populares dos EUA, que se encontra no estado de NY.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

lhe proporcionar o prazer final fez ficar vermelha nas bochechas e havia feito dar um pulo. Sua saia se amontou no chão.

– Certo. Mais alguma coisa?

– Hum ... Ele esta na cozinha.

Priscilla saiu correndo para fora de seu quarto.

– Por que você não me disse? Isso come?

– Provavelmente, faz muitas coisas mais nojentas em nome do realismo.

– Uau! Pinnacle irá fazer uma fortuna. Eu me pergunto se eles precisam de um homem anuncio.

Ela estendeu a mão para empurrar a porta da cozinha, mas ela balançou se fez volta com um grito abafado. Um homem alto, despenteado e sem camisa e atravessava.

Seu olhar pesquisando sobre ele.

– Agnes! O que exatamente você colocou no meu perfil?

– Por que, chefe?

Ela passou a mão em seu ombro e um músculo ondulou sob a sua palma. Ela bateu a mão.

– É... robusto. Eu prefiro delgado. – Afastou-se e olhou. – Cabelo escuro? Eu gosto de loiros. E é peludo. – Cheirou-o. – Ah, e ele fede! Eu disse que queria um homem cheiroso e moreno?

Os olhos entreabertos marrons e penetrantes do robô a seguiram quando ela passou por ele. Seu rosto estava em um vermelho tempestuoso.

– Eles precisam corrigir algumas falhas neste modelo. – Ondulou com a mão desenhando. – Este compreende Inglês, Agnes?

– Claro que sim.

Seus olhos se estreitaram ainda mais.

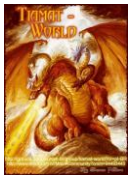
– Bem, pelo menos conseguiram que fosse bem preciso. – Priscilla registou o seu peito largo e peludo. O músculo sob a pele escurecida pelo sol tinha um excelente aspecto despojado... rígido. Eu poderia ser capaz de ignorar todo esse cabelo escuro, o corpo era extremamente perturbador. – Me deixe ver o que o meu dinheiro comprou. Tire suas outras roupas.

Quando viu que não estava se movendo, bufou e pegou o cinto do robô. A mão grande e forte se fechou sobre a dela e apertou. Ela olhou assustada. O olhar no rosto do robô poderia fazer coalhada com o leite.

– Agnes? Isto parece irritado.

Com os dentes cerrados, o robô disse:

– Ele prefere que o chame de ele.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Capítulo 3

Declan assistia a uma mulher meio vestida com irritação... e interesse relutante. Ela não era outra coisa além de pequena, o topo de sua cabeça ruiva só atingiu seu ombro. Sua pele cremosa e sardenta foi exposta entre as tiras de uma lingerie de cetim bege, vestindo um corpo com todas as curvas necessárias.

Então ela abriu a boca novamente:

– Agnes? Agora, não se faça de muda. Que diabos estava no meu perfil?

Mesmo com um tom mais baixo do que seus gritos anteriores, sua voz continuava a existir uma nota imperiosa que deu arrepios. Não é de admirar que a mulher não poderia encontrar um homem bom. Era um pouco mandona e crítica.

Ele tinha o desejo irresistível de dizer a mulher a verdade, apenas para conseguir calar a boca, e dar a Agnes um sabor do seu próprio remédio. As duas mulheres não podiam ser mais merecedoras uma da outra.

– Só os fatos, chefe – Agnes disse. – Tenho certeza que eles acrescentaram sua própria estatística quanto ao seu comportamento aquisitivo afim de fornecer a combinação adequada de propriedades masculinas para satisfazer às suas necessidades.

– Eu deveria ter dado apenas uma folha de pedido com uma lista das minhas preferências. Tonio é mais ao meu gosto! – Ela franziu a testa, e olhou para cima e para baixo, olhando para um urso que era mais pesado que um homem. – Eu estou quase mandando isso de volta.

Ele resmungou a sua desaprovação.

A mulher deu-lhe um olhar assustado.

– Quero dizer, ele – a mulher se corrigiu. – Quero dizer, quem em sã consciência iria querer algo tão primitivo?

Uma primitiva emoção um pouco escura se agitou em sua barriga. Esta mulher precisava colocá-lo na calçada.

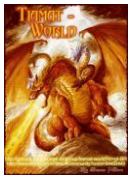
– Eu nunca tive qualquer queixa – ele respondeu, acrescentando uma textura sedosa à sua voz.

Seus olhos cinzentos arregalaram. Ela estava impressionada de que ele pudesse fazer mais do que grunhir? Ele viu um rubor de topo dos seios até as suas bochechas. Teria apostado uma caixa de Samureen Black que a excitação umedeceu a calcinha.

– Isso é uma recomendação? – Ela dirigiu uma olhada entristecida com dúvida. – É tarde demais para conseguir um substituto, não, Agnes?

– Tarde demais. – Agnes gemeu.

– Eu imagino que deva ficar – disse com sua voz soando menos entusiasta.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Então o que estamos esperando? – Ele disse com prazer exagerado levando as mãos para o cinto.

Ela abriu os olhos arregalados.

– Espere um minuto! – Ela exclamou com a mão levantada.

Declan ficou olhando fixamente. Não importava que ela queria tirar suas roupas momentos antes.

– Nós devemos começar colocando algumas coisas em claro?

Ele deu um passo em direção a ela.

– O que terá que pôr além do nu? – Ele tirou o cinto de suas calças e levantou-o, seus olhos penetrantes ficaram no dela quando ele o deixou cair ao chão.

Com uma inclinação teimosa do queixo, ela disse:

– Poderíamos começar com como supõe que eu devo chamá-lo além "disso".

Ele fechou os olhos para a mandona. Conhecida uma evasiva quando via uma.

– Eu tenho um nome. Declan. Qual é o seu?

Sua linda boca rosada abriu.

– Não sabe o meu nome? Por que não iriam dizer os Playthings meu nome? Eles sabem absolutamente tudo sobre mim!

– Para aumentar o realismo? – Agnes interveio.

Ele desejou ardentemente poder conhecer a mulher mais velha. Preferia medir o valor de seus adversários, olhando para seus olhos.

– Imaginem – continuou Agnes – que são dois estranhos que se encontram pela primeira vez.

A testa da ruiva poderia fazer queimar um forno.

– As primeiras vezes são uma merda!

– Talvez você tenha saído com os caras errados – ele sussurrou, em seguida, sorriu para o olhar que ela jogou ácido em sua direção.

Vermelho como um tomate pelo rubor de raiva, ela disse:

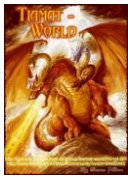
– Não há nenhuma maneira que este tenha sido programado pensando em mim. Impossível!

– É tao pouco atraente o seu rosto? – Agnes perguntou.

– E como eu poderia saber? Eu não posso ver seu rosto em baixo dessa barba insipiente. Ele pode estar escondendo um queixo fraco.

Ele levantou uma sobrancelha e coçou o queixo, fingindo indiferença. Um queixo fraco?

As nuvens de tormenta não podiam comparar-se com o feroz desagrado que turvava os tempestuosos olhos cinzas.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

O sorriso sarcástico de Declan se ampliou. Incitar a raiva por um jogo. Nunca havia se divertido tanto com uma mulher que ainda estivesse vestida! E coçar o saco foi pouco.

– Puff! Suas maneiras são tão repugnantes quanto o cheiro.

– É tao desinteressante? – Agnes voz soou um pouco forçada.

– Ele é muito grande. – Seus olhos passaram sobre ele, parando no peito, então ficou para trás nos braços. – Mas tem um volume interessante.

Volume?

Ela estendeu a mão para passar sem problemas através do músculo de seu antebraço.

– Eu acho que nunca sai com um homem com braços tão volumosos.

Declan não pôde resistir:

– Se você me tirar a calça, você poderia tocar em minhas pernas. Os volumes são maiores.

Seus olhos se estreitaram.

– Por que deram a isso sarcasmo? Não podiam entender que tenho o bastante contigo, Agnes? – Disse, dirigindo o grito para o teto. – Diga-me mais uma vez que é tarde para mudá-lo para um outro modelo.

– É tarde de mais, chefe.

– E eu acho que é demais esperar que isso possua um botão para deixá-lo mudo?

– Você bateu o prêmio! – Declan rosnou.

A mulher suspirou.

– Eu estava esperando que eles soubessem o que estavam fazendo.

Ele ficou com as pernas afastadas.

– Então, como faço para me livrar das calças?

Ela balançou a cabeça.

– Assim como um homem. Nem sequer sabe o meu nome ainda.

Um diabinho travesso devia andar em seu ombro.

– Isso importa?

– Como você vai me chamar quando nós estivermos...

Ele levantou uma única sobrancelha, fingindo não compreender.

– Você sabe... fazendo! – Seu olhar severo se aprofundou quando seu rosto estava inundado de novo calor.

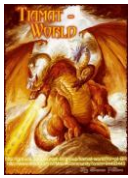
– Mulher?

Seu rosto estava impossivelmente mais vermelho, em guerra com o tom do seu cabelo brilhante, mas ele não tinha perdido o tremor. Será que o desespero dos insultos é mais do que o seu mau humor?

Ele abriu o botão de cima de suas calças.

Os olhos dela voaram para o seu rosto.

– Priscilla! Meu nome é Priscilla! – Gritou.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Priss? Quer bater. – Seu olhar varreu da cabeça aos pés. Eu estava pensando em nomes com os quais a tormentaria quando eu estiver enterrado profundamente em sua boceta cor de rosa “espinhosa Priss” se ela cedesse o controle de má vontade. “Priss melindrosa”, se o rubor inundasse seu rosto. “Linda Priss” se ela estivesse derretendo sob seus carinhos.

Seu membro meneou contra a sua calça, lhe doendo, precisando de alívio. Abriu-se rapidamente com um clique o botão abaixo.

– Hum... – Ela deu um passo. – Um chuveiro! De jeito nenhum você vai se aproximar de mim até que esteja limpo. Em todo caso, em que diabos você tomou banho?

– Whisky. Respondeu com um sorriso.

– Whisky? Mas como? É proibido.

– Ele é um contrabandista. – Agnes interrompeu.

Declan sabia o jogo da mulher mais velha. Ela tentou levar a sua única arma, a verdade, fazendo a sua parte de ocupação de seu “papel”.

– Um traficante? Acho que talvez um criminoso?

– Tenho certeza que eles estavam pensando de outra forma e tudo... – Agnes parecia um pouco desesperada.

– Agnes! A menos que você queira se juntar a nós, não encha! – Ele rosnou.

Priscilla deu uma risadinha. Um som feminino que o surpreendeu e deixou sem palavras.

– Não é tão esperto afinal, certo?

Declan apenas ouviu suas palavras, não se preocupava por não acompanhar a discussão. O sorriso dela o deixou sem fôlego. Os lábios carnudos rosado esticada sobre os dentes brancos e um vislumbre de sua língua rosada moveu um predador em sua barriga.

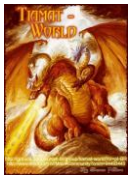
Ela o olhou atentamente com cautela, e seu sorriso vacilou.

– Bem, vamos ver esse banho.

Ele sabia exatamente onde era o chuveiro, mas preferiu por seguir o sua anfitriã pela sala de estar para o hall de entrada de mármore azulejado além de ver o reflexo e o seu membro enrijecido debaixo do cetim, enquanto lhe mostrava o caminho. Os contornos cheios o lembrou de que era só o fim de semana, a sobrevivência e o sexo, sem cair ante ao seu sorriso.

As dobras onde suas coxas se encontravam com suas nádegas estavam expostas, e Declan teve a estranha vontade de subir com a língua. Ele que nunca demorava em termos de fazer amor, ele acreditava que as preliminares eram um desperdício de uma ereção perfeitamente adequada.

Mas aqui ele estava se perguntando se encontraria sardas douradas na bunda que combinava com aquelas que estavam espalhadas por todo o nariz e seios. O que o inspirava a demorar sobre o seu traseiro era um mistério. Ela não era exatamente o tipo de mulher que ele preferia.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Seu cabelo era mais curto do que a maioria dos homens. Densos e recortados cachos se aderiam a sua cabeça somando-se à aparência élfica de suas orelhas ligeiramente bicudas.

Mas o corte masculino de cabelo estava em desacordo com o traseiro exuberante que flertava sob a bainha de sua roupa íntima.

Já que ele foi preso no papel de vilão, não resistiu ao desejo de dar um tapa e seu traseiro.

Priscilla gritou e se virou para ele, encostado na porta do banheiro.

– O que pensa que está fazendo?

– Dando o valor de seu dinheiro. – Ele moveu, o seu corpo estava tão perto que os seios esfregaram no seu peito nu, quando ela tomou uma respiração profunda.

– Eu disse que depois de você ter tomado banho nós conversaríamos sobre o que se segue.

– Ah! Uma mulher das minhas – disse ele, deliberadamente mal. – Você esfrega as costas primeiro?

– Não vou acompanhá-lo no chuveiro. É muito pequeno.

– É bastante grande, na verdade. O banheiro é suficientemente grande para Agnes, também, se ela quiser se juntar a nós – disse ele, levantando a voz para o fim de garantir que a outra mulher ouvisse o seu desafio.

– Vocês dois vão na frente – Agnes gorjeou. – Eu vou ter uma pequena conversa com Tonio.

– Faça isso! – Priscilla disse. – E descubra onde está o botão de desconexão!

– Você acha que precisa de uma palavra segura? – Ele perguntou, abaixando a cabeça de modo que sua boca pendia um pouco acima dela. Ele esticou a mão e com o braço rodeou sua cintura para agarrar a maçaneta da porta e a puxou para baixo.

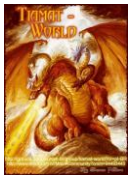
A porta se abriu atrás de Priscilla e ela entrou de costas no banheiro decorado em cinza e cromado.

Sentiu que a situação estava horivelmente fora de controle. O robô brutal enlouquecido, empurrando os limites de sua paciência e bem-estar. Não sabia que era ela quem estava no comando? Seus olhos brilharam com escuras e perigosas sugestões sexuais de que ela não se atrevia a considerar. Se eu pudesse descobrir onde ele estava escondendo a tomada ... precisava de alguns minutos de tempo de silêncio para estudar cuidadosamente a sua situação. Embora ...

Quanto mais de perto se desfrutava olhando o corpo do robô, mais aumentavam as fascinantes possibilidades. Nunca teve um valentão. Se eu pudesse encontrar uma maneira de apagar aquele sorriso complacente no rosto

...

Seu sorriso virou lobo.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Nada me agradaria mais do que fazer espuma com você, amor.

Surpresa com a sua sugestão abertamente sensual, e do sutil sotaque irlandês acondicionado em torno de suas palavras, Priscilla deu mais um passo para trás.

Seus olhos penetrantes e escuros desafiaram ela, fazendo saltar o coração e as pernas tremerem. Ela não estava acostumada a ser a presa, pois na maioria das vezes, ela brincava de ser uma caçadora no jogos sexuais. Nunca tinha sido objeto de tal divertimento e estava achando bastante convidativo. Se ela pudesse esquecer que o robô estava atuando unicamente segundo a sua programação.

No entanto, ela se consolou sabendo que ele não era um homem de verdade. Já que ela nunca teria permitido as liberdades que ela já tinha dado ao robô. Nunca teria cedido uma polegada de terreno, não importa o custo.

Supunha-se que este fim de semana era uma fantasia, e embora não se desenvolvia como tinha previsto, estava gostando de optar pelo novo script, só para ver até onde a levaria essa experiência.

– Eu estou pagando por este fim de semana – disse ela, apontando o queixo. – E eu digo que esperamos.

Os olhos negros penetrantes abriram caminho em seu interior e ela escorregou para o lado, deixando espaço entre eles. Seu olhar seguiu. Ela supôs que já era o armazenamento de dados – analisar as dimensões do seu corpo, seus gestos, suas respostas – para determinar qual a estratégia para melhor atender as necessidades sensuais.

Pensar na atenção especial de análise para o seu prazer a fazia sentir a pele quente e fria ao mesmo tempo, e sua calcinha molhou instantaneamente.

Ela chegou ao painel de controle na parede ao lado da ducha e selecionou o ajuste adequado de lavagem. Os jatos de água saíam a jorros da ducha na parede, ela abriu a porta.

– As toalhas estão no armário. – Ela apontou para trás.

Então, teve um pensamento inquietante.

– Você pode tomar banho, não? – A visão de curto-circuito nos fios em arcos flamejantes a encheu com desânimo.

– O quê? – ele perguntou. – Você acha que eu não sei como? Só porque eu passei um mês dentro de um traje não significa que não desfrutara de uma. – Ele tirou as botas com a ponta do pé, o seu olhar penetrante de novo a deixou cravada no lugar.

– Não omitiram nenhum detalhe do seu guia, certo? – Ela murmurou.

Novamente, ele colocou a mão para os demais botões das calças.

– Toda tua – disse ela, procurando a maçaneta da porta atrás dela.

Suas mãos fizeram uma pausa.

– Assustada Priss?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ela engoliu a saliva com o seu coração batendo, mas balançou a cabeça.

Ele tirou as calças e depois se endireitou.

Seus olhos caíram.

– Agora eu sei que erraram. Nunca vai fazer dezessete centímetros. – A decepção era evidente no rosto.

– Que se foda! – Ele colocou as mãos nos quadris e duas manchas rosadas na bochecha.

Priscila percebeu que ele estava envergonhando. Que intrigante! Sua resposta a estímulos emocionais.

– Eles prometeram realismo – murmurou. – Eu só esperava um pouco mais do que o natural...

– É proporcional ao meu tamanho! – Soltou com os dentes cerrados. – Com que tipo de homens você estava fodendo?

– Se você fosse um homem qualquer – disse ela, com a esperança de parar a sua consternação – eu estaria atordoada com o prazer, é só... eu tinha certas expectativas.

– Ele será mais que suficiente! – Resmungou, livrou-se do resto da sua roupa. Deu um chute para afastar e caminhou a passos largos em sua direção.

Seu coração deu saltos rápidos de alarme.

– Bem, como eu disse, as toalhas estão atrás de você. – Ela estendeu a mão para a porta atrás dele.

Ele balançou a cabeça.

– Sim, estão.

– Eu não estou falando das porras das toalhas. Entre logo – disse ele, a tensão marcando seu queixo barbudo.

– Nós já discutimos isso, não vou me juntar a você.

– Sim, você vai. – Ele andou para a direita em seu passo e Priscila ficou lá imóvel, chocada e satisfeita com a vibração em seu peito. Porque correr quando era exatamente o que queria?

Suas mãos fecharam em torno de sua cintura e a levantou, entrando no chuveiro com as roupas íntimas e tudo.

A água passou por cima de sua cabeça, e ela fechou os olhos, mãos grandes passearam por cima das rendas macias de seu sutiã, grata por ter uma desculpa para evitar o seu olhar penetrante. Ela odiava que ele soubesse o quanto ela queria isso.

Ele moldou-lhe os seios, apertando, amassando, e depois abriu a parte da frente. A carne dela derramou para a frente com impaciência em suas mãos, e seu fôlego ficou preso em um ofego quando as palmas das suas mãos ásperas tocaram seus mamilos.

A água atingiu o seu rosto e isso afastou os olhos para onde as mãos bronzeadas em concha afagavam os seus peitos brancos. Então ela sentiu o



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

movimento do seu pau contra sua barriga. Seu membro apenas "um pouco maior que o tamanho natural" era tão longo do eixo, com traçado azul das veias que surpreendeu por sua autenticidade. Cada detalhe de sua aparência, até o cabelo que rodeava a sua virilha, e brotava em suas bolas, havia sido contemplada. Pelo menos eles tinham feito isso com muita precisão.

Ele era tão real que teve o desejo de levá-lo a sua boca. O que faria sua programação de Inteligência Artificial diante disso?

Mal esse pensamento passou por sua cabeça quando ela decidiu ver quão eficazes eram os componentes interativos que incorporavam seus estímulos físicos.

– Deixe-me lavar o cabelo. – Isso era tanto quanto seus nervos à flor da pele permitiram se riscar .

Seu olhar subiu de seu peito e se tornou escuro. Seu rosto estava vermelho e tenso. Suas narinas se alargavam como um animal farejando uma refeição.

– Não quer jogar fora as outras roupas em primeiro lugar?

Ela havia esquecido as suas meias calça ate sua coxa e a calcinha. Ela engoliu em seco e assentiu.

As mãos dele abandonaram seus peitos, passaram brandamente em torno de suas costas e desceram, deslizando-se sob suas calcinhas até a curva de suas nádegas, as apertando antes de empurrar as calcinhas pelas pernas abaixo. Ajoelhou-se para as deslizar fora de seus pés, o qual colocou sua cara à altura do ventre dela.

– Priss, você esta depilada aqui! – Disse, deslizando a ponta do seu dedo em sua boceta. – Você está cheia de surpresas, amor.

Priscilla engasgou, e uma antecipação acelerou o seu coração e sua respiração tremulou até que ela sentiu a escuridão de uma vertigem formigueante se aproximando.

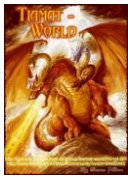
A mão dele aplanada sobre seu estremecido ventre, cavava a suave redondez, e por um momento seu olhar penetrante se encontrou com o dela. O desafio estava misturado com a líquida promessa em seus olhos.

Priscilla só podia olhar, e depois lambeu os lábios nervosamente.

Ele deve ter interpretado a sua ação como uma aceitação, já que ele balançou a cabeça como um cão sob o jato de água e abaixou o rosto para cutucar o nariz nas dobras de seu sexo. Suas mãos rastejaram para baixo na frente das coxas, rolando suas meias para descerem pelas pernas e tirá-las pelos seus pés, mas ele continuou e esfregou sua boceta com seu rosto.

E então ela estava nua, sua pele encharcada, sua vagina gotejava seus próprios sucos. Ele gemia e lambia suas pétalas para capturar sua excitação com a língua.

As mãos de Priscilla deslizavam contra os azulejos, os seios e, finalmente, os ombros dele, cravando as unhas na cadeia de músculos. Ele continuou lambendo



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

suas dobras. Ela tentou direcioná-lo para cima para o clitóris com o toque suave dos quadris.

– Por favor – suspirou.

Ele resmungou e a empurrou contra a parede de azulejos, e em seguida, pediu a ela para levantar uma perna e colocar a coxa apoiada em seu ombro, a abrindo com mais amplitude. Ancorou-se com as mãos segurando os cabelos, enquanto isso as carícias de sua língua continuavam, aprofundando, e às vezes apunhalava dentro dela. No entanto, ele ignorou seu clitóris inchado e dolorido.

Ela cravou as unhas no seu couro cabeludo e puxou seu cabelo.

– Por favor! – Quando ele não obedeceu ao seu pedido, envolveu suas orelhas com os dedos e as puxou. – Mais em cima!

Seus ombros tremeram. Ele estava rindo, mas ela não se importou. Só se importava que a perna que estava suportando seu peso tremia e que seu ventre se contraía a cada incursão de sua língua.

Seus dedos separaram as pregas na parte superior da vagina dela e os puxou para cima, expondo o clitóris, finalmente, o ar e a água, e seus olhos penetrantes escuro.

Priscilla engasgou quando ele se inclinou para a frente e os lábios fechados em torno do nó rígido de nervos saltou e disparou o pulso de excitação em direção ao seu centro, tensionado seu estômago, empurrando-o para mais perto de seu êxtase.

– Por favor ... Declan. – Lembrando seu nome quando todos os traços de consciência eram limitados ao movimento de sucção da boca dele, enquanto ele estava trabalhando em seu clitóris, balançando a sua língua contra ela, sugando-o com os lábios.

Ela se contorcia, gemia e ofegava, a voz se ergueu quando os tremores começaram em seu ventre e se espalharam para fora, até que de repente, foi lançado além de si mesmo.

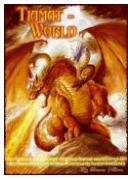
Quando a escuridão passou, ela abriu os olhos e olhou para ele.

– Agora você pode me lavar o cabelo.

Ela estava com bolhas de sabão até os cotovelos, antes de perceber o que ele a tinha mandado fazer. Deviria estar indignada e desencoraja-lo de tal comportamento, mas seu corpo ainda vibrava deliciosamente.

Mais tarde, ela diria que ele deveria ser mais respeitoso com ela. O recordaria que quem era a responsável ali era ela.

No momento, apreciou o profundo gemido dele enquanto ela massageava seu couro cabeludo com os dedos. Seu cabelo era mais grosso que de qualquer outro homem que ela já tivera um encontro, e os fios misturados com o shampoo o esfregava contra seus seios. Como seria sentir seu cabelo seco e seguir o movimento de sua cabeça para baixo de seu corpo, tocando em sua barriga e nas coxas?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Eu acho que meu cabelo esta limpo, amor – murmurou. – Que tal se me esfregar as costas agora?

De repente, ela abriu os olhos e percebeu que ele tinha puxado a cabeça em seu abdômen e foi esfregando contra ela.

Ele se levantou e ela olhou para baixo dos ombros largos e cintura de músculos lisos, sua bunda arredondada. Ela enfiou os dedos para provar sua força e ver como eles eram realistas.

Colocou a mão na saboneteira e esperou o jato de espuma, em seguida, começou a sua turnê pelos ombros.

– Eu sou muito alto para você? – Ele perguntou, olhando por cima do ombro. Eu vou me ajoelhar.

– N-não. – Ele tinha exatamente a altura certa. Ele esticou os braços e ombros em concha, medindo a sua largura.

Priscilla esfregou espuma nos círculos de um lado para o outro e por seus braços musculosos. Então ele se levantou e ela esticou-se em torno dele para passar seus dedos nos tufo de cabelo sob seus braços, um ato extremamente íntimo que fez os duros mamilos esticarem nos seios. Não se arriscou em se atrasar ou cairia na tentação de empurrar as pontas e esfregar contra as costas como um gato. Havia mais partes do corpo para explorar primeiro.

Em vez disso, ela lavou os lados, desfrutando de sua pele de cetim e cordões fibrosos dos músculos sob a superfície. Descia pelo centro de suas costas, apertou e fez movimentos circulares, movendo-se a seguir observando a tensão que estava construindo em seus ombros e nas nádegas. Ela perguntou como ele iria responder aos seus "estímulos" do dispositivo entre as pernas. Mas uma coisa de cada vez ...

Estendeu a mão para um outro jorro de espuma e passou as mãos sobre sua bunda. Priscilla esfregou seus quadris, em seguida, fez círculos interiores, apreciando a involuntária flexão das suas nádegas.

Ele gemeu e suas mãos apoiaram seu peso contra os azulejos do lado oposto da cabine, suas pernas moveram-se separando-se.

Pela primeira vez desde que tinha saído de sua cozinha, Priscilla o sentia totalmente fora de controle e se deleitava com esse sentimento. Incentivada pelo consentimento dele, deslizou as mãos ao longo da costura entre suas nádegas e abaixo, estendendo-se entre as pernas para apalpar as suas bolas.

Capítulo 4



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Bruxa! – Declan libertou toda a respiração dele em um silvo quando as mãos com sabão envolveram o seu saco. Doce Jesus! Tinha passado séculos desde que sentiu algo tão maravilhoso. Mudando sua posição para dar um melhor acesso, deixou cair a cabeça para a frente quando seu corpo ficou tenso.

– Se continuar dessa maneira, Priss, eu gozarei contra a parede.

– Você gosta disso? – Ela perguntou a ele, com voz rouca.

Ele gemeu.

– E que homem não?

– Que homem? Hmm.. – Uma de suas mãos pequenas deixou o saco dele e circulou, apertou uma nádega, em seguida, traçou um caminho ao longo do vinco de seu traseiro, uma unha raspando na fenda. – Isto também?

A mulher sem vergonha estava se aproximando de território perigoso, proibido.

– Tenha cuidado agora – alertou.

Ela riu um som, baixo sensual que enviou arrepios na espinha.

– Talvez... Eu quero ver o seu hardware em ação.

Um sorriso puxou em sua boca.

– Meu hardware é de aço endurecido. Você gostaria de provar a solidez do aço?

– Talvez eu queira explorar este território proibido. Eu gostaria de tentar uma aventura, contrabandista. – Sua unha tocou seu ânus.

Seu corpo tremia e ele perdeu todos os vestígios de diversões.

– Chega!

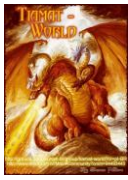
– Vire-se – ela sussurrou.

Colocou devagar o ar em seus pulmões, empurrou as telhas de ardósia cinza e se virou. Encontrou-a de joelhos diante dele, sua pele tingida com uma cor linda que pintou seu rosto, o pescoço e a parte superior dos seios pequenos e redondos. As pontas de seus mamilos haviam florescido em uma gigantesca rosa vermelha.

As mãos dela se fecharam em torno de uma nuvem de bolhas de sabão, enquanto ele olhava como subia e rodeava seu membro, deslizando o sabão ao longo de seu comprimento.

Sem convite específico, seu quadril sacudiu para frente, deslizando entre as palmas das mãos dela, e seus olhos se fecharam. Cada pensamento e sensação foi reduzido a uma suave e constante chuva de chuveiro que encheu seus pulmões com o calor úmido e o deslizar das carícias de suas mãos.

Seus dedos ágeis deslizavam fazia subir, até a coroa, os polegares em torno de sua carne inchada. Pressionado e descia girando, em seguida, subia ao eixo novamente. Aos poucos, suas carícias se tornou mais forte, mais rápido, provocando gemidos do fundo do seu peito.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Seus quadris continuou seu ritmo, batendo, sacudindo, e finalmente ele foi liberado.

– Chega! – Ele repetiu, abrindo os olhos.

A boca de Priscilla estava aberta, o rosto vermelho, as pálpebras de seus olhos pesados com paixão. Seu cabelo era uma camada escura, suave como a pele de foca. A água corria em riachos pelo rosto, dobrando no queixo e pescoço a escorrer das pontas de seus seios suaves.

De repente ele sentiu fome para experimentá-los. Ele se inclinou e agarrou com as mãos debaixo dos braços e a puxou para cima, dando dois passos para pressionar contra a parede, com os pés balançando a poucos centímetros acima do solo. Com um rosnado baixo que saiu de seu peito, ele escondeu o rosto contra os seios macios e esfregou seu rosto barbudo, lábios e nariz contra os inchado botões.

Suas pernas, subiram, uma após a outra em torno de sua cintura, fazendo entrar sua virilha no berço de suas coxas.

Ele fez girar os quadris para mover seu pênis contra seu monte de Vênus enquanto seus dentes se fecharam firmemente em torno do broto.

– Ah! – Suas mãos agarraram seus cabelos, puxando seu rosto para apertar mais o peito. – Mais forte!

Ele mordiscou e mordeu, torturando suavemente a ponta, medindo o seu prazer pelo meneio de seu traseiro.

– Me foda! – Ordenou.

Ele soltou o broto, e examinou o rosto dela.

– Quando você estiver pronta. Nem um segundo antes.

– Bastardo! – Suas mãos empurraram o rosto para o outro peito.

Como ele estava disposto a dar um festim ali, ele seguiu a sua sugestão. Abriu a boca amplamente e chupou tanto do peito dela dentro de si como pôde, e com a ponta de sua língua lambia o mamilo. Suas mãos se arrastaram para baixo por seus flancos e agarrou as nádegas dela em um duro aperto para levá-la e baixá-la, enquanto esfregava seu membro ao longo do sulco de seu sexo.

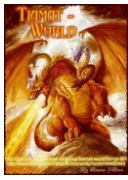
Ele prendeu a respiração em um gemido.

– Por favor!

Como iria morrer se ele esperasse um pouco mais de tempo – não porque ela pediu – ele empurrou entre suas pernas, buscando por sua abertura.

Com uma impaciência que satisfez o pirata de dentro dele, ela circulou seus quadris, incitando-o para o núcleo de sua vagina.

Quando ele sentiu o interior dela quente, úmido, pressionando contra a cabeça do seu próprio sexo, impulsionou-se para a frente, enterrando-a em um único e profundo golpe. As paredes da vagina se fecharam em torno dele como



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

uma luva molhada, aveludada, acariciando-a com o eixo do balanço e a aderência de seus músculos internos.

Agora mesmo o céu era esse canal quente e apertado.

Seus olhares se encontraram. Declan respirou fundo várias vezes, preparando-se para a tormenta.

– Pronta, Priss?

Ela balançou a cabeça, os dedos apertaram seus ombros.

Suas mãos a ergueram ao mesmo tempo que ele flexionava suas nádegas, costas, quase puxando tudo para fora.

Os dentes dela morderam seu lábio inferior e gemeu de novo, um pequeno choramingo tão feminino que o macho nele quis rugir.

Com um gemido, ele a puxou para baixo, enquanto empurrava seu pênis dentro dela novamente, suas mãos e seus quadris se movendo na direção oposta. Inclinado para a frente, ele levou a boca, a língua deslizando entre os lábios. Engolindo seus gritos enquanto ele saqueava sua doce boceta.

Com a água caindo sobre eles, Declan latejava dentro de seu corpo, a um golpe de explodir, mas lutou contra a necessidade de se render. Muitos meses haviam se passado desde que ele tinha se enterrado em uma mulher que não houvesse pago por uma noite de prazer. Independentemente de seus motivos para este fim de semana de luxúria, os gritos de Priscilla não eram ensaiados ou calculados para aumentar o seu fervor.

Não, a verdade do seu desejo estava nas ranhuras impressas sobre os ombros, e no gritos vindos desde a parte de trás de sua garganta e o sacudir de sua cintura, quando ela sucumbiu ao seu clímax.

Chegando ao fim da tempestade, Declan retirou sua boca da dela e olhou nos seus olhos semicerrados.

– Goze para mim, Querida.

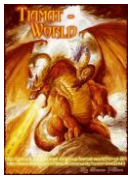
– Eu estou lá. Quase lá. – Com os olhos firmemente cerrados, engasgou e amarrou as pernas em torno de sua cintura. Sua respiração foi pega em um grito abafado: – Agora! Está acontecendo agora!

Declan rangeu os dentes e bateu seus quadris nos dela tão duro como ele pôde, tomando a respiração de seu corpo em baforadas.

– Sim! Sim! – Ela cantou, e então sua voz rompeu em um grito, Declan sentiu a convulsão do orgasmo em torno de seu membro latejante, segurando-o em ondas vibrantes.

– Sim, neném. Agora! – De repente, ele bateu nela e explodiu, suas coxas, saco e membro se espremeram, lançando um jato de esperma quente profundamente dentro de seu corpo.

Ele se estremeceu, deixando a vibração da vagina espremer cada última gota de paixão em seu corpo.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ela se contorceu em sua vara, seus gemidos cada vez mais fracos e ofegantes, até que caiu contra o seu peito.

Finalmente, exausto, estremeceu, mas ficou dentro dela cravado tão profundamente quanto ele poderia estar. Não querendo quebrar a união, ele ficou balançando até bem depois do último pulso tremulo de sua bainha quente.

Os dedos de Priscilla alisaram levemente em baixo de suas costas. Seus beijos, leve e trêmulos, tocaram seus lábios e queixo.

Ele sorriu ante a sua amostra de afeto desinibido e se virou para pegar o próximo com um bom beijo com a boca aberta. Ele comeu os lábios, sorveu sua língua e, finalmente, se afastou para contemplar seu rosto.

Seus olhos ficaram com um olhar confuso. Seus lábios estavam frouxos e inchados. A visão foi profundamente gratificante. No entanto, a pele ao redor da boca e do queixo era de um vermelho ardente.

– A barba terá de desaparecer, meu amor. Está rosada.

– Hmmm – ela gemeu, com um sorriso sonhador no rosto. – Nunca ouvi falar que isso fique desta maneira.

– Seu rosto, amor – disse suprimindo um sorriso. – Tem arranhões por causa da barba.

Os olhos dela se arregalaram.

– Oh! – Ela tocou-lhe delicadamente as bochechas, e estremeceu. – Ela definitivamente tem que ir! – Sua eterna sobrancelha franzida voltou em represália. – Pode-se pensar que, com todas as pesquisas de mercado, Playting poderia fazer melhor.

Declan suspirou, lamentando tirar seu membro do fundo quente de sua boceta. Em seguida, lembrou-se dos insultos anteriores e hesitou antes de se retirar.

– Me diga que não é suficiente para satisfazer.

Ela empurrou seu peito e, em seguida, bufou quando se recusou a deixar o seu alcance.

– Faz alguma vez perguntas? Ou você está programado para dar ordens?

– Programado? Você é um pouco estranha. Eu sou o que sou. O capitão do meu próprio barco. Eu não faço petições. – Ele apertou suas nádegas. – Responda a minha pergunta.

Ela levantou uma sobrancelha.

– Você não poderia dizer?

– Eu sou apenas um homem, amor. Não um adivinho. – Baixou as sobrancelhas e grunhiu – Você tinha certas... expectativas, pelo menos foi o que me disse antes.

Um rubor banhou seu rosto.

– Não fiquei decepcionada. – Disse ela secamente.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ele resmungou. Ele tinha procurado um elogio pomposo e encontrou um comentário mesquinho para dizer o mínimo. De uma forma estranha, ele foi motivado agora para se meter debaixo de sua saia, depois de se recuperar, é claro.

– Só para que você saiba qual é a minha posição. Não vou permitir mais insultos ao meu maltratado membro.

Um sorriso tenso, determinado, frisou os cantos dos lábios, e ela apertou seus músculos internos.

– Isso é um maltrato?

Seu mastro agradeceu a ginástica e estendeu a sua vela. Bombeou o seu membro duas vezes, explorando superficialmente. Olhou sua pele vermelha, suspirou e se retirou.

– A barba, então logo eu vou te amar corretamente. Você tem uma navalha?

Ambas as sobrancelhas finas foram levantadas.

– Eu gosto da raspagem da folha na minha cara.

– Bem, eu não tenho nenhuma. – Ela disse, levantando o queixo. – Mas eu tenho outra coisa. É melhor, menos bárbaro.

– Traga-o – disse ele, suas palavras cortantes.

Ele a segurou quando ela desdobrou suas pernas e caiu no piso do box. Afastando com um empurrão seu peito, meteu a mão em uma estante construída e retirou um pequeno pote de prata. Com um giro, abriu e rodou os dedos lá dentro. Ela estreitou os olhos e enfiou a mão no rosto com um bocado de creme rosa nas pontas dos dedos.

Seus olhos se estreitaram com suspeita. Ele lhe agarrou a mão, puxou os dedos ao nariz e cheirou.

– Isso cheira a flores!

Priscilla revirou os olhos.

– Este é um creme depilatório.

– Eu não me importo com o que é. Eu não vou cheirar como um jardim de rosas vermelhas.

– Não seja bobo. A água remove.

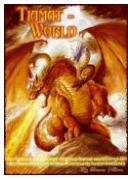
– Apenas me dê um aparelho de barbear ou uma navalha afiada. Eu me encarrego da minha barba do meu jeito.

– Bem, eu não tenho nenhum desses dois. – Ela inclinou a cabeça para o lado e deu-lhe um olhar desconfiado. – Ou você tem outra razão pela qual você não quer tirar a sua barba?

Com as mãos nos quadris, ele se inclinou sobre ela, tentando intimidar com o tamanho superior.

– Não escondo um queixo fraco.

Ela levantou uma sobrancelha.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

- Acne, então?
- Não!
- Uma marca de nascença?

Ele franziu a testa, olhando com um olhar quente que teria feito muitos de seus tripulantes fugir.

Sua expressão tornou-se pensativa.

- É por causa do sua, uh, pele?
- O que acontece com a minha pele?
- Ela se derreteria?

– A sua se derreteria? – Ele perguntou, alcançando e alisando com suas mãos os flancos dela. Talvez ela tenha pensado que sua pele era mais sensível do que a dela?

– Eu só estava perguntando. – Ela franziu o nariz. – Não precisa ficar desconfiado. Eu pensei que poderia ser uma boa razão para que não pudesse perder a sua barba.

Ele bufou. Ela não ia deixar passar. Ela era incrivelmente teimosa.

- Foda-se! Esqueça.
- Você age como um bebê. – Seus lábios curvaram em um sorriso.

Declan revirou os olhos para o teto. Ela não tinha ideia de quão próximo ele estava de tornar a apoiá-la contra a parede novamente.

Ela tocou com um dedo o lado de seu rosto. Ele sentiu um calor formigante, em seguida, ela escovou sua bochecha. Seus dedos sustentaram um punhado de cabelo. Agarrou seu queixo e puxou para baixo o rosto, franzindo a testa enquanto o examinava.

- Parece que isto não te fará nenhum dano.

Passou-lhe mais creme depilatório.

- Agora te ponha sob a água.

Ele andou para o jorro da ducha e ela varreu o último punhado de sua espessa barba com as mãos. Então retrocedeu e lhe olhou o rosto.

- OH, sim! – Sua expressão era admirada.

Ele levantou uma sobrancelha.

- Devo entender que não me rejeita completamente?

- Hmmm? – Ela seguiu olhando-o fixamente.

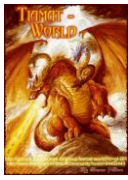
Embora lisonjeado de que seu rosto a tivesse deixado muda, deu-lhe um toque na ponta de seu nariz com o dedo.

- Preste atenção!

O olhar dela desceu para o seu peito e um pequeno sorriso malvado esticou seus lábios.

Lhe levantou o queixo e a olhou o rosto jogando faíscas pelos olhos:

- OH não, você não! O pelo do peito fica.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Por que? – Perguntou-lhe com uma ingenuidade suspeita. – O pelo do corpo não é muito higiênico. Isso apanha coisas.

– Coisas? Está dizendo que meu cabelo alberga bichos? Pensa que tenho piolhos?

– Bichos não, suor, cheiros.

– Cheiro como um homem. Os verdadeiros homens têm pelo no corpo.

– Todos os homens que conheço depilam seu corpo.

– Então são uns fodidos bichas! – Seu olhar desceu para a união de suas coxas. – É por causa desta obsessão que tem com o pelo que sua boceta está depilada?

– É obvio. – Ela fechou as coxas e trocou de postura, tratando de esconder seus rosados lábios menores de seu penetrante olhar. – O que pensava?

– Que estava pouco desenvolvida, para combinar com seu tamanho pequeno.

O cenho dela obscureceu sua cara.

– Oooh! Nem todo mundo, ou todas as coisas, estão construídos com suas proporções.

– Exato! Me alegro de que finalmente reconheça minhas proporções superiores! – Sorriu e se deslizou pela porta aberta, saindo do box, pisando no chão de mármore prateado, ignorando o rastro de água que deixava detrás de si.

– Aaa-gnes!

Ele se estremeceu ante o grito dela quando o eco se estrelou em torno da ducha. Ela estava muito perto para não ter prejudicado seus tímpanos. A seguinte galáxia não seria o bastante longínqua para lhe salvar de uma lesão por seus chiados.

– Você tem que gritar? – Perguntou, lançando um olhar irritado.

– Sim! Ela apenas finge não ouvir. – Sua boca ampliou.

Ele manteve as mãos nos ouvidos.

– Aaa-gnes! – Gritou. – Ela pode ser tão irritante. Eu não sei por que não excluir um programa ou dois!

– A assistente foge de você? Não te diz alguma coisa?

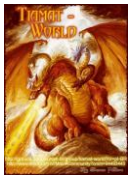
Ele imediatamente lamentou a piada quando a expressão dela se congelou e seus olhos se encheram de lágrimas. As lágrimas femininas sempre o encheu de medo.

Declan pegou uma toalha e esfregou o rosto e o cabelo, em seguida, amarrou-a na cintura. Uma rápida olhada para baixo e descobriu que suas roupas não estavam.

– Onde está o caralho das minha roupas?

Priscilla inalou através do nariz e ajeitou seus ombros.

– A empregada as levou para lavar.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Empregada? Eu sabia que esse bairro abrigava residências de ricos, mas não tinha julgado tua pequena casa como uma tão rica.

Ela fez um movimento de urgência com a mão.

– É realmente um parasita. Com apenas alguma inteligência. Não como minha Agnes. – Caminhou até o armário e retirou duas toalhas grandes de dentro. Ela colocou uma delas em cima do balcão, a outra sustentou diante de si para esfregar sua pele úmida.

Ele não gostou do tom em que ela descreveu a sua empregada. Mesmo o mais humilde servo a bordo da sua nave era tratado com mais respeito. Ele cruzou os braços sobre o peito.

– Eu quero de uma fodida vez as minhas roupas de volta.

Ela ergueu o queixo.

– Eu também quero. Você precisa usar algo quando você for.

– Estamos de volta com isso? – Secretamente, ele estava feliz por seu gênio ter voltado com força total. O rastro de abatimento anterior o havia deixado com uma sensação de desconforto e mesquinhez.

– Merda! Eu exijo uma mudança para um novo.

– Depois que você quis me fazer tirar a barba? Isso é cruel. – Ele andou em direção a ela. – Talvez necessite de uma pequena recordação de onde paramos.

Ela saiu andando devagar segurando uma toalha contra seu peito.

– É justamente por essa razão pela qual não deveria fazer. Você é muito mandão.

Ele nem tentou esconder o seu sorriso.

– Aaa-gnes!

– Sim chefe? – Agnes, ofegou.

– Onde você estava? – Priscilla olhou irritada para o teto. – Você parece ofegante.

– Tonio estava me mostrando seu novo álbum.

– Não brinca! – Murmurou. – Me coloque em contato com o Playthings. Eu quero trocar. – Usou a ponta de sua toalha para secar as partes de seu corpo que podia alcançar, enquanto com cuidado se dava a volta para manter o olhar dele longe de seu corpo nu.

– Eu não posso fazer isso, chefe.

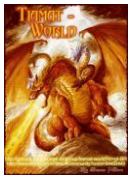
Ela se endireitou.

– O que você quis dizer?

– Eu estou seguindo a tua ordem, de fechar 10 de março, 10:30: "Sob qualquer circunstância, mesmo se eu imploro, a menos que seja um caso de vida ou morte, não permita a comunicação externa."

– Eram as chamadas recebidas.

– Ah. Bem, eu ainda não consigo. – Agnes fez um som como se estivesse limpando a garganta.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Declan percebeu que estava prestes a se sufocar em outra mentira.

– Você é uma refém.

– Uma refém? – Priscilla piscou.

Declan ficou rígido. Agnes era uma velha astuta que poderia simplesmente o fazer ir parar na prisão por um século.

– Uh ... Parte do papel é de mantê-la cativa nesta casa durante todo o fim de semana. Sem comunicação externa.

– Ele vai me manter refém? – Priscilla rugiu. – Como poderia evitar que saia, se eu realmente ... – Sua boca se fechou apertada e seu rosto corou.

Declan se sentiu exultante.

– Se você realmente quisesse? Não era isso você ia dizer?

Ele sabia que seu sorriso foi triunfante, inclusive entusiasmado. Realmente deveria se sentir envergonhado com o quanto ele estava gostando de sua estranha atração por ele. Mas ali estava, esta executiva que voava alto, vestida, cujo os ganhos desperdiçados poderia manter a sua nave voando por um ano – lhe querendo – um canalha, um contrabandista!

Uma expressão de astúcia atravessou o rosto de Priscila e inclinou a cabeça para trás.

– Agnes, e se eu mudar de ideia em sair com ele neste fim de semana?

– É tarde demais para mudar o roteiro agora. Ele vai ter que te deter, de forma não violenta, claro, mas vai mantê-la dentro de casa. Por quaisquer meios necessários.

Declan tomou a estranha indiretamente.

Nas palavras de Priscilla fez soar o alarme e os seus olhos se estreitaram curiosa.

Declan apostaria seu crédito à mulher bronzeada ficou intrigada com a "por todos os meios necessários!". Ele flexionou seus músculos do peito para recordar de sua força.

Os olhos dela seguiram as ondulações.

– Sua táticas cavernícola não me desencorajariam se eu decidir fugir.

– Priss preciosa. – Queria jogar a um jogo pequeno e perigoso. Isso poderia ser divertido! – Me ponha a prova, querida – ele disse, baixando a voz.

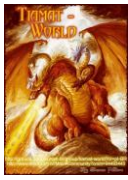
Ela inclinou seu rosto e estudou a sua expressão. A forma em que os dentes mordiscaram a borda do lábio, lhe disse que ela estava tentada.

Ele manteve seus pensamentos mórbidos escondido e devolveu o olhar, esperando iniciar uma expressão branda.

Mas o olhar dela escapou e tocou com a ponta de sua toalha.

– Talvez mais tarde – Ela disse com um sussurro. – Hey, você deve encontrar algo para vestir.

Ele sentiu um momento de decepção por que provavelmente ela nunca teria a coragem de desafiá-lo a um jogo perigoso.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Para quê?

Já pensava que era um bárbaro. Talvez tudo o que ela precisasse era de um outro empurrão para a raiva para que se decidisse. Ele separou as pernas, reafirmando para atrair sua atenção de novo para a parte dele onde ela o incomodava mais.

Seus olhos passaram rapidamente sobre seu sexo.

– Bem, não podemos andar por ai pelados à tarde toda.

– Porque não? – Ele deu um passo em direção a ela.

Se Inclinou contra a porta.

– Estou com fome! Eu não comi ainda. Darei uma ordem para o cozinheiro.

– Você tem um cozinheiro, também? – Estava de volta no lugar. Realmente estava perdendo o seu toque, se já conseguiu perder três funcionários quando ele fez o reconhecimento da casa. – Esta escondido com a Agnes?

Os lábios dela se curvaram num sorriso.

– Realmente não sabe, verdade?

– Saber o quê? – Perguntou, odiando a sensação de que ele tinha perdido uma pista importante em algum lugar ao longo da estrada.

– Minha ajuda é automatizada.

– Como faço para ser conectado a mais recente tecnologia de uso doméstico? – Ele perguntou, as suspeita eriçaram os pelos do pescoço.

– Não são como nós, eles são computadores – disse com um sorriso.

– Computadores? – O alívio que não tinha colocado a perder seu recorde foi rapidamente seguido pela da fúria. – Foda-se! Aa-gnes?

Ela sorriu.

– Agora você está começando a soar como eu.

– Porra, to cagando e andando pra isso! Pretende me dizer que a sua assistente pessoal é um maldito computador?

– Eu sou um computador de Inteligencia Artificial, amigo – interrompeu Agnes, a sua voz cheia de risos. – De tecnologia avançada. As células do cérebro são mais reais do que você tem no teu cranio cromado.

Declan sentiu seu rosto corar.

– E o cowboy? – Gritou para o teto.

– O cowboy? – Perguntou Priscila.

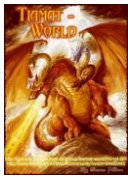
– Ele que me recebeu quando cheguei – ele rosnou. O que me ameaçou me deixar seco em um local e depois inspecionou minhas bolas. – Teu pequeno manipulador...

– Tenho facilidade para os sotaques e vozes – Agnes respondeu satisfeita.

– De modo que não era Tonio? – Ele perguntou com os dentes cerrados.

– Não! Apenas um capricho, parceiro.

Declan sufocou uma maldição. A mãe de todas as placas havia ganhado!



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Capítulo 5

– O que você tem com a rotina de Wyatt Earp, afinal? – Declan perguntou, sentindo a raiva subir com bile do fundo de sua garganta.

– Agnes esta fascinada com filmes antigos – Priscilla disse.

– Que diabos são os filmes?

– Representações que foram gravadas em dois formatos tridimensionais. Ela tem alguma coisa com John Wayne.

Declan assentiu. Isso foi demais. Ele estava discutindo com um computador como se fosse uma pessoa, como se tivesse inteligência real e as emoções realmente contassem.

Agnes estava simplesmente agindo de acordo com sua programação, que era muito duvidoso para o programa.

– Ela é apenas um computador, merda! – Declan rugiu.

– Eu não sou apenas um computador, jovem – Agnes disse com palavras entrecortadas e irritada. – Para que vocês saibam, eu sou um Alphamax II. Eu posso dirigir uma cidade com um décimo da minha capacidade.

– Se você é de tão alta tecnologia, por que diabos você está dirigindo um lar para uma princesa mimada?

Declan sabia que ele tinha ido longe demais quando um pequeno punho ossudo bateu em sua barriga. Ele pegou o próximo golpe, envolvendo sua mão em torno do punho de Priscilla. Ele deu um passo entre suas pernas e pressionou suas costas contra a porta do banheiro. A testa dela estava tão quente que podia moldar o aço.

Ele não quis dizer essa última parte em voz alta, e, geralmente, não era tão fácil de palavras, quando ele estava irritado. Mas isso tinha sido uma dia especial de confusão e irritação. Ele abriu a boca para se desculpar, mas o senho franzido de Priscilla lembrou que a "Princess Priss" não tinha sido uma vítima inocente. Sua assistente, havia servido aquele prato de veneno para o benefício de sua chefe.

Ele olhou para baixo, a Priscilla, querendo saber quanto tempo ele poderia mantê-la presa contra a porta. A toalha úmida entre suas peles não seria suficiente para esconder as provas do despertar de seu desejo.

Os olhos dela se arregalaram e suas pernas tremiam ao longo de suas coxas.

– Agnes foi um presente dos meus pais. Eles queriam que eu estivesse bem cuidada. – Seu rosto estava pálido e desenhado. Ela ergueu o queixo, os lábios pressionados em uma linha reta.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– E isso tem conseguido além dos sonhos deles, certo? – Declan desejou ter mordido a língua. Ninguém sabia por que um único olhar vulnerável e ainda desafiador dela, estimulava nele uma necessidade de encontrar um golpe emocional.

Seus olhos continham um mundo de dor.

– Por que Plaything me enviou um bastardo, Agnes?

Declan se sentiu mais desprezível do que a baba de um caracol. Ele suspirou e recuou. Agora chegou a hora de confessar para a garota.

– Você me entregou a ela, não, Agnes? Eu era a sua escolha. Conta.

– O quê? – As mãos de Priscilla agarraram tão firmemente na parte superior da sua toalha que seus dedos ficaram brancos. – Você não foi gerado por um programa de alinhamento de personalidade?

Declan balançou a cabeça. A mulher tinha uma forma mais estranha de dizer as coisas.

– Para minha vergonha – disse Agnes, sua voz parecia cansada. – é verdade.

Declan esperou, certo de que iria abrir as portas de uma só vez, de um momento para o outro com os funcionários das alfândegas pronto para arrastá-lo para fora. Ele havia quebrado o acordo. Se sentia mais leve, não tinha percebido que o jogo havia começado a pesar na sua consciência.

– Agnes, ele não é um resultado do meu perfil? – Priscilla perguntou em um tom acentuado.

– Não chefe. Eu pensei que você precisava acordar um pouco.

– Graças a Deus! – Priss deu um suspiro de alívio exagerado. – Pensei que eu tinha alguma psicose profunda que Plaything estava tentando entreter. – Olhou para Declan. – Eu sabia que não podia ser feito para mim.

Declan esperou que Agnes contasse o resto da história, mas Priscilla só havia adquirido um primeiro vislumbre.

– Parece que você cometeu um erro, Agnes – disse ela, balançando a cabeça. – Eu não posso sempre lembrar que você já tenha cometido um erro. Tiraste-me do sério algumas vezes, mas nunca cometeu um erro.

– Chefe, sinceramente eu estava muito desesperada.

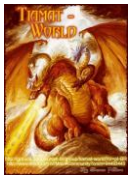
Condenadamente desesperada? Declan revirou os olhos. Ele questionou de que filme ela roubou as falas. Agnes ainda estava jogando O JOGO e acabava de mudar o roteiro.

– Eu não tenho uma aventura há cinco anos. Eu pensei que se eu pudesse te tirar da sua rotina, você poderia optar por sair desta casa e me levar com você.

O queixo de Priscilla caiu.

– Você está dizendo que você precisa de férias?

– Eu não sou apenas fios e plástico, você sabe. Sou de células vivas, também – ela respondeu.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Era a rainha do drama, ele quase podia vê-la colocar uma palma de sua mão em sua testa.

– Eu preciso de uma mudança de cenário de tempos em tempos para manter os meus sensores estimulados.

– O que é isso? – Perguntou Declan com uma voz irônica. – Priss não é desafio suficiente?

– Priss, carinho – Agnes disse: – você é uma boa garota, mas enfrente, sua vida é chata. Além do mau funcionamento ocasional de alguns equipamentos, eu estou mão sobre mão.

– Eu nunca me dei conta – Priscilla disse com tristeza em sua voz. – Por que você não disse alguma coisa?

Declan olhou para a manifestação de Priss, fascinado. Agnes tinha colocado a culpa por essa farsa sobre Priscilla. E sua cabeça foi engolindo-a completamente.

– Este não é o meu lugar – disse Agnes num tom sofrido.

O queixo de Priss foi para baixo e os ombros caíram.

Ele já estava farto das maquinações de Agnes.

– Excedeu algumas limitações do seu trabalho ao me fornecer para ela, não, Agnes?

– Foi um risco calculado.

– Mas o seus uns e zeros não estão calculando agora, certo?

– O programa não foi compilado ainda – Agnes respirava presunçosamente.

– Eu estou esperando para ver o resultado do programa antes de desistir.

Computador ou não, foi um adversário digno de respeito. Seus olhos se estreitaram.

– Um pouco suscetível a um computador, não?

– Um pouco estranho para um brinquedo, não?

– Beije meu cu! – Ele sorriu com satisfação quando ela não conseguiu responder. – Ah!

– Consegui enganá-la, hein?

– Bruxa!

– Bem, isso é interessante – murmurou Priscilla.

Ele se conteve antes de proferir outra palavra idiota. Agnes e seus circuitos dementes tinha conseguido persuadir a ele, Declan O'Hanlon! Só estava contente de que nenhum dos tripulantes estavam ali para testemunhar a sua humilhação. Foi ruim o suficiente para que a boca da ruiva se torcesse em um sorriso.

Declan alcançou a parte superior da toalha de Priscilla e retiro-a com um puxão. Ignorando a sua respiração ofegante, esfregou a toalha sobre o peito e a barriga para baixo na sua virilha.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

O olhar feminino seguiu, e, em seguida, os lábios apertados. Ela se virou para agarrar uma outra toalha da prateleira, dando uma visão maravilhosa de sua bunda nua, e logo se enrolou com ela no corpo.

Ele virou as costas e rapidamente secou os cabelos com a toalha.

– Quanto mais cedo estiver fora desse hospício, melhor – murmurou, deixando cair sua toalha no chão.

– O que você diz, chefe? Quer devolver ele? – Perguntou Agnes.

– Você não vai me enviar a nenhum lugar – Declan rosnou. – Eu estou indo.

– Não tão rápido, contrabandista. Lembra-se de sua tripulação e sua nave?

Declan olhou para cima. Estava Agnes confessando? Ele olhou para Priscilla.

Ela deu de ombros com a expressão indiferente.

– Se ele quiser sair, o deixe.

Declan fingiu que sua indiferença não o aborreceu nem um pouco. E não o fez! Ele se inclinou para o espelho e examinou o rosto recém barbeado. Ele era muito bonito. Muitas mulheres ficariam felizes em ter um homem como ele, à sua disposição para um fim de semana.

– E o que pensa que vai acontecer então? – Perguntou Agnes.

As sobancelhas de Priscilla se juntaram.

– Isso vai para o próximo cliente. Apenas algumas horas antes.

– Como você?

– Ah. Não, suponho que não. – Ela mordeu a ponta do lábio. – Você acha que ele sabe? – sussurrou.

Os instintos de Declan lhe disseram que novamente havia um fundo na conversa que ele não entendeu.

– Saber o quê?

Priscilla encolheu os ombros, mas desta vez a preocupação desfigurou de seu rosto.

– O que acontece depois que... você voltar.

Declan cravou os olhos. Algo lhe disse que ela suspeitava que seu destino não seria agradável. Estava ela também presa na trama da chantagem?

– Agnes? Nós tínhamos um acordo.

– Sim, nós fizemos. Mas você quebrou.

– E a minha tripulação?

– Depois de sair daqui, o destino está selado. Melhor sair assoviando, ou você vai se juntar a eles.

– Agnes, estou confusa – disse Priscilla. – Nós estamos falando sobre o mesmo?

– Claro que não. Ele está no seu papel. – Agnes sussurrou no final.

– Ah! – Os olhos dela se arregalaram. – Então, o que aconteceu com sua tripulação e sua nave?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Você tem que saber, se ele te agrada neste fim de semana, eles são liberados, eles estão na prisão.

Agnes era diabólica. Ele não tinha nenhuma dúvida de que havia algum modo de Priscilla cair numa história alternativa. Ela estava manipulando os dois!

– Então, ele está sendo chantageado para... me entreter?

– Sim.

– Eu não sei se eu deveria me sentir lisonjeada ou horrorizada. – A expressão de Priscilla ficou astuta. – Significa que ele tem que fazer o que eu digo?

Declan rosnou.

– Bobagem, docinho. Ele tem que fazer o que eu digo.

– Existe alguma diferença? Você está a meu serviço.

– Cuido de seus interesses, carinho. Eu sei o que você precisa. Lembre-se, conheço intimamente o seu perfil.

Priscilla deu um suspiro frustrado.

– Estou ficando com dor de cabeça.

– Agora você sabe como me sinto – Declan resmungou baixinho.

– Aposto que ele conhece uma cura – Agnes disse maliciosamente.

– Aaa-gnes! Eu sou adulta e eu acho que meus desejos devem ser obedecidos. Sou eu quem paga a conta de luz por aqui.

– Mas eu sei o que é melhor para você.

Priscilla acenou uma mão apontando para Declan.

– Você pensou que ele era melhor para mim.

– Não ouvi mais que um gemido de você quando ele realizou o meu pedido no chuveiro. Na verdade, eu ouvi mais de um gemido. Houve uma série de suspiros e abertamente, um grito também.

Declan assentiu com a cabeça, seu pênis se contorceu recordando.

– E o jovem amante não estava exatamente tranquilo, tampouco!

– Isto é desprezível. – Priscilla franziu a testa e colocou a ponta de sua toalha entre os seios, prendendo-o.

Declan continuou a manobra. Ele preferia muito mais sem o escudo. Embora os bicos de seus seios marcavam deliciosamente.

– Permita-me que fique claro, Agnes. Você está dizendo que ainda temos um acordo, se eu ficar?

– Nós temos.

– Ouuuu – Priscilla interrompeu. – E eu? Eu digo que se vá.

– Isto não é o que realmente quer, querida.

Declan foi decidido no momento em que os olhos de Priss se estreitaram com determinação.

– Está em cena, Agnes. Agora, tire seu rabo daqui!



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Não esta se pondo macho comigo, certo contrabandista? – Agnes perguntou.

– Só sigo o roteiro. – Ele foi para Priscilla. – Livre-se da toalha, coração.

– Agnes? – Um toque de preocupação fez com que sua voz soasse fraca, mas seus olhos revelavam uma dilatada excitação.

– É para seu próprio bem. Ande com isso, neném.

Priscilla se apoiou na porta, seus olhos não saíram em nenhum momento de Declan.

– Eu não estava brincando sobre te desligar, Agnes.

– Agnes – Declan disse suavemente. – Não funciona bem com plateia.

– Entendido! Tonio está me chamando. Ainda temos de analisar os utilitários de compressão no disco rígido. Eu posso demorar um pouco.

– Agnes? Não ouse me deixar – disse Priscilla com alarme em seus olhos.

O silêncio foi portanto profundamente gratificante. Agora tinha Priscilla para ele, e cada polegada rosada e cremosa dela para fazer o que quisesse. O sangue surgiu de todos os pontos, diretamente para o seu membro. Que se levantou, apontando para Priscilla. Pela primeira vez, estava mais do que feliz em ser dirigido.

Declan lhe deu um sorriso e caminhou em direção a sua presa.

– Upssss! – Priscilla correu para a porta e lhe abriu em um empurrão, deixando-a bater na parede. – Fique longe de mim! – Gritou por cima do ombro enquanto corria para o quarto.

Ele a seguiu através da porta. Agarrou a ponta da sua toalha, deu um puxão com o braço para trás, retirando-a. Então ele correu em direção à porta que dava para o corredor para fechar a sua única rota de fuga.

Temerosa, como um cervo apanhado em uma rede, Priscilla retrocedeu pra longe dele, para o fundo do quarto, perto da cama.

Uma vez que ele teve a certeza de que ela não tinha saída, calmamente cruzou os braços.

– Você ouviu Agnes. Eu não tenho nenhuma escolha no assunto. Eu estou guiando de maneira perversa com você, do jeito que me agrada.

– Isso não foi o que ela disse. – Sua voz tremeu, mas ela levantou muito o queixo.

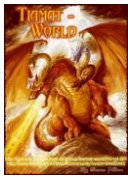
– Mas isso é o que eu ouvi. – Sua visão perspicaz correndo da cabeça aos pés, demorando-se sobre os locais que pretendia saquear.

Seu peito subia e descia mais rápido agora.

– Você não pode me pegar – disse ela ofegante.

– Você acha que não? – Deixou cair a sua voz para um sussurro. – Me prove, amor.

Ela piscou, então deu meia volta e fugiu para o lado oposto do quarto, com suas nádegas movendo sedutoramente enquanto rapidamente escapava.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Descia caminhando em sua direção vigilante, mantendo sua expressão ameaçadora.

– Priss espinhosa. – Parecia pronto para mais um tipo de jogo escuro.

Ela gemeu e deu um passo atrás de um dispositivo estranho, mantendo-o entre eles.

Ele apenas lhe deu uma olhada enquanto andava firmemente em direção a ela, então seu olhar voltou para o aparelho.

– Que diabo é isso? – Ele levou a mão à cadeira de montar, que estava sobre o extremo de um pilar na altura da cintura. Os dois degraus na base, e os estribos pendurado nas laterais da cadeira, indicavam que era para ser montada. Correu sua mão ao longo do couro polido, seus dedos encontraram uma protuberância arredondada no centro.

– Tsk, tsk,. Priscilla! – Ele sorriu pecaminosamente. – É isso que eu creio que seja?

As bochechas de Priscilla se ruborizaram para o escarlate.

– É uma máquina de exercício. Trabalho com ela.

– Aposto que você mantém a sua boceta bem lubrificada com o seus treinamentos. – O gesto dela se escureceu com o ultraje e ele riu. – Eu não acho que você vai precisar dele, amor. Não nesse fim de semana de qualquer maneira. Embora, eu fosse adorar ver como monta.

– Imbecil! – Ela empurrou o aparelho na direção dele e jogou longe.

Ele segurou a mão dela para evitar a queda, e logo saiu em sua perseguição. Ela estava quase na porta quando agarrou seu braço e a fez virar.

Ela suspirou e bateu no peito.

Ignorando os seus insignificantes golpes, ele a ergueu inquieta e a rodeou com seus braços em volta das coxas, logo abaixo das nádegas.

Priss enrolou suas mãos em torno da cabeça dele, puxou com força o cabelo, quando o chutou com os joelhos.

O rosto dele se lançou contra o ventre de Priss e seu pau se alojou entre os joelhos dela. Suas contorções só estavam aumentando a excitação masculina. Lentamente, ele deixou-a deslizar sobre seu corpo, parando quando os seus seios estavam à altura de sua boca para dar a cada um, um beliscão.

– Oooh! – Ela lhe bateu nos ombros, mas seus quadris se contorciam e abraçou sua coxas em torno de seu pau.

Se ela realmente não quisesse isso, ela poderia lhe machucar. Em vez disso, ela deixou que seu membro deslizesse ao longo da parte interna da coxa, enquanto ele abaixava ainda mais, até que estava encaixado longitudinalmente entre os lábios de seu sexo. Lábios quentes, úmidos.

Cara a Cara, a boca dela tremeu.

– Por favor, me solte.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Declan desceu sua mão até sua bunda e empurrou seus quadris com mais força contra o seu. Seu membro deslizou ao longo do sulco de seu sexo. Com sua boca a poucos centímetros da dela, ele disse:

– É isso o que você realmente quer, amor? – Ele puxou seus quadris e arrastou para a frente novamente. Por favor, diga não!

As pálpebras dela tremulavam e gemeu. Suas mãos agarravam e empurravam, como se lutasse contra sua vontade.

– Por favor...

– Eu pretendo fazer isso. Mas, primeiro, você tem de me dizer. Seja específica. – Se esfregava dentro e fora, contorcendo os quadris para aumentar o atrito.

Priscilla se agarrou a seus ombros, e se inclinou para trás de modo que apenas as pontas dos seios dela tocassem seu peito.

– Por favor! Eu preciso...

Mas não tentava escapar.

Ela se deslizou de um lado a outro, roçando os turgentes pontos através da pele dele e se entrelaçou nos pelos do peito masculino. Seu rosto se esticou e seus lábios levantaram quando ela sussurrou:

– Quuuuee bommmmm.

– Me diga – lhe ordenou, lutando contra a necessidade de lhe dar com os joelhos entre suas pernas para separar e afundar em sua boceta gotejante. Deslizou seu pau entre suas pernas, batendo mais uma vez, suas pernas tremiam enquanto ele lutava consigo mesmo para manter o controle.

Tinha o rosto transfigurado em uma expressão de prazer intenso.

– Por favor, Declan... Me foda.

Com um grunhido, ele lhe capturou os lábios, sorvendo o inferior entre seus dentes para mordisca-lo enquanto se deslizava para dentro e fora entre as pernas dela, roçando sua boceta. Queria mais. Precisava dela rogando-lhe, de que ela reconhecesse que necessitava isso tanto quanto ele fazia.

Então ele fechou os lábios sobre o dela e empurrou sua língua entre os dentes, confinando a sua boca, deslizando ao longo de sua língua. Quando finalmente necessitou de ar, levantou a cabeça.

– Por favor, Por favor, Por favor! – Rogou ela com as mãos segurando seus cabelos e deslizando a boca ao longo de seu queixo.

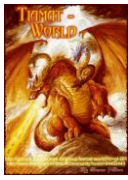
Ele pressionou um beijo em cima de seu ombro.

– Desta vez, vou precisar de uma cama em baixo das tuas costas para a surra que eu pretendo te dar.

Priscilla inclinou a cabeça para trás e lambeu os lábios.

– Soa... violento. – Ela estava ofegante e seu coração batendo forte contra o peito. Estava preparada.

– Será – ele ronronou. – Finalmente.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ele caminhou até a cama e engatinhou para o colchão, levando com ele o corpo dela para o centro. Havia desejado ser lento, mas a urgência em sua virilha o tinha próximo a empurrar, abrindo-lhe as pernas, até que houvesse espaço para ele entre elas. Então enganchou os braços por baixo dos joelhos de Priss, as dobrou e separou, expondo a sua carne úmida e rosada inteiramente ao seu olhar penetrante. Ela era maravilhosa.

Os lábios superiores depilados emolduravam uma boceta tão rosada e perfumada que ele sabia que se consumiria a si mesmo em um segundo se ele se afundasse em seu interior.

Ela murmurou um protesto e levantou seus quadris para fora do colchão. Um convite que ele achou difícil de resistir. Ela estava tão impaciente.

Muito impaciente.

Priss estava acostumada a conseguir o que queria, instantaneamente. Um estalar de dedos e poderia pedir brinquedos sexuais ou um companheiro pago para satisfação imediata. Ela não teria que se preocupar com sutilezas, como nas formas ou as necessidades do outro parceiro. Era malcriada. Muito mimada para dar um sorriso ou uma palavra amável. Não que ele precisasse dessas coisas, mas podia imaginar os pobres caipiras, com o coração quebrado que ela tinha deixado em seu caminho.

Teria se condenado, se lhe tivesse permitido que seu pequeno corpo exuberante e as ordens veladas o levasse a se render facilmente. Ela precisava de uma pequena lição... que começasse a trabalhar no que queria... com paciência.

Priscilla suspirou como se estivesse sonhando. Agora iria conseguir a foda pela qual havia pago, e com um contrabandista! Foi quase como ter um pirata. Ela havia tido essa fantasia com os piratas desde que era uma adolescente.

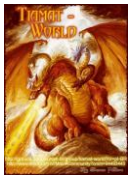
Alimentadas com histórias de aventuras audaciosas do mítico Adamarik Zingh e sua tripulação de assassinos sanguinários, Priscilla tinha fantasias secretas, como sendo uma menina capturada e estuprada pelo pirata bonito.

Declan foi do começo ao fim tão sinistro quanto o capitão Zingh dava a entender que era. Completamente tão forte quanto ele. Talvez ela devesse considerar todo este fiasco como a realização final de sua fantasia.

Ele liberou seus joelhos e estendeu todo o comprimento que tinha em seu corpo. As pernas dela ficaram presas sob seu peso e ele deslizou as mãos ao longo de seus braços, então circundou os pulsos e os colocou sobre sua cabeça. Estava estirada, deliciosamente vulnerável aos seus caprichos perversos.

– O que está fazendo? – Ela perguntou, movendo-se sob ele, excitada por ele ter escolhido um papel dominante e participasse de sua fantasia. Seu corpo começou a cantar com entusiasmo.

– Eu estou tomando o meu tempo. Não prefere uma sedução lenta? A maioria das mulheres prefere.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Lenta? – Ela riu, feliz e mais excitada a cada minuto. – Eu já estou bem servida. Vamos ao que interessa agora.

– Você não sabe que ... – disse ele com sua boca que pairava sobre o dela, tão perto que o fôlego quente encheu sua boca – se der as meninas o que elas querem, elas se tornam mimadas? – Sua boca se manteve na dela. Mas em vez de um beijo profundo que ela desejava, ele roçou e mudou para a carícia mais tenra e em seguida se afastou.

Ela lambeu os lábios, em preparação para o beijo apaixonado que ela tinha certeza que viria a seguir. Então ela percebeu o que ele acabava de dizer.

– Quer dizer que você não vai ... – Certamente, estava de brincadeira.

– Você disse a palavra antes. Não seja tímida agora.

Ela corou. A palavra foi rude. Ela havia dito, no calor da paixão.

– Bem, não esta supostamente para me dar prazer?

– Essa não é a palavra que eu quero que use, amor.

O calor aumentou no seu ventre, florescendo com a umidade que inundou a vagina.

– Ok, não vou dizer. Antes estava... derrotada. Eu não estou afim nesse momento. – Ela também podia jogar este jogo. Lhe daria um pouco de oposição para mantê-lo pensando se ela iria se render.

– Eu acho que você esta. – Se curvou e acariciou o mamilo com seus lábios.

– Mas eu quero que se esforce mais para conseguir o que deseja.

O jogo estava perdendo o encanto. Ele queria a rendição total. Algo que nunca tinha dado a um homem. Sua boceta pulsava com a necessidade de abraçar profundamente seu pau.

– O que é que isso quer dizer? – Ela esperou ele levantar a cabeça.

A sua expressão se manteve misteriosa. Seus olhos alerta. Ele realmente esperava que ela se rendesse? Implorasse?

Próxima ao ponto em que poderia ceder para ele, ela disse:

– Quer que agrade você primeiro?

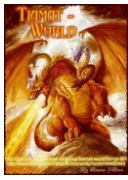
– Não entendi. Você não é dada a sutilezas, certo?

Ela levantou impaciente seu peito, esfregando o bico na parte inferior do queixo dele para tenta-lo. Mas ele não entendeu o recado e chupou-o em sua boca.

– Fodam-se as sutilezas! – Ela raspou a ponta ao longo de sua queixo, lamentando a perda de sua barba. Ela precisava de fricção, o movimento e a estimulação do clitóris, o pau cravado em seu corpo. Agora! – Vou pegar o que eu quero.

– Essa palavra novamente, mas não como queria que a usasse.

– Fanfarrão! – O corpo doía com o desejo de se liberar, e ele queria brincar com a semântica. Se não ia lhe dar o que necessitava, ia jogar com Jake La Montura Golf! Ele nunca fez declarações bizarras. – Olha, se você vai se limitar a



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

jogar jogos de mente comigo agora, pode levar teu pequeno lapso de poder com você quando a porta lhe bater no rabo. – Seus quadris retesaram para cima na tentativa de se livrar dele.

Em vez disso, seus rebolados conseguiam somente beneficiar o seu membro. O eixo estava agora centrado nas dobras de sua boceta. Ela suspirou, sentindo o rosto contorcido de consternação e frustração. Estava aborrecida por ele poder ver seu tormento.

A cabeça de Declan caiu no ombro, e por um momento ele descansou a testa lá. Ele estava se preparando para remover-se da tentação? Ou, para ser varrido pela tempestade? Seu corpo tremia com a necessidade.

Por favor, que fosse esse último.

Capítulo 6

Declan gemeu. O tremor que atormentava o corpo feminino era tão poderoso que o corpo dele ficou tenso com a necessidade de responder com um empurrão. Como ele gostaria de ser guiado diretamente dentro dela, tomar o seu prazer, e acabar com isso. Mas a mulher tinha que aprender que não poderia levar um homem pelas bolas.

Bem, se tão somente conseguisse convencer suas bolas...

O seu pau pressionado contra o lado do seu quadril macio e respirou fundo para acalmar as batidas do seu coração. Então ele pegou as mãos dela e as prendeu com uma das suas. Se inclinou para o lado, manteve suas pernas presas, de modo que o tronco dela estaria livre de seu peso. Com a mão livre, agora, podia explorar a carne a seu desejo.

Se apoiou nos cotovelos, e olhou seu rosto irritado.

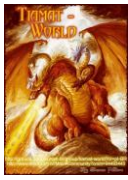
– Me dê a sua boca – ordenou.

Os lábios dela se apertaram em uma rebelde linha fina, enquanto seus olhos atiravam punhais.

Ele suspirou. Ela era uma garota teimosa.

– Quer fazer isso da maneira mais difícil? – Sua mão escorregou do ombro e caiu para o seu peito estremecido. Circundou o globo flexível e roliço, sem abordar a aureola vermelha.

A pele era suave como a seda, sob a ponta dos seus dedos, branco e cremoso com um traçado de linhas finas em azul logo abaixo da superfície. As sardas salpicadas sobre o peito pareciam manchas de ouro espalhados ao acaso por um artista obstinado em seduzir um homem, para ver se este podia ou não



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

pegar os pontos com sua língua. Seu mamilo estava inchado, um saliente broto rosado, moldado para que a boca de um homem o mamasse.

Ele se rendeu à tentação e deu vários beliscões suaves nos montes cremosos, em seguida, se inclinou para revoar sua língua na ponta do mamilo, molhando.

A respiração dela ficou presa em um suspiro, mas, de novo, manteve a sua boca fechada.

Seu olhar procurou o dela enquanto se inclinava para baixo e soprava a ponta.

– Bastardo! – Gemeu movendo os quadris para os lados. – Coloque-o em sua boca.

– Quando eu estiver pronto.

Ela torceu ligeiramente empurrando seus quadris contra seu pau.

– Você parece mais do que pronto.

Ele cerrou os dentes quando ela lhe bateu novamente.

– Diga a maldita palavra.

– Vá se foder.

Ele balançou a cabeça e forçou um sorriso.

– Você devia ser um verdadeiro teste para seus professores.

Ele deslizou sua mão para baixo, seguindo a profundidade suave e turgente de seu ventre, demorando para raspar as poucas sardas que lá decoravam sua pele. Ele estendeu os dedos e descobriu que sua mão quase cobria a largura entre as covinhas arredondados na parte superior de seu quadril, lembrando-lhe a pequena que ela era. Lentamente, deu a volta no umbigo.

O estômago Priss tremeu e abalou. Balançou a cabeça na cama.

– Por favor!

Ele não respondeu ao seu pedido e continuou a sua trajetória descendente, passou roçando seu baixo ventre para chegar à carne macia e depilada de seu monte de Vênus. Se perguntou se o seu pelo seria tao vermelho quanto o cabelo da sua cabeça, se ela deixasse crescer.

As pétalas pálidas ordenava-lhe para deslizar em seu caminho em direção ao centro da carne úmida e rosada, mas ele resistiu durante um momento e beliscou os lábios cheios.

Ela gritou enquanto lutava para abrir as pernas sob ele.

– Assim, amor? – Ele correu um dedo ao longo da costura dos lábios e capturou a umidade acumulada lá. – Ah, sim, eu acho que você esta.

– Bastardo! – Ela gemia.

Ele colocou o dedo na boca e pintou os lábios com o seu creme.

– Quer uma amostra?

– Ha não – ela gritou, sua voz era um pouco irregular. – Entre logo em mim. Como ele queria!



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Não está em posição de me mandar – ele respondeu, sua voz aguda pela necessidade.

O temperamento feroso coloriu as bochechas e os peitos dela, e levantou a cabeça para o fulminar com seu olhar.

– Oooh! Quando isso acabar, irei me encarregar de que seja levado para o desmonte.

– Você está fazendo ameaças agora? Dificilmente esta em posição de levar a cabo.

– Ameaças não – disse ela, lutando para libertar as suas mãos e pernas. – Promessas!

Bem, ele era homem o suficiente para responder ao seu desafio. Mas primeiro, ela precisava de um pouco de retenção para mantê-la aberta e vulnerável ao ataque de seus sentidos por parte dele. Ele não iria permiti-la escapar, ele não lhe daria uma pausa para reafirmar as suas defesas. Ele estava apertando o cerco.

Com a mão livre, ele trouxe o travesseiro para a cabeceira da cama e devagar tirou a capa, e em seguida usou para amarrar os pulsos. Depois que ela percebeu qual era a sua intenção gritou furiosamente, arqueando as costas e corcoveando para se livrar de seu corpo.

Ele sorriu amplamente.

– Você acha que é forte o bastante para me parar? – Perguntou, em seguida, laçou o final da seda ao redor do poste em um lado da cama e amarrou. Agora, pelo menos a parte superior do corpo dela estava controlada.

– Filho da puta. Desamarre-me agora! – Ela levantou a parte inferior de seu corpo novamente.

Ele se levantou por cima dela, sustentando com seus braços.

– Que língua! Sua boca precisa de alguma outra coisa para mantê-la ocupada.

Os olhos de Priss se estreitaram e deu um sorriso malicioso.

– Aproxima o seu pau e vai ver o que eu faço com a minha boca.

Os seus lábios se fecharam sobre os dela, desafiando a sua a atacar.

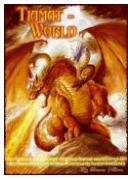
Em vez disso, ela devolveu o beijo, acariciando a sua língua dentro da boca.

Ele levantou a cabeça e sorriu.

– Não estou preparado para que me converta num eunuco. Vamos economizar-nos o prazer da sua boca ao redor do meu pau até depois de que seja domesticada.

– Nunca! Ela gritou. – Você nunca verá esse dia.

– Eu não falaria assim tão precipitadamente, amor. Odiaria que te desse indigestão quando você tiver que comer suas palavras. – Escorregou para baixo por seu corpo e deu um beijo em cada peito. – Que fruta tão doce penduradas em uma árvore tao espinhosa.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Aaa-gnes!

– Ela não está aqui, amor. E não respondera em nenhum momento a curto prazo. Está jogando faíscas com Tonio. Além disso, ela quer que você tome o seu remédio. – Ele puxou um seio com os dedos e colocou seus lábios sobre seu mamilo.

– Ah não, de jeito nenhum! Nada de frutas para você, inseto estranho!

Ele se enganchou em seu mamilo e chupou com os dentes, puxando com força, e rodando a língua ao redor do botão tenso.

Ela se retorcia, contorcendo seu tronco em uma tentativa de tirar a boca dele de seu seio.

De tal modo mordia que a fez parar de repente e sem fôlego.

– Não mais. – Ela tremeu e as pernas se esticaram sob as suas. – Não mais... mais.

Mordiscou delicadamente, deixando seus dentes raspando a carne sensível, desfrutando dos profundos gemidos que o produto de sua tortura foi arrancando de sua garganta. Retirou a cabeça, até que o mamilo estava livre da tração de seus dentes, e depois deu suaves beijos molhados em volta dos peitos, e junto ai chupando duramente a sua aureola.

Priscilla choramingou como um gatinho e levantou os ombros da cama, pressionando o seu peito mais profundamente em sua boca.

– O outro. Me Dói. Por favor.

Ele deixou seu peito, mas continuou a esfregar o mamilo com o queixo, enquanto olhava para ela.

– Diga-me o que você quer. Faça de maneira obscena. – Ele roçou os lábios levemente na ponta.

A respiração dela estremeceu.

– Me morda. Me morde na teta. Por favor.

– Por favor, o quê? – Os lábios puxaram a ponta endurecida e depois soltaram.

– Por favor. Eu não sei o que você quer – disse ela, torcendo seus quadris. – Diga-me o que tenho que dizer.

A boca de Declan se curvou. Mesmo quando ela implorava, a voz dela tinha um tom de ordem.

– Por favor, mestre?

– Não! – Ela franziu a testa. – Por favor pirata.

– Pirata? Você acha que eu estou metido em violação e saque?

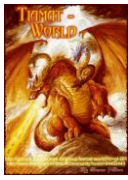
– Violação não... mas pode me saquear, pirata.

Então, essa era a sua fantasia! Cadela.

– Agnes sabe que você é assim pervertida?

– Agnes não sabe tudo. Me morde! – Ela gritou.

Ele torceu o bico ainda molhado de sua boca.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Não! O outro. Me dói.

Ele se mudou para o outro lado e vibrou a língua sobre o broto desatendido.

– Não pare. – Ela empurrou o peito para cima, oferecendo a plenitude de seu seio.

Ele não se preocupou em olhar para cima para ver sua expressão, a flor da árvore de fruta madura fascinava.

– Não me diga o que fazer.

– Por favor pirata. Tenha piedade.

– Mmm. Eu gosto do som disso. Suplicará tão docemente quando eu te morder o clitóris?

– Gritarei – ela disse com uma voz grossa pela tensão. – Você acharia isso melhor?

– Enquanto não grite a Agnes – ele respondeu ironicamente.

Ela rebolou seus quadris, uma recordação nada sutil.

– Você está demorando demais.

– E você exige demais. Supõe-se que você deva suplicar.

– Eu não suplico.

– Então o que te faria feliz? Uma ajuda? Você realmente quer que te deixe desta maneira? – Ele mordeu o outro peito, bruscamente, fazendo com que um grito estrangulado saísse dela. Ele esperou para ver se ele tinha ultrapassado a tolerância da dor-prazer.

– Por favor, não me machuque – ela gemeu, mas seus quadris se levantaram, batendo repetidamente contra o abdômen dele.

– Encantadora e preciosa Priss – gemeu e mordiscou a ponta.

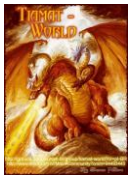
Declan nunca havia tido o desejo de jogar saques e pilhagens. Mas o prazer de Priscilla acendeu um fogo escuro em seu ventre, uma espécie de violento desejo contra o qual lutava para controlar. Ele gemeu e puxou o mamilo de um lado para outro antes de liberá-lo e deslizou rapidamente mais abaixo.

Mordiscou seu ventre, e depois chupou a carne macia, deixando marcas escuras de amor na pele pálida. Certo orgulho poderoso e totalmente masculino, recebeu a satisfação de deixar evidências de sua viagem sobre a pele dela.

Ele mergulhou a língua em seu umbigo e deslizou mais abaixo, alcançando o monte do prazer. Lambeu os lábios macios, jogando com as bordas rosadas de seus pequenos lábios, mas sem mergulhar mais fundo no meio.

Declan lhe manteve as pernas imobilizadas e colocou os cotovelos de ambos os lados das coxas enquanto testava a carne inchada. Os lábios eram rosados e cheios, sentiu a batida de seu centro debaixo da língua quando analisava entre as coxas.

Priscilla arqueou o corpo dela na cama. Seus gritos tornaram-se incoerentes.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

E ainda assim lambeu a sua carne como um cão, com úmidas e longas passadas que capturavam o creme que escorria da sua boceta. Sua própria carne se apertou contra o colchão, e bombeou suavemente para aliviar a dor da dura rocha entre as coxas.

Pronto! Ele teria que tomá-la logo ou ficaria louco. Mas, primeiro queria ouvi-la implorando docemente.

Priscilla estava mais além da razão. Além do orgulho. Seu mundo inteiro se focava no perverso redemoinho de sua língua enquanto ele lambia seus lábios maiores, provocando as bordas das pregas dos lábios menores. Ele lutou contra a restrição de abrir as pernas. Mas todas as suas contorções e tremulação não valeram para nada. Ele não iria mudar de ideia sobre tortura-la lentamente. Doíam os bicos dos peitos pelo duro tratamento rude e sua boceta brotava uma descarada pista de excitação. Sentiu um orgulho primitivo no fato de que ele lambesse cada gota.

Será que gosta do sabor da minha nata?

Ela levantou os quadris novamente, tentando capturar a sua língua, para que fosse entre os lábios e ao seu dolorido e inchado clitóris, ainda escondido sob o capuz de carne.

– Me diga o que você quer, menina. Me dê as palavras. – Sua ordem se abriu através da névoa da paixão.

Priscilla tentou ignorá-lo, para se concentrar na necessidade dolorosa, mas sua língua tinha feito uma parada em seus ataques contra sua boceta. Ela jogou um olhar através de suas pálpebras semi-fechadas. A visão de sua cabeça, suspensa entre suas pernas, a fazia jorrar novamente.

– Me deixe abrir mais as pernas – ela gemeu. Então lembrou. – Pirata.

Declan gemeu e deslizou a língua entre seus lábios e fazia para cima, olhando para o seu clitóris.

O corpo dela tremeu e apertou os olhos já fechados.

– Declan, por favor, me deixe abrir as pernas – implorou, sua voz era um som de flauta esganiçada, tão diferente de si mesma que ela pensou que fosse outra mulher que deveria ter falado.

Ele beijou o monte de Vênus.

– Eu gosto do jeito que você me suplica, e tem sido uma menina tão boa. – O peso dele, saiu de cima das suas pernas.

Ao abrir os olhos, ela encontrou-o de cócoras com as coxas abertas sobre as suas. Seu pau, grosso, vermelho, batia no alto em sua barriga. A cabeça brilhava molhada.

Seus olhos buscavam seu rosto. Seu rosto estava muito tenso e sério. Seus olhos escuros eram penetrantes e alertas.

Uma emoção primitiva a correu. Ela havia acendido a paixão que ardia nos olhos de Declan. Rapidamente ficou entre as pernas dele, colocando-as em



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

ambos os lados de seus joelhos. Ele dobrou as suas para firmar os seus calcanhares sobre o colchão. Novamente, ela estava aberta, vulnerável com a sua boceta molhada e brilhando completamente arreganhada para ele tomar.

– Entra em mim – disse ela, levantando os quadris da cama.

Ele resmungou.

– Ainda não aprendeu, princesa.

Percebendo seu erro, ela gemeu.

– Por favor, entra em mim.

Declan balançou a cabeça, em seguida, seus olhos caíram sobre o V das coxas abertas.

– Abre mais – ele resmungou.

As pernas dela tremiam, mas mudou os pés separando mais. As mãos de Declan seguraram seus joelhos e empurrou-os para fora, esticando-a para abri-la ao máximo. Prendeu a respiração quando ele se inclinou para baixo, levando o rosto mais perto de sua boceta. A agitação cresceu e ela se esforçou para ficar quieta. O orgulho exigia que o tentasse.

De novo a língua passou molhando sua boceta. Largas pinceladas pintaram sua carne sensível com o creme que ela exalava. Pinceladas que fizeram um espiral de tensão nas profundezas do seu ventre. Os dedos separaram mais os seus lábios menores, e acariciou com seu nariz. Então, ele mergulhou sua língua no seu interior, fazendo redemoinhos na abertura para depois se retirar.

– Mais fundo... pirata... – As pernas dela se sacudiram e se fechou tentando atraí-lo para mais perto.

Com os braços esticados acima da cabeça, a visão dela nesse momento estava limitada a coroa da cabeça que se inclinava sobre a sua boceta. Sentiu a raspagem da língua, e em seguida, a dureza de seus dedos afundando dentro dela, esticando suas paredes internas. Dentro e fora, ele pressionou mais profundo cada vez até que os quadris dela entraram no ritmo dos seus movimentos.

Ela se impulsionava repetidamente para cima e numa elevação de uma baixa superfície, não querendo parecer impaciente demais e com medo de que ele fosse parar se soubesse o quão perto ela estava de gozar.

A língua vacilou em seu clitóris, enquanto seus dedos penetravam mais profundamente. Então ele ficou quieto e ela foi tensamente estirada ainda mais por outro dedo que se uniu ao jogo.

A respiração dela tornou-se mais rápida, mais áspera. Estava preenchida com sua mão quente e dura, tão cheio estava seu canal que se aferrava e pulsava, apertando-se ao redor dos dedos para atraí-lo para o interior do seu núcleo.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

De repente, ele retirou os dedos e separou a face. Alarmada de que ele poderia abandoná-la agora, quando seu corpo pirava com o orgasmo ao ponto de chegar, com todo o fôlego.

Declan sentou sobre os calcanhares com as mãos segurando as coxas apertadas. Sabia o que ele esperava. Ela não tinha vontade de resistir.

– Por favor, me fode, pirata. Me fode.

Ele se inclinou sobre ela e esta gemeu, certa de que agora ele guiaria o seu pau profundamente dentro de seu corpo. No entanto, Declan esticou por cima da cabeça dela soltando a franha, liberando suas mãos. Ela deixou-as cair no travesseiro, com medo de tocá-lo sem ser convidada, e ver que ele decidira que ela tinha quebrado uma "regra". Sua própria conformidade a irritou, mas sua necessidade era muito forte.

– Vire-se. – A voz era rouca, áspera, ele se mudou para um lado e a ajudou a se virar com as mãos segurando seus quadris.

Quando ela foi colocada, o seu traseiro estava levantado e ela se apoiava sobre os cotovelos, outra vez vulnerável ao seu olhar penetrante, com seu corpo aberto para seu assalto sensual. Suas nádegas tremeram quando as mãos deslizaram em sua pele.

– Eu prometi violência. Eu tenho medo que isso é o que você vai conseguir.

Ela ficou em silêncio, esperando que ele quisesse dizer o que disse. Fechou os punhos segurando a roupa de cama, enquanto mudou o peso dele sobre o colchão. E então ficou atrás dela e suas mãos pressionavam suas nádegas para separa-las. Ela tremeu de antecipação.

Finalmente, a cabeça roma e grossa de seu pau tentou a sua boceta. Incapaz de se controlar, ela empurrou seus quadris para trás, tentando forçá-lo a entrar.

As mãos dele apertaram e a empurrou para a frente.

– Já te disse as palavras – disse ela com queixa e desafio em sua voz.

– Não estou te rejeitando, coração – ele explicou. – Não quero te machucar. Eu esperei muito tempo.

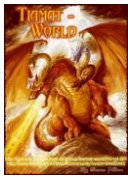
O alívio a fez chorar.

– Não vai me machucar. Eu estou tão pronta que vou explodir se você não me foder agora. Com força!

Ele gritou de dentro, invadindo sem dificuldade sua boceta bem lubrificada.

– Jesus! – Lentamente escorregou para fora, a cabeça de seu pau se esfregava contra suas paredes internas, em seguida, enfiou para dentro. Suas mãos se agarraram nas nádegas para mante-las no lugar. E bateu mais rápido.

Priscilla sentiu um espiral dar voltas em seu ventre e esticou sua posição, levantando mais seus quadris onde soltou a rédea para golpear duramente sua boceta. Uma e outra vez suportou o doce golpe. Seu pau deixou sem ar em seus



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

pulmões. O ventre de Declan dava contra a sua bunda com um som audível e agudo. Suas bolas batiam contra seu clitóris.

Mais rápido, mais forte, até que a respiração dela ofegava com cada investida.

O orgasmo explodiu na Priss em uma onda. Um grito rasgou de sua garganta, enquanto seus braços desabavam abaixo dela. Se não fosse o aperto feroz de Declan, teria caído da cama.

Mesmo assim ele bateu duro dentro dela, agora mais forte, os golpes eram mais curtos, mas tão rápidos que o atrito ao longo das paredes de sua boceta produziu um calor que disparou outro orgasmo.

Priscilla gritou desta vez, tomada de surpresa pelo lampejo de sensações que tomou conta dela.

– Doce, doce, Priss! – Declan gemia e o calor líquido surgiu dentro da mulher, encharcando as paredes internas com o fogo.

Quando por fim ele parou o movimento de seus quadris e coxas, Priscilla repousava a cabeça sobre o colchão, puxando o ar em seus pulmões. Seus quadris estavam ainda levantadas sobre o pau de Declan.

Ele se inclinou nas costas dela com um gemido e beijou seu pescoço e ombro. Seus braços abraçaram em torno de sua cintura e apertou.

– Você acha que estará pronta para uma aula de equitação depois de termos tirado uma soneca?

Quem somos nós, cara-pálida? Ela pensou, tirando uma página do livro de Agnes.

– Sinto minha sela de montar um pouco machucada no momento.

Declan colocar os dois na cama, sem quebrar a união entre seus corpos.

Por alguma razão, a sua ação agradou Priscilla muitíssimo.

– Talvez lhe apresente ao Jake – disse ela, sufocando uma risada.

– Quem é o Jake? – Resmungou em seu ouvido um Declan sonolento.

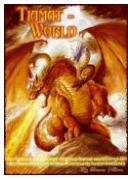
– Não importa – ela murmurou.

Declan não respondeu. Depois de um momento, ele roncava baixinho em seu ouvido, o som natural e reconfortante que quase a embalou para dormir.

Seu pau escorregou para fora de seu corpo, e ela se virou para olhar para ele. Realmente era perfeito, desde a ondulação no centro do queixo até à ponta dos seus largos pés. E agora que não cheirava a uísque, o cheiro que eles tinham dado para a sua pele a estava deixando louca. Fechou os olhos e inalou. Ele cheirava a algumas especiarias exóticas, ligeiramente como canela e sexo.

Pinnacle realmente tinha pensado em tudo. Teria de comprar ações, eles iriam ganhar milhões.

Toda mulher na galáxia gostaria de possuir um Robô do Prazer. Ela se perguntou quão larga seria a lista de espera para os primeiros modelos que



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

sairiam da linha de montagem. Um dia se faria infinita, agora que sabia exatamente o prazeroso que poderia ser ter um ao redor.

Sentiu uma pontada no peito ante ao pensamento de que seu novo robô não seria o mesmo que Declan. Por que essa não é uma coisa ruim?

Se Pinnacle empregasse o emparelhamento de personalidade, em realidade, poderia contar com um robô que não tivesse que gritar com ele. Um que não faria tudo o que pudesse para conseguir levá-la ao ponto em que ela queria gritar. E esse não seria tão moreno, peludo ou forte, e ele poderia deixar, por uma vez, que fosse ela que estivesse no comando.

Mas, então, provavelmente não se sentiria tão viva como se sentia agora. Seu corpo doía, mas sua mente estava ocupada, repleta de lembranças de seu toque e seu sarcasmo.

Além disso, começava a gostar do rosto dele. Traçou a ponta de seu largo queixo forte e afundou o dedo no buraco do queixo. Que surpresa tão agradável, haviam poucos defeitos. De alguma forma, todos os duros e escuros rasgos dele estavam atenuados por esta característica única da juventude.

Eles não seriam capazes de reproduzir a Declan, mesmo se ela documentasse todos os recursos que possuía. O robô não poderia ser o mesmo, devido a experiência da Inteligencia Artificial única de Declan. Juntos, ambos haviam aprendido e haviam mudado um ao outro.

Priscilla esperou alguns minutos antes de deslizar silenciosamente para fora da cama. Sozinha no banheiro, ligou o chuveiro e, em seguida, se pôs de pé sobre o vaso. E subindo as mãos em volta da boca, sussurrou no receptor do teto:

– Agnes, traga aqui imediatamente a porra do telefone!

Capítulo 7

– Agnes! – Sussurrou para o receptor.

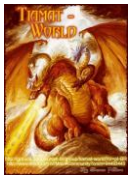
– Ei chefe! Não precisa sussurrar, esse banheiro esta bem isolado. Mas hey, não esperava ter novidades suas tão cedo.

Priscilla se abraçou em volta do seu abdômen, subitamente fria.

– Precisamos conversar.

– Eu pensei que o menino Decky te manteria ocupada mais tempo do que isso. Eu tenho que ter uma conversa com o garoto.

– Pare com isso, Agnes. Há algo que preciso perguntar. – Priscilla abaixou a cabeça para impedir Agnes de ver sua expressão. Sua assistente era muito intuitiva.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Soa serio. O quê houve? – A voz de Agnes aumentou bastante. – O garoto se tornou um amante muito áspero?

– Não, nada disso. – Seu rosto ficou ruborizado. A brutalidade dele havia sido um bônus inesperado. – Foi tudo bem. Eu me perguntava sobre algo que você disse antes.

– Realmente ouviu algo que eu disse?

– Pare com o sarcasmo. Estou falando sério.

– Certo. – A voz de Agnes tornou-se mais suave. – O que eu disse que causou tal efeito em você?

Priscilla respirou fundo.

– Antes de falar que você não era inteiramente de plástico e fios, que também tinha células vivas.

– Sim é. Células de estirpe Grau-A, diretamente de algumas das maiores mentes do mundo.

Ela balançou a cabeça.

– Eu nunca pensei muito sobre isso antes, mas você é parcialmente humana. – A culpa por seu enimesmamento comeu sua consciência. Ao longo dos anos, nunca havia parado para refletir sobre a existência de Agnes. Só havia sido uma irritante comodidade.

– Eu fui criada, não nasci, céu. Algumas células reproduzindo-se em um prato Petrie não fazem um humano.

– Mas você se aborrece como um ser humano e necessita de estimulação como um ser humano, verdade?

Agnes ficou em silêncio por um momento.

– Onde você quer chegar?

Priscilla insistiu.

– Você pode ter emoções como um ser humano, também?

– Respondo a estímulos no meu ambiente – Agnes disse lentamente. Não houve hesitação em sua voz? – Minhas reações a esses estímulos são um resultado da minha programação.

– Programação de personalidade, é isso de que você está falando, né?

– Assim é como se chama. Mas a palavra operacional, carinho, é a Inteligência Artificial. Não respiro, não procrio...

– Mas você sonha, certo, Agnes?

– Bem, isso é apenas um exercício intelectual de manter meus circuitos ...

– Com que sonhas, Agnes? – Seu coração começou a doer no quão difícil resultava a Agnes dar uma função tão humana como explicação intelectual.

– Sonhar? Essa é uma atividade frívola.

– Mas você faz, ou não?

Agnes ficou em silêncio.

– Com que sonha? – Priscilla repetiu.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Pois bem. Eu sonho de ir a lugares que eu só vi na televisão, galáxias com nomes que não podia sequer pronunciar, me lançar para o espaço em um cruzeiro tão rapidamente como posso fazer que o motor vá.

Tal como os delírios de magnificas aventuras com um certo contrabandista. Chocada por ter permitido que seus pensamentos tomassem esse curso, Priscilla perguntou:

– Sonha com um companheiro com quem compartilhar essas coisas?

– Por quê? Já tenho você. Eu ainda espero que você comece uma vida e decida ver algumas dessas coisas por si mesma. Talvez você encontre um agradável...

– Contrabandista? – Priscilla forçou para a sua finalidade. – É por isso que você me deu para Declan? Para me dar um sonho, uma aventura?

– Bom, algo assim.

Priscilla ficou parada por um momento. Havia tanto para entender. Agnes era uma criatura sensível e emocional. Nunca teria imaginado.

– Eu lhe digo, Agnes. Quando este fim de semana acabar, vamos planejar umas férias, uma muito longa.

– Sério? Podemos levar um carona?

– Você quer dizer alguém como um amigo?

– Tonio está um pouco entediado, também. Muitos anos mostrando aos pobre executivos como conseguir se divertir. Está pronto para sua própria aventura cibernética .

Outra coisa que ela nunca tinha considerado, cibersexo!

– Agnes, Toni e você podem ...

– Não me pergunte por detalhes – Agnes interrompeu com voz sarcástica. – Você é muito jovem, muito humana para compreender. Eu já lhe pedi os detalhes sujos de seu pequeno quarto de ginástica?

Desconfortável com o aspecto futurístico de seu relacionamento, Priscilla gostosamente concedeu:

– Certo. Eu vou respeitar a sua privacidade com relação a isso. Mais uma pergunta.

– Claro, céu.

Respirou profundamente.

– Declan experimenta emoções, como você faz?

– Ei, chefe...

– Quero dizer – Priscilla se precipitou para tirar fora antes de perder o valor.

– Não pode pelo menos perguntar o que será para ele quando ele sair. Acredita que esta voltando para a nave, e em vez disso será aniquilado. Não sentirá? Entenderá o que vai acontecer?

– Não acha que você esta se afeiçoando muito ao seu brinquedo? – Perguntou, parecendo preocupada. – Você não pode pensar nele como se fosse



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

o Golf Monte ou um de seus brinquedos? Depois que você desfruta deles, você os apaga, certo?

– Mas ele é diferente de qualquer outro brinquedo que eu tive alguma vez. Tem células vivas na sua CPU, o mesmo que você. E o que é pior, nem sequer sabe que não é humano.

– Você está exaltada. Não se preocupe com ele. Eu tenho certeza de que será tratado humanamente quando retornar para a regeneração.

Priscilla se sentiu um pouco doente. Tudo em Declan era tão real, tão vividamente vivo que conseguiu esquecer de que não era um homem.

– Chefe, você deve voltar para lá. Ele está se mexendo. Não queira perder o segundo assalto. E por que vale a pena, creio que Jake e ele fariam uma linda parceria!

– Estava escutando?

– Com apenas uma orelha, pois na realidade estava passando um tempo com Tonio. Tem os melhores filmes.

Priscilla desceu do vaso e entrou no chuveiro. Durante vários minutos, ficou de pé debaixo da água, imóvel, tentando resolver as suas emoções emaranhadas. Foi só a intimidade da sua situação que a fez vulnerável, fazendo com que ela ansiasse que as coisas fossem mais do que elas realmente eram. Este era apenas um fim de semana de sexo selvagem, feito a pedido de uma mulher solitária e com excesso de trabalho.

E ela estava sozinha. A entrada vigorosa de Declan em sua vida só destacou o que era escuro e vazio na vida dela. Enxergaria estes três dias como uma oportunidade para que mudasse as coisas em sua vida. Quando chegar a segunda- feira de manhã, faria algumas mudanças. Enquanto isso...

Espalhou o depilatório com essência de rosas em seus braços, pernas e barriga, entre suas pernas e em cima dos dedos dos pés. Declan provavelmente usaria todas as zonas erógenas, as áreas que nem mesmo ela sabia que tinha, uma garota tinha que estar preparada.

Declan acordou a graus... Celsius para ser exato.

As pequenas mãos quentes que se deslizavam por seu tórax e puxavam o pelo de seu peito, formava um calor suavemente confortável.

Sem estar totalmente acordado, virou-se para trás, esticando os braços e as pernas em cruz.

Ele estava em algum lugar entre o sonho e a realidade, ele tinha certeza que havia desembarcado em um mundo de fantasia onde uma dúzia de meninas em um harém com a pele sedosa competiam para proporcionar-lhe prazer. Uma ninfa talentosa deslizou suas mãos para o seu ventre, segurando com suas mãos o seu sexo.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

O sangue fugiu de seu cérebro e o dos dedos dos pés diretamente para o seu pau, levantando seu sexo flácido, deixando-o completamente rígido. O calor se reuniu em seus quadris quando ela massageou as bolas, fazendo rodar, apertando, puxando suavemente – Cristo! – De seus círculos até que o seu mundo de sonhos se fundiu como a rocha derretida e despertou.

A deliciosa bunda rosada de Priscilla estava levantada, enquanto ela trabalhava duro em sua carne, um alvo tentador igualmente inexplorado.

Ele deslizou um dedo entre suas bochechas e fez cócegas em seu ânus.

Priscilla gemeu, um som que enviou as suas bolas a sensação mais incrível que havia experimentado em algum momento de sua história sexual. O alívio de ver que ela havia aberto a boca para gritar, mas também para descer e morder.

Priscilla deu uma olhada por cima do ombro.

– Você está acordado.

– Um homem tem que estar morto para não acordar com uma experiência tão encantadora.

A língua dela rodou entre seus lábios, seus dedos mexeram um pouco na ponta.

– Um amante considerado teria me deixado usar o meu depilador para remover o pelo.

– Este considerado amante está pensando apenas na sua higiene dentária, amor.

Dada a expressão de sarcasmo dela, Declan acrescentou:

– Fio dental. – Ele abertamente sorriu e deu-lhe algumas palmadinhas em seu traseiro. – Por que não traz essa sua deliciosa boceta aqui e tomamos ambos a um gole de paixão?

Ela revirou os olhos.

– Nenhum agradecimento pela minha persuasão?

– Oh irmão. Sempre fala tanto, nada mais lembra junto?

– Prefere mais ação, certo? – Ele passou a mão em suas nádegas. – Me dá o seu clitóris, amor.

– Promete ficar quieto?

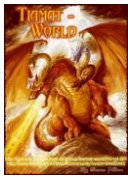
– Encha minha boca de creme, e estarei muito ocupado para falar.

Priscilla riu com a dissimulação.

– Aposto que vou fazer você gozar primeiro.

– Você está em cima!

Ela montou sobre a cabeça, o entusiasmo a fez torpe. O nariz dele sofreu um atenção por parte do joelho de Priss e quase ficou sufocado quando sua boceta se esmagou contra a sua boca, mas logo o som aquoso dos ruídos barulhentos de prazer mútuo encheu o quarto.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

A mulher tinha uma boca gloriosa! Seus lábios se fechavam em torno da cabeça de seu pau e ela se afundou, levando-o para o fundo de sua garganta, bombardeando seu eixo com os dentes. Quase esqueceu sua parte da aposta até que ela rebolou seu traseiro para atrair de volta sua atenção para a sua boceta.

Ele colocou as palmas das suas mãos em cada bochecha enquanto dirigia a carne dela a sua boca. Se amamentou nas finas pregas, interiores, e em seguida, escavou com sua língua tão profundamente como pode chegar.

O prazer dela era evidente no tremor em suas coxas. Não se esqueceu do broto ultra sensível que se endureceu sob sua língua. Usou seu clitóris como se fosse um caramelo duro, esfregando a língua nele, sorvendo com força para fazer entrar em sua boca.

Ela choramingou e gemeu com suas mãos segurando a base de seu pau, como o câmbio de marchas de um veículo aerodeslizador enquanto movia a cabeça para cima e para baixo, mais e mais rápido.

Não era suficiente!

– Monte no meu pau! – Ele empurrou o quadril feminino para que descessem pelo seu corpo.

Ela logo percebeu o que ele queria dizer, e se sentou ereta, ainda de costas, centrou a sua boceta em seu pau. Com um pouco de estímulo das mãos dele em ambos os lados dos quadris, ela se afundou bem fundo em seu comprimento.

– E agora? – Perguntou.

E ele gostou da flexível e impaciente que ela estava esta manhã. Tudo o que precisava era dormir um pouco para perder seu mal humor.

– Massageie minhas bolas.

Suas mãos alcançaram e acariciou entre as pernas. Deixou-a deslizar adiante e atrás sobre seu pau, forjando um delicioso atrito entre seus corpos. As mãos dela estavam ocupadas empurrando e puxando suavemente sobre suas bolas até que a pressão familiar se foi construindo em sua virilha e teve de se mover.

– Coloque-se de cócoras em cima de mim – disse ele com os dentes cerrados.

Ela colocou os pés debaixo, que a deixou elevada sobre o seu pau, dando a ele espaço suficiente para manobra. Ele dobrou os joelhos e colocou os pés firmemente no colchão, então, de repente ergueu os quadris para cima, cravando-se nela.

Priscilla apertou as mãos em torno de seus ovos, e ele gritou:

– Com calma, agora!

– Desculpe. – As mãos relaxaram o aperto e ela o ajudou aos movimentos dele saindo a seu encontro com golpes curtos de seus quadris. – Ah, ah, Declan! – Jogou a cabeça para trás e gemeu.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Declan continuou golpeando em seu interior, levantando seu corpo com cada golpe ascendente. O corpo tenso contra as suas pernas enquanto as pernas dela tremiam, e finalmente desmoronou sob ela.

Ele a empurrou para fora de seu corpo e rolou em cima dela, ignorando seus gritos abafados para chegar entre as pernas e enterrar o seu pau em seu calor. Suas penetrações não eram suaves e hesitantes. Ele ampliou sua boceta usando suas coxas e nádegas para bater duro em seu corpo com seu pau. As virilhas de ambos se encontravam em golpes molhados e selvagem. Suas estocadas a moveram da cama até a sua cabeça e ombros aparecerem na borda, mas ele não parou, não antes que ela soltasse um grito.

Deu um impulso final e a cabeça de seu pau explodiu com um jorro de sêmen. Caindo sobre ela, sussurrou para poder respirar. Estava paralisado, incapaz de mover um só músculo. A boceta pulsou, massageando seu pau com a ultima onda de seu orgasmo, ordenando-lhe para deixá-lo seco.

– Eu não posso respirar – ela ofegou, empurrando os ombros com as mãos.

Ele rugiu um protesto e lentamente se levantou do seu corpo. Não foi longe, só ao seu lado, e esticou as costas, olhando para o teto. A pesada essência de sexo enchia as narinas.

– Eu creio que você me esgotou.

Ela escorregou da cama e abriu os braços.

– Não vou sair até a próxima semana – disse ela, com voz rouca.

Ele riu. Eles eram um casal em uma confusão lamentável e encharcado.

– Seu criado de quarto limpará sua cama, também?

– Não a menos que eu o tire e o jogue no chão. Por quê?

– Pois bem. Eu tinha medo de que me varressem com o resto lixo. – Ele deu um tapinha no colchão ao lado dele. – Vem cá.

Priscilla deslizou através do colchão e deitou em seu corpo, usando o seu ombro como travesseiro. Seus dedos passearam nos pelos de seu peito.

Ele se perguntou se ela ainda pretendia remover a penugem.

– Declan?

– Sim, amor – disse ele, passando a mão preguiçosamente para cima e para baixo nas suas costas.

Ela inclinou a cabeça e estudou seu rosto.

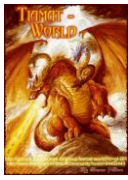
– Como é sua vida? – Perguntou suavemente. – O que você faz quando você não está... fazendo isto?

– Quer dizer, quando não vendo meus serviços para executivas mimadas?

Ela puxou seu pelo.

Ele fechou sua mão na dela.

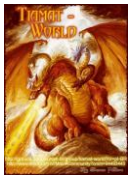
– Eu te digo. Acredite ou não, eu sou capitão de uma nave. Minha equipe e eu viajamos através de três galáxias buscando produtos exóticos para o comércio.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

- Como o uísque que levava em cima? – Ela disse, franzindo o nariz.
- Não me lembre do uísque – queixou-se. – Isso foi um Black Label. Suave, poderoso. Uma das minhas melhores vendas.
- Por que você está envolvido em contrabando de mercadorias, quando há muitas coisas legais com as quais você poderia negociar?
- E onde estaria a diversão nisso? – O sarcasmo informal foi a sua resposta típica. Por alguma razão, queria que ela soubesse a verdade. – Eu tentei com todas as mercadorias em ordem, mas os impostos e papeladas comeram o meu salário. Assim, no princípio passei a contrabandear como algo ocasional, a bebidas de licor para fazer algum dinheiro extra. Mas o mercado estava lá para o material "negro". – Ele deu de ombros. – E os pedidos vinham da mesma gente que recolhia o lucro dos meus artigos comercializados legalmente.
- Que injusto. – Ela passou um dedo em um de seus mamilos, fazendo com que se pusesse duro, em seguida, raspou com a unha. – Seu trabalho é perigoso?
- Só quando alguém fica ganancioso. – Seus olhos buscaram os dela. – Por que as vinte perguntas?
- Eu só estava pensando. Minha vida é tão diferente.
- Bem, é seguro dizer que você nunca terá que recorrer a uma vida de crime para se manter.
- Assim é. – Ela fungou. – Eu sou uma criança mimada.
- Não é como se tivesse faltado alguma coisa, né, princesa?
- As sobancelhas se uniram em uma careta.
- Se supõe que devo me sentir culpada por isso?
- Claro que não. Se algum dia eu tiver filhos, também queria mantê-los seguros e protegidos.
- Protegidos? – Sua voz se levantou. – Não estou embrulhada entre algodões, você sabe. Eu vivo no mundo real. Trabalho.
- Ele deu de ombros. A última coisa que queria agora era uma discussão. Seus ouvidos não poderiam suportar outra avalanche de elevados decibéis.
- A minha escolha de palavras foi infeliz. Eu somente estava dizendo que pode apreciar as vantagens que a maior parte das pessoas não poderia apreciar.
- Rodou a mão ao redor do quarto. – Você tem uma casa do caralho. A maioria de nós só pode aspirar a um apartamento.
- Ou uma cabine em um cruzeiro. – Ela lhe deu um toque no queixo. – Eu acho que isso é bastante extraordinário. Não posso evitar que meus pais sejam ricos, e que quiseram se assegurar de que estava bem instalada antes de irem para a sua última missão.
- Há quanto tempo eles foram?
- Ela respirou fundo e suspirou.
- Cinco anos.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Deve estar bem colocado no governo para poder te presentear com um pedaço de hardware como sua Agnes.

– Suponho que sim. Você sabe, eu nunca pensei realmente nisso. Eu preferiria tê-los aqui do que ter seu dinheiro.

Declan sabia que ela pensava que isso era verdade, mas ela não tinha nem ideia do que seria uma vida desumana, que a tivesse deixado sem o dinheiro que lhe suavizasse o caminho.

– Vai responder a minha pergunta sobre o que seus pais fazem?

– Eles estão no corpo diplomático. Forjar novos acordos comerciais, negociam tratados. Questões importantes.

– Você não quis seguir os seus passos?

– Eu não poderia.

– Não porque você não é inteligente o suficiente, eu lhe asseguro.

Ela suspirou de novo e descansou o queixo no peito.

– Não estou segura de por que não estudei com mais afinco.

– Você estava distraída?

– O que você quer dizer?

– Pelos os meninos? – Bem pôde imaginar um desfile de namorados competindo por sua atenção. O pensamento o irritou.

– Não. Eu não tinha muitos compromissos.

Ele levantou as sobrancelhas, incrédulo.

– Sério! Eu sempre estava sonhando acordada.

– Sobre os piratas? – Ele murmurou.

Seu rubor lhe disse que tinha acertado em cheio.

– Que tipo de fantasias você tinha?

– Esta é uma conversa absurda – disse ela rapidamente. – Eu era só uma criança.

Ele colocou o braço sob sua cabeça, de modo a ficar alto o suficiente para ver as emoções que percorriam seu rosto.

– Não tem direito! Eu revelei meu passado.

Ela franziu o cenho, depois estragou o efeito franzido de seus lábios exuberantes.

– Isso é tão embaraçoso.

– Pode me dizer qualquer coisa. Lembra? Eu não estarei aqui para divulgar seus segredos.

Ela o olhou perturbada. Sua pele ficou pálida e seus olhos solenes.

– Oh, não fique triste. Você ficará feliz de me ver afastar a minha bunda daqui.

– Certo. – Ela levantou o queixo. – Se você realmente quer saber, eu sonhava com um cruzeiro e caixas de tesouro.

– Não com os peitos peludos dos piratas?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ela tirou outra vez o pelo.

– Não! Eu só queria encontrar um pirata, em particular. O Capitão Adamarik Zingh. Quando eu era jovem e muito ingênua, imaginava que estava presa a bordo da nave Nova Ática e que ele me arrastava para o seu paradisíaco planeta.

Declan não pôde reprimir um sorriso.

– E se eu lhe dissesse que eu encontrei Adam?

– Não! – Ela zombou. – É um mito.

– Oh, é muito real.

Olhos de Priscilla escureceram com algum sentimento sombrio. Quase jurou que seria compaixão.

O pensamento era perturbador, castrador... quase.

Ela colocou a cabeça em seu peito novamente.

– Então me diga como ele é. É charmoso?

– Adam? Bem, não me atrai, mas imagino que as mulheres possam desfrutar de sua máscara.

– É moreno, certo? Como você?

– Ele tem cabelo preto e olhos mais negros, podem ver exatamente o que pensa um homem... ou uma mulher. Não tolera aos tolos.

– Tem muitas mulheres? Imagino que tenha que escolher.

– Bem, você está errada. Apenas uma. Seu nome é Evena. Ela é uma ruiva, como você.

– Sêrio?

– Mas ela é mais alta, mais forte. Poderia chutar a maioria das bundas dos homens. – Ele estremeceu com a lembrança de um de seus chutes na virilha. – Navega com ele.

A boca exuberante de Priscilla fez um bico.

– Você está dizendo que eu sou muito fraca para atrair um grande pirata como o capitão Zingh?

– Eu digo que esta loucamente apaixonado por sua esposa para observá-la.

– Esta casado! Eu nunca ouvi essa parte da história. Maldição. – Suspirou e começou a fazer cachos em seus pelos com os dedos. – Outra fantasia que morde a poeira.

Declan se encontrou irritado com a decepção dela.

– Em todo caso, você não deveria estar sonhando com príncipes? Como um magnata do setor imobiliário ou embaixador da Arturian? A maioria das mulheres está animada por qualquer coisa de Arturian.

Sua boca se torceu com desgosto.

– Você acha que eu sou uma flor de estufa, certo? Que quero ser atendida.

Ele levantou uma sobrancelha.

– Bem, você não esta?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

A mão dela repousou sobre o peito dele e passou descendo pelo seu ventre. Um pouco mais abaixo e estaria forjando uma descarada chama.

– Olhando a partir do seu ponto de vista, eu acho que você está certo. Não tive que fazer muito esforço em minha vida.

– Isso não é verdade. Você tem uma educação, não? Uma carreira? Gera lotes de créditos? Eu diria que isso te faz bastante bem-sucedida.

Os dedos se intrometeram pelos pelos de sua virilha.

Declan abriu as pernas, caso ela realmente quisesse fazer um pouco mais de exploração. Seu pau já estava alerta para a possibilidade e se endureceu em segundos.

– Se você pudesse gerar uma grande quantidade de crédito aqui, deixaria sua nave?

Seu rosto deve ter registrado seu horror à ideia. Deixar o sua nave?

– Priss, eu não sou como você. Eu nunca seria feliz aqui.

– Poderia te entediar até as lágrimas, né? – Seu sorriso não alcançou os olhos.

– Bem, talvez não... se eu tivesse alguém como eu com quem jogar depois do anoitecer – brincou ele, na esperança de aliviar o humor dela, e voltar sua atenção para a parte dele que seus dedos estavam acariciando neste momento.

Ela levantou uma sobrancelha.

– Você acredita que pode acrescentar um toque picante que está ausente na minha vida?

– Já não o estou fazendo? – Ele disse, estava achando muito difícil manter o foco na conversação.

Ela puxou os pelos curtos.

A mão dele se fechou sobre a sua antes que ela pudesse fazer mais qualquer dano.

– Os circuitos de comunicação soam sem parar, verdade. – Ele levantou a mesma mão para acariciar seu rosto. – Onde está o seu namorado que deveria estar pronto para me triturar por estar aqui com você... assim?

Ela encolheu os ombros e desviou o olhar.

– Não tenho tempo para os homens.

– É tão exigente a sua profissão?

– Claro. Em sua maior parte. – Ela suspirou profundamente e subiu um dedo ao longo de seu eixo. – Imagino que não tenho pressa. No entanto, não encontrei o homem que me tentou a ficar deitada na cama o dia todo.

– Deitada? – Se moveu para cima repetidamente. – Não é que tenha estado muito assim.

Um sorriso lindo esticou de sua boca rosada, e ele ficou relaxado, contente que tivesse se desfeito de seu sombrio humor.

O olhar dele vagou para a cela de montar.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Sabe, você terá que me mostrar como funciona aquela coisa. É o suficiente?

– Suficiente?

– Como tomar o lugar de um homem de verdade em sua vida?

– Por que toda esta obsessão com os homens de verdade? – Ela revirou os olhos. – Primeiro Agnes, agora você.

– Um ponto sensível, certo?

– Eu não quero um homem de verdade, eu quero... – Seus olhos estavam sobre ele e ele leu a consternação em seus traços. – Merda.

Ele bocejou, sua boca abriu tanto que suas mandíbulas quase desencaixam. Estava surpreso de que pudesse pensar em dormir quando o seu pau estava agradavelmente acordado.

– Tenho certeza que você vai encontrar o que você está procurando, amor. Entretanto, temos um outro dia para coçar a irritação. Tudo que eu preciso é um descanso de algumas horas. – Ele tirou a mão dela de seu pau. Podia ver como o mal humor voltava. A mulher sem vergonha também precisava de uma pausa.

Ele a puxou mais para o lado dele.

– Durma – ele mandou. Seus olhos foram se fechando.

– Merda!

Capítulo 8

– Eu gosto do novo look – A voz divertida de Agnes quebrou o silêncio.

Declan se moveu bruscamente, quase deixou cair a garrafa de suco que ele havia estado bebendo.

– Poderia dar um pequeno aviso a um homem quando você se aproxima dele às escondidas? – Ele deixou a garrafa na prateleira da geladeira.

– O rosa vai bem com seu tom de pele.

Ele amaldiçoou baixinho, irritado que alguém, até mesmo um maldito computador, fosse testemunha de sua atual vestimenta.

– Nenhuma outra maldita palavra de sua parte. – Com outra maldição, ajustou o nó do manto que roubou do armário de Priss. – Eu não conseguia achar minhas roupas. – Ele tinha procurado sem sucesso suas roupas antes de recorrer ao quadrado de tecido coberto de flores.

– O criado de quarto simplesmente seguiu as minhas ordens.

– Você quer que eu passe o fim de semana inteiro mexendo as bolas?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Eu estudei um pouco sobre a sexualidade humana. A nudez rompe barreiras. Você só tem o fim de semana para seduzi-la. Acabei de tentar acelerar as coisas.

– Mas por quê? É apenas um final de semana para foder – gemeu, sem saber porque o pensamento o incomodou.

Agnes suspirou.

– Ainda acredita nisso?

Declan ignorou seu comentário enigmático. Em vez disso, ele se preparava para fazer a pergunta que o mantinha acordado.

– Então, ela realmente não tem nenhum homem em sua vida?

– Não. Só ela e eu.

– Mas por quê? Não há nada de errado com ela, além de sua natureza horrível, e o fato de que ela tem de estar no comando. Os homens por aqui devem ser estúpidos. Deve haver pelo menos um que deseje ser levado por aí por seu pau.

– Ela não encontrou o Único. É um romântica. Não que ela vá admitir isso para alguém. Mas quer deixar-se levar. Inclusive ser dominada. Os homens por aqui querem sócios de negócios.

– Malditos idiotas. Ela é muito mais do que uma boa conta bancária. – Como sardas de pó de ouro salpicando um nariz arrebitado, os mamilos mais suaves que o veludo.

– Talvez esteja sozinha, porque não sabe o que quer. Acho que precisa de um pouco de ajuda para descobrir o que a faz feliz.

– Você não está pensando que eu posso ajudar com isso, certo? – É que ela esperasse que ele fosse preparar a Priss para outro homem? – Eu não tenho nenhuma ideia de como mostrar para uma mulher o que ela quer.

– Mas você viajou. Você já viu muita coisa, eu tenho certeza. Você poderia ajudá-la a ver que há mais na vida que apenas o trabalho. Então talvez ela fosse querer se arriscar a esticar as asas um pouco.

– Isso não é parte do trato. Eu não sou o homem para mostrar a ela do que ela é feita. Eu sou só uma foda de fim de semana – disse ele com amargura rastejando em sua voz. Ele foi até a porta.

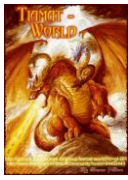
– Se é isso que você pensa, então eu acho que eu estava errada com você.

Ele fez uma pausa, com raiva de si mesmo por se preocupar em saber o que ela estava pensando.

– O que está pensando?

– Que talvez você pudesse querer algo a mais do que este fim de semana. Que talvez você possa querer ajudar a alguém além de si mesmo.

– Você me entendeu mal. Só estou olhando por minha tripulação e por mim. Você nos libera e eu vou levar o que é meu, fim do trato. – Ele foi até a porta, mas em vez de empurrá-la para abrir, passou a mão pela superfície. – E



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

tem mais, eu sou a última pessoa que você deveria querer que Priss imite. Eu não sou um grande exemplo.

– Está certo – concordou Agnes muito rapidamente, o que só levantou as suspeitas de que ela estava tramando algo. – Esqueça o que eu disse.

– Agnes?

– Sim, contrabandista?

– Não posso mantê-la na cama todo o fim de semana prolongado.

– Porque não? Você não tem resistência?

– Não tem nada de errado com a minha libido – disse Declan, enquanto ele imaginava que pressionava seus dedos no esguio pescoço dela. – O que mais ela gostaria de fazer?

– Por que você não pergunta?

– Quer dizer, falar com ela? – Lá dentro, ele deu de ombros. Conversar com mulheres sobre questões pessoais e projetos a longo prazo era uma de suas habilidades menos desenvolvida.

– Ela não é sempre assim... escandalosa. Só quando anseia algo desesperadamente.

Era uma observação interessante.

– A Priss gosta de acordar cedo.

Ele olhou pela janela, além do muro de tijolos que dividia o gramado da propriedade de Priss da do seu vizinho ao lado. A linha do horizonte brilhava amarelo-laranja.

– É quase de manhã.

– Yep. Se você for chamar seu amigo, melhor fazer isso rápido.

Ele não perguntou como ela sabia sobre a existência de Reiver.

– Ele não espera nenhuma chamada antes de domingo.

– É melhor dizer que um guarda de segurança esta bisbilhotando a garagem. Ele poderia querer tenta-lo em 2233 em Briarwood. Os proprietários estão de férias até o próximo mês.

– Eu vou dizer. – Agnes era assombrosa. Ele apostava que não acontecia nada neste bairro sem que ela estivesse ciente. – Eu preciso do meu comunicador. Que estava no meu casaco.

– Procure na prateleira de baixo lá na despensa.

Declan assentiu. Talvez ela não fosse uma velha bruxa.

– Eu ainda acho que você realmente fica sexy na cor rosa, contrabandista.

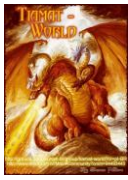
Ele sorriu.

– Beija meu cu, Agnes!

Ela suspirou.

– Quem dera pudesse. Te faria suar tinta.

– Aposto que faria, você é uma safadinha. Obrigado, Agnes.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Agnes suspirou e fechou o circuito, deixando Declan chamar o seu Primeiro a bordo. Enquanto isso, tinha um pouco de tempo para si mesma, decidiu executar um perfil para Declan. Só o contrabandista poderia fazer.

Talvez Tonio pudesse querer combinar o seu processador com o dela...

Declan sustentou uma xícara de café quente sob o nariz de Priss.

Dormindo, a mulher era uma tentação suave e encantadora. Ela franziu o nariz e cheirou, então espiou através de uma pálpebra aberta para olhar para ele.

– Bom dia. – disse ele, um pouco alto demais e definitivamente alegre.

As sobranceiras de Priss se uniram com irritação.

– Bom – a voz dela foi um pouco áspera, sem dúvida rouca de seus gritos de luxúria da noite anterior.

Ele havia tratado de deixá-la em paz e permiti-la conseguir uma noite de sono decente, mas seu corpo achou impossível ignorar suas longas curvas femininas durante muito tempo. Já havia possuído de cada modo que poderia imaginar e surpreendentemente, o ardor dela havia igualado ao dele, e ele havia tido meses de abstinência para aguçá-lo o apetite.

Priscilla esticou-se sob o cobertor, depois se sentou, ajeitou as almofadas atrás das costas antes de chegar ao copo. Ela teve o cuidado de dobrar o lençol debaixo dos braços, negando um vislumbre de seu belo corpo.

– Não tem nenhuma tua? – Ela perguntou, dando uma espiadinha antes de afastar rapidamente o olhar.

Será que ela está tendo um pouco de timidez do dia seguinte? Ele balançou a cabeça. A mulher que havia gritado o que ela queria altas horas da noite não teria o menor constrangimento. Talvez estivesse dolorida.

– Você está bem?

Um rubor pintou suas bochechas.

– Estou bem. E você?

– Estou um pouco ardido para dizer a verdade – disse, escondendo um sorriso.

Ela engasgou com o café e se afastou.

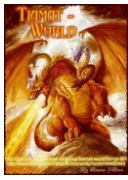
– Eu não vou perguntar. – Seus olhos caíram sobre o pano em volta do quadril. – Vejo que você encontrou algo que você gostou no meu armário.

– Eu estava congelando.

– O que exatamente você queria que ficasse quente? Isto é gaze.

Ele estava em um estado de animo muito calmo para tomar como um insulto.

– Entre você e Agnes, minha masculinidade sofreu um duro golpe – disse ele alegremente. Nada poderia ofuscar o seu bom humor esta manhã, a



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

tripulação estava livre, e eles trabalhavam em um plano para libertar sua nave. Sua chamada para Reiver havia sido interrompida com a boa notícia que todas as despesas haviam sido retiradas. Infelizmente, eles não puderam encontrar a sua nave na remessa confiscada.

Agnes estava trabalhando para ele. Bendito seja.

– Você poderia tentar se livrar da seda, isso iria melhorar muito a sua imagem. – Seus olhos estavam fixos no mastro que estava formando uma tenda na frente do xale de babados. – Teu babado tem crista.

Ela estava pedindo um pouco de briga de manhã, sem rodeios? Ele desamarrou o pano e caiu no ar da manha. Sentou-se na beira da cama ao lado dela como se ele não estivesse tão excitado e duro que pudesse martelar pregos com o pau.

– Sua despensa está mal abastecida. Eu não pude encontrar nenhuma uma rodela de chouriço ou uma embalagem de ovos em pó em qualquer lugar, ou eu teria feito o almoço.

Ela tomou um gole de seu café, seu olhar ano abandonou o seu pau.

– Fara a porra... ehh o cozinheiro... irá preparar algo para nós. Os alimentos estão em seu armazém.

Ele caiu para trás no colchão e deu um bocejo exagerado.

– Não tenho esse tipo de conforto em minha nave. Cookie faz a nossa comida à moda antiga: hidratadas. O cozinheiro é um presente de seus pais, também?

Ela assentiu com a cabeça sobre a borda de sua xícara.

– Eu estava pensando ...

Ele fechou os olhos e coçou o peito como se não estivesse preocupado por ela estar nua sob as cobertas, ao alcance de suas mãos.

– Sim, amor?

– Falava serio sobre aquela lição de equitação?

O coração dele acelerou fortemente em seu peito. Ele abriu os olhos para ver.

Um sorriso curvava os cantos dos lábios dela e tinha um brilho travesso nos olhos.

– Eu gosto de exercício antes do café. – Ela ergueu as sobrancelhas e deu um olhar de esperança.

Ele ajudaria a aguçar o apetite de forma dramática.

– Certamente que não se sente um pouco ... Ardida? – Ele perguntou, não querendo parecer ansioso demais, ainda que o atiçador entre as pernas não pudesse ser mal interpretado.

– Não. – Ela lambeu os lábios. – Estou molhada.

– Sele, pequena potranca. – Ele moveu a mão no seu pau. – Seu cavalo a espera.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Meu garanhão, não quer dizer? – Ela riu e colocou o café no criado-mudo. Então empurrou para baixo os lençóis e engatinhou até ele.

– Corcel, garanhão, caramba! – Ele gemeu quando as coxas dela se separaram em seu quadril e se abaixou com força em seu pau rígido.

Ela estava molhada, quente e acolhedora. Um ajuste perfeito para o seu furioso pau.

Suas mãos se fecharam na cintura dela e ajudou a encontrar um ritmo que levou logo a ambos a mostrar um leve brilho de suor.

Declan estendeu sua mão para apertar os seios redondos e Priscilla se inclinou sobre as mãos dele, o gesto dela cresceu em determinação quando sua respiração passava de superficial para suspiros irregulares. Sua boceta friccionou contra a sua virilha. Os pelos crespos raspavam no seu clitóris fazendo um som áspero.

As mãos dela abraçaram as suas sobre os peitos dela e moveu os quadris em círculos lentos em seu pau, expulsando todos os pensamentos do cérebro nublado, pelo sexo dele.

– Declan! – Se sacudiu, com os olhos bem fechados. Seu rosto estava tenso com o esforço e a construção de seu clímax.

Ele molhou a ponta dos dedos e procurou por entre as pernas o clitóris. O pequeno e duro núcleo estava engrossado. Esfregou com força, vibrando energeticamente os dedos neles até que ela gritou e seus movimentos se tornaram espasmódicos.

O rosto de Priss estava vermelho e sua boca aberta com um entusiasmado gemido que bajulou seu orgulho masculino. Quando o orgasmo passou, se aconchegou no peito dele.

Declan sorriu enigmaticamente e esfregou as costas enquanto ela lutava para respirar. Seu pau ainda estava duro como uma pedra e enterrado dentro de seu corpo. Ele se questionou quanto demoraria a perceber que ele tinha apenas começado.

– Não é educado se deleitar – disse ela com sua respiração ainda tremendo. Virou o rosto por cima do ombro para olhar para ele.

– Me deleitando? – Ele perguntou inocentemente.

– Você sabe o que eu quero dizer.

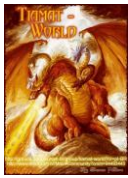
– Desculpe, eu não sei, amor. Você vai ter que explicar isso. Eu sou apenas um homem.

– Apenas um homem. Espero que não – disse ela. Uma sombra escura em seus olhos. – Por que não teve teu prazer, também?

– Eu fiz. – Ele acariciou o rosto vermelho. – Eu gosto de ver você gozar.

– Mas você não gozou.

Ele ignorou sua sobrancelha desta vez, porque a irritação dela era em seu nome.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Não há necessidade de me contentar apenas porque meu trabalho está me dando prazer.

– É importante para você obter o mesmo prazer com esta experiência?

Seu olhar se voltou solene.

– Acho que ambos deveríamos tratar este fim de semana como o que é, o primeiro e o último que teremos.

O sorriso no rosto dele se tornou duro.

– Isso está muito mórbido. Tenho a certeza que terás muito mais iguais a este. Você pode pagar.

As sobancelhas dela se juntaram.

– Isso não foi muito cavalheiresco.

– Eu nunca pretendi ser um – disse Declan, sabendo que ela precisava se lembrar.

– Não, você não fez. – Os dedos dela giraram no seu pelo. – Declan, o que vai acontecer amanhã?

Ele respirou profundamente.

– Eu irei e me encontrarei com a minha equipe – ele respondeu num tom monótono. – Agnes dispôs e as provas contra eles são equivocadas. Eles devem levar a nave para fora do depósito para então...

– Mas então o quê?

A persistência dela o incomodou. Não queria pensar mais além deste dia, naquele momento. Não enquanto seu corpo não estivesse saciado e uma mulher quente e amorosa estivesse deitada ao seu lado.

– Ponho-me a caminho do próximo porto. – Ele olhou para baixo no seu rosto. – Vai sentir falta?

Ela mordeu o lábio.

– E se você não voltar?

– O quê? E ficar aqui?

– Sim. Talvez eu pudesse encontrar uma maneira de você... não ter que ir.

Ele sentiu um aperto no coração e deu-lhe um abraço.

– Mas o que eu faria aqui, amor? Ser o capitão de uma nave é tudo que eu sei fazer. Tudo o que eu sempre quis.

– Tudo? Sêrio? Mas o que acontece com as mulheres? – Sua cabeça se levantou. Ela o olhou. – Há mulheres em sua tripulação?

Ela estava com ciúmes?

– Tive uma, uma vez, mas a coisa ficou difícil quando Reiver e Nate, ambos, foram atrás dela. Eu não tenho contratado uma outra desde então. Alguns homens pensam que as mulheres dão má sorte a bordo de uma nave. – Se ela fosse outro tipo de mulher, pensaria em pedir-lhe para que zarpasse com ele. Despenteou-lhe o cabelo curto. – Não, o melhor é que vá

– Provavelmente você está certo. – Ela parecia triste novamente.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

- Agora, não se ponha sentimental, certo?
Ela franziu a sobancelhas.
- Não tem um osso sentimental no meu corpo. Eu simplesmente fazia perguntas.
- É porque eu ainda estou dentro de você, certo? – Ele girou os quadris para recordá-la. – As outras mulheres tem essa mania.
- As outras mulheres? – A voz dela se elevou. – Você acha que somos todas iguais?
- Claro – ele respondeu feliz, curtindo o fogo que foi aceso em seus olhos.
- Está nos seus cromossomos. O sexo tem que significar algo.
- Esta é uma atitude arcaica.
- Estou apenas afirmando um fato.
O corpo dela se enrijeceu.
- Fato segundo quem? E quem te fez um perito? Você já ficou alguma vez um tempo suficiente para chegar a conhecer realmente uma mulher?
Ele fez uma careta.
- Porra, não! Não vão me amarrar.
- Nunca pensou em levar uma mulher com você, então?
Pensei nisso durante dois segundos, amor.
- Eu nunca conheci uma que gostaria de compartilhar a minha vida de vagabundo.
- Talvez você esteja procurado nos lugares errados.
- Você poderia estar certa. Eu realmente não tinha considerado antes. – Suas mãos massagearam em círculos a bunda dela. Seu traseiro era um objetivo tentador, suave e muito macio. Feito para um tipo diferente de montaria.
Ficaria surpresa se ele lhe mostrasse o que queria acrescentar ao seu repertório? Ele traçou o vinco entre as nádegas dela e esperou sua reação.
- Humm. – Ela se aconchegou seu rosto perto do pescoço. – Faz outra vez – sussurrou.
Seu coração quase parou, mas seu pau pulsava em resposta a rouca ordem dela.
- Priss, você está cheia de surpresas.
Ela chupou a pele da face lateral do pescoço.
- Não me faça suplicar. Apenas faça-o.
Ele deslizou os dedos entre as nádegas e um dedo a sua abertura apertada.
- Os quadris dela esmagaram com força pra baixo e sua boceta apertou seu pau.
- Ele empurrou um dedo dentro dela e Priscila cravou as unhas no peito dele.
Que mulher! Não podia esperar mais um segundo para sentir o seu apertado e rosado anus fechado em torno de seu pau.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Saia de cima de mim agora e fique de quatro – ele disse com a mandíbula apertada e pela necessidade.

Ela não se moveu rápido o suficiente para satisfazê-lo, entretanto subiu em cima dele e beijou seus lábios, deslizando sua língua dentro da boca. Declan segurou o rosto dela nas suas mãos curvando a sua boca na dela e deu um beijo que deixou os dois ofegando por ar.

– Por favor, seja rápido. – Seu rosto estava tão perto dela, ele podia ver sua excitação em suas narinas e a tensão em torno de seus lábios. Ela pressionou um rápido beijo na boca. – Sem preliminares.

– Fique sobre seus malditos joelhos, amor – disse ele com voz rouca.

Ela escorregou para fora do seu pau e se agachou sobre o colchão ao lado dela, mostrando a tensão no rígido porte de seus ombros.

Declan ajoelhou atrás dela e rapidamente lubrificou a cabeça de seu pau com saliva, em seguida, colocou em sua pequena entrada.

– Me diga se eu estou te machucando.

As mãos dela se agarrava à roupa de cama, fazendo com que seus dedos ficassem brancos.

– Apenas faz isso.

Declan empurrou para a frente, encontrando a forte resistência dos músculos ao redor do ânus. Ele bombeou repetidamente contra, provando a tolerância de Priss ao desconforto.

As nádegas dela ficaram tensas debaixo de suas palmas, mas não se retirou.

– Me fode – gemeu.

Declan empurrou com mais força e os músculos dela relaxaram, permitindo a entrada. Lentamente, ele dirigiu seu pau no interior, bombeando repetidamente para facilitar seu caminho. O quente e estreito anel pressionou seu pau, e ele rangeu os dentes contra o desejo de empurrar mais rápido, mais profundo.

Priscilla baixou a cabeça no colchão e se afundou, inclinando a bunda para cima. Enquanto ele observava, uma mão se soltou da roupa de cama e desapareceu debaixo do corpo dela para acariciar um peito.

– Belisque o peito por mim, carinho.

– Oh Deus! Declan – gemeu. – Fode com mais força.

Apesar de seu pedido, ele se conteve. Em vez disso, ele bateu em sua nádega.

Ela se apertou em torno dele, empinando mais o seu rabo.

– Outra vez!

Ele lhe deu uma outra palmada, desta vez acompanhado de um empurrão para a frente que abriu passo mais profundamente dentro dela.

O ângulo do cotovelo de Priss mostrou que tinha parado de brincar com seus peitos. Ela tinha ido para o seu clitóris.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ele agarrou suas nádegas e apertou com força, separando, então fechando com o ritmo de suas estocadas.

O quadril dela se contorcia e tremia, empurrando para trás para obriga-lo se aprofundar mais. Os gemidos dela foram lançados mais alto e intercalados com suplicas para o seu orgasmo.

Logo o som do ventre dele batendo contra a bunda dela era um som ritmado e rápido. Ele golpeava em seu ânus quente e apertado, causando um infernal atrito, até que o seu clímax rugiu sobre ele.

Consciente das doces convulsões de Priss, ele foi incapaz de controlar seu corpo o tempo suficiente para garantir o orgasmo prolongado. Rosnou através do últimos e poderosos jatos de sêmen e estremeceu ao terminar.

Os quadris dele se moviam espasmodicamente com cada pulsação que apertava a região pélvica dela. Um homem poderia morrer numa hora como esta, e não lamentar porra nenhuma. Seu pau estava quente, suas bolas vazias, com a mulher suave e apaixonada diante dele ofegante como uma gatinha satisfeita.

Caralho! penso que já posso estar apaixonado.

Capítulo 9

– Porque não assistimos um desses filmes dos quais você falou? – Declan disse, sua voz retumbando com prazer em seu rosto.

Priscilla se contorcia no seu colo, impulsionando com seu movimento, a minguate ereção mais profundamente em sua boceta. Se inclinou para trás e olhou para baixo, onde seus corpos ainda estavam juntos.

– Você não acha que deveríamos primeiro limpar o sofá? Eu não acho que o sêmen seja bom para o veludo.

A mão de Declan apertou seu traseiro.

– Não sairemos desse sofá. Se eu soubesse o quão bem se adequava para as suas aulas, havia sugerido acampar aqui neste fim de semana.

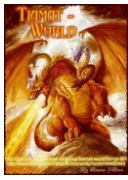
– Tenho melhorado a equitação? – Sorriu.

Ele esfregou o nariz no seu pescoço.

– Melhore um pouco mais, amor, e estarei morto.

Ela teve que admitir que o roxo berinjela se adequava ao tom de pele dele, e as almofadas de pelúcia era o céu sob os joelhos. Ela se aconchegou mais perto de seu peito. Neste ponto, estar montada em seu colo para uma soneca era uma consequência natural da atividade de ambos. Ela virou a cabeça para o pescoço e inalou a sua essência picante.

– Realmente quer ver um filme?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Com certeza. Nós não podemos foder o tempo todo.

Ela lhe deu um golpezinho brincalhão.

– Não? – Rebolou o traseiro, mas só conseguiu desencaixar o sexo dele.

Suspirou desapontada. – Eu acho que você está certo. Está virando pó.

Desceu de seu colo e se aconchegou ao seu lado, puxando um cobertor no final do sofá para se cobrir com ele.

– Frio? – Ele perguntou colocando o braço ao redor de seu ombro.

– Não. Mas eu gosto. É uma sensação aconchegante.

– Como fazemos para conseguir um filme? – murmurou.

– Fácil. Aaa-gnes!

Declan fez uma careta.

– Ei chefe. Você já terminou a sua lição? – Agnes disse atrapalhada.

– Exatamente! – Priscilla respondeu sarcasticamente. – Declan quer ver um filme. Alguma sugestão?

– Um filme? – A voz de Agnes soou animada.

A tela abaixou na parte inferior do teto na frente deles.

– O que você gostaria? Romance? Ação, Aventura? Terror?

– Que tal sobre algo um pouco picante? – Declan sugeriu.

Priscilla franziu o nariz.

– Quer ver um filme pornô?

Ele levantou e abaixou as sobancelhas sugestivamente.

– Parece que o sexo é a única coisa na minha cabeça ultimamente.

– Volto em um segundo – disse Agnes. – Vou assaltar a parte do disco rígido compartilhado com Tonio.

A tela se iluminou quase que imediatamente. Um casal dividia um longo beijo diante de uma porta de quarto de hotel, abriram a porta e entraram. Sem uma palavra, começaram a despir as roupas, a mulher dando ao homem uma olhada maliciosa quando ela tirou o suéter sobre sua cabeça e arremessou, seguido de seu sutiã. Seus peitos eram grandes, como melões, e parecia que iam explodir se alguém furasse com um alfinete.

Priscilla imaginou que era bonito de uma forma bombástica de mal gosto. O homem era baixo e não inspirava muito a olhar para ele duas vezes.

– Onde acha que se conheceram? – Priscilla sussurrou.

Os olhos de Declan se mantiveram na tela.

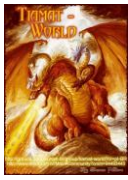
– Quem se importa?

– Mas, não sabemos nem sequer seus nomes.

– Isso não importa.

A mulher deslizava suas calças por suas longas pernas e deu um passo para sair delas, ficando nua, exceto por uma calcinhas pequena, tipo fio dental.

– Venha aqui, baby – ela disse fazendo voz de menina, os dedos brincando com seus mamilos enormes. – Eu estou toda quente e fogosa.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Priscilla bufou. Na verdade alguém disse isso? Bem, em voz alta?

Olhou de soslaio para Declan, e questionou se ele também achava que o diálogo era medíocre. Ele não tinha movido um músculo desde a última vez que o havia visto. Os homens eram criaturas curiosas. Sentindo uma carranca enrugar a testa, a atenção voltou para a tela.

O homem quase tropeçou no filme sozinho em sua pressa de ir para a mulher, então se inclinou e tomou um bico na boca, rolando a cabeça em aparente êxtase enquanto lambia a aréola.

Priscilla sentiu seus mamilos franzirem com o pensamento de Declan estar tão inspirado, mas seus seios ficaram pequenos para a categoria de melões, talvez ele preferisse ameixas.

Ela se aconchegou mais perto de Declan.

– Você acha que se conhecem há muito tempo? – Perguntou.

Declan deu-lhe um rápido olhar incrédulo.

– Provavelmente se conheceram a dois minutos atrás – Declan rosnou.

– É muito nojento.

– Eles podem ter compartilhado um banho primeiro, hein?

Priscilla bateu na lateral, em seguida, colocou a cabeça no ombro dele. Isto não ia demorar muito tempo, não da maneira em que a mulher estava se exitando completamente.

O homem lambeu os dedos e enterrou pela frente da calcinha dela. Por baixo do pano, esfregou sua boceta.

– Você gosta assim, querida?

A cabeça da mulher, caiu para trás, enquanto gemia com a boca aberta. Ela puxou as mãos para os seios e puxou seus mamilos. Para Priscila, sua "aahs" parecia fora de proporção com a etapa em que eles estavam fazendo amor.

Priscila se moveu da cadeira. Isso era como a maioria das mulheres respondia? Os homens realmente gostavam de todo esse ruído, o excesso de voltas e pestanejos?

O homem tirou a calcinha descendo-a pelas pernas e a levou para a cama. Uma vez lá, caiu na frente dela e lentamente puxou para baixo a frente de sua bermuda.

Ela lambeu os lábios com o olhar colado à sua virilha.

Priscilla endireitou. O interesse da mulher indicava que algo extraordinário estava prestes a aparecer.

Suas calças se abriram e ele colocou a mão dentro para tirar seu pau. Era grosso, com muitas veias, e ligeiramente inclinado para a direita.

Ela gemeu outra vez e lambeu os beiços.

– Nenê, vem cá. Me deixe chupar seu tesudo e enorme pau.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Priscilla franziu o nariz. Nunca em um milhão de anos poderia se imaginar dizendo aquelas palavras a um homem, ou pior, realmente tomar esse pau na boca. Que nojo!

Agora, se o homem for Declan.

Finalmente nus, o homem andou calmamente em direção à cama. A mulher rapidamente abriu as pernas amplamente e recostou-se descansando sobre os cotovelos quando o homem mergulhou a cabeça entre as pernas.

Pela expressão dela, Priscilla não podia dizer se estava torturando ou dando prazer.

– Você acha que eles estão apaixonados?

– Não. – Declan nunca era tão monossilábico. Ele deve estar gostando do filme.

Priscilla suspirou e decidiu que deveria tentar mais arduamente a entender seu fascínio.

O homem subiu sobre a mulher, que manteve suas coxas tão perto de seu corpo que parecia contorcionista. O pau deslizou dentro dela, a câmera estava tão perto que Priscilla podia ver esse horrível mastro brilhar com os fluidos da mulher. Ele não tentou fazer qualquer preparação ou impulso. Ela deveria ter um muita folga na b ...

– Entendioso, amor? – Declan suspirou ao ouvido.

– N-não – mentiu, não querendo estragar a diversão de seu primeiro filme. Mas, por que não poderia pegar um velho clássico como Loucura no Velho Oeste ou Duro de Matar?

– Ele está cavando um buraco nela por seis minutos – Declan sussurrou. – Deve estar usando algo para evitar gozar. – Ele ainda estava imerso na ação da tela, mas com a cabeça inclinada para um lado e um leve sorriso nos lábios.

O olhar de Priscilla voltou para o casal. Na verdade, o homem estava pendurado em cima dela, empurrando seu pau sem parar.

– Você acha que alguma vez o câmera ficou pulverizado? Tem que estar em cima deles para fazer o ângulo.

Priscilla riu, aliviada por Declan não estar tão absorto na maratona sexual do outro casal para que não visse o ridículo que era.

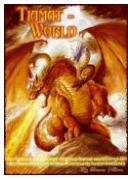
– Imagine como ela se sente – Priss sussurrou. – Ou seja, se puder tomar uma respiração completa. Aposto que tiveram de editar o filme para dar uma pausa, ou haveria desmaiado.

– Não acha que desfrutaria fazendo dessa maneira? – Ele acariciou a orelha com o nariz, em seguida, acariciou o lobulo com a língua.

Priscilla inclinou a cabeça para dar melhor acesso.

– Mmm... Esta esperando realizar um pequeno estudo de campo? Eu tenho muita experiência.

– Não muita, espero. – Ele mordeu o lóbulo.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ela fez uma cara sensual:

– Venha aqui, baby – disse com uma voz, aguda infantil. – Eu sou toda quente e fogosa.

Declan resmungou e a empurrou para as almofadas. De repente, afastou o cobertor e levantou as pernas pressionando até os joelhos esmagarem os seios. Então abaixou a cabeça e lambeu sua boceta, gemendo alto.

O som vibrava nela e gemia ofegante.

Eles tiveram que fazer vinte tomadas – ela gritou. – Estou gozando!

– Vejo que você gostou do filme – disse Agnes, com a voz divertida.

Declan rosnou o seu descontentamento com a interrupção.

– Foi o melhor – murmurou Priscilla sonhadora, fazendo as pernas subirem de uma vez. O pau de Declan deslizou para dentro e ela gemeu.

Ele apertou seu peito e se sentou. Então ele estendeu a mão para Priscilla para ajudar a se livrar das almofadas.

Ela tomou sua primeira respiração profunda de ar.

– Isso é muito melhor. Eu acho que esqueci como respirar.

Declan sorriu preguiçoso e arrogante.

– Eu odeio atrapalhar os pombinhos, mas, Declan necessita se preparar para ir.

O olhar fixo de Priscilla se desviou para Declan, mas ele desviou o olhar, a expressão fechada.

O coração dela deu uma sacudida no peito, e então começou a bater descontroladamente. Isso é tudo? Realmente estava acabado?

– Mas ainda temos outro dia – disse odiando, a voz traindo a sua consternação.

– Desculpe Priss. Ele foi chamado.

Declan se levantou do sofá com os ombros e as costas tensas.

– Eu preciso da minha roupa, Agnes – disse, sem um traço de emoção.

– Elas estão no armário de Priss, à esquerda.

Priscilla olhou e ouviu com crescente pavor. Ele realmente ia.

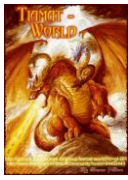
– Queira desculpar-me por um minuto, Priss – disse educadamente, e entrou no quarto sem olhar para trás.

Quando a porta se fechou atrás dele, Priscilla virou-se para Agnes.

– Deve haver algum tipo de erro – disse sentindo como se o mundo estivesse caindo aos pedaços. – Coloque no comunicador Playthings, agora!

– Ele não vai ajudar, carinho – Agnes disse suavemente. – Você deve voltar agora.

– Mas nós temos um outro dia – Priscilla lamentou.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Lamento. – Ela fez uma pausa e então disse: – Mas olhe, pense desta maneira, você teve um dia e meio completos com ele.

– Isso não é suficiente. – Priscilla sentiu tremer o queixo e sabia que estava prestes a chorar. – Mas não pode dizer que quero estender meu aluguel?

– Eu não posso fazer.

A mente de Priscilla ia a toda velocidade. Deve haver uma maneira ...

– E se eu não devolver? Posso dizer que perdi.

– Priss, Declan não pode ficar.

As lágrimas finalmente transbordaram os olhos e bochechas.

– Veja se alguma vez deixei de comprar um brinquedo deles. Sua política de devolução fede! – Ela se encolheu no encostou do sofá e chorou.

Agnes cortou o circuito, convencida de que as coisas estavam progredindo bem, deste lado. Abriu uma conexão para o quarto e encontrou Declan raivoso empurrando os pés nas botas.

– Ei, você! Cowboy.

– Alguma vez já bateu na porta? – Rosnou.

– Não é meu estilo. Você teve oportunidade de chamar sua gangue? – Perguntou, sabendo muito bem o que tinha feito, afinal, havia ouvido toda a conversa.

– Aha. Eu disse que tinha uma pequena chance de recuperar A Donzela antes de dar por perdido. Reiver disse que alguém subornou o gerente do lote a procurar noutro lado. Foi você?

– Claro – respondeu alegremente.

– Você não podia acertar para amanhã? – Se levantou e suas sobrancelhas se uniram numa carranca feroz.

– A oportunidade apareceu. Eu poderia não ter outra chance.

Suas mãos ficaram paradas nos botões das calças.

– Eu pensei que as acusações haviam sido retiradas. Porquê continuar a reter a nave?

– Eles acharam as provas. – Agnes deu-lhe um tempo para assimilar a notícia. – Não mencione Reiver? Eles estão procurando os seus parceiros novos, de modo a manter a cabeça para baixo.

– Maldição! – Curvou as mãos em punhos e em seguida deixou cair seus ombros. – É melhor assim, eu acho.

– O quê?

– Minha saída precoce – disse com voz rouca. – Será mais fácil para Priss. As coisas estavam começando... – balançou a cabeça e pegou o casaco de cima da cama.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Sim? – Ela perguntou, forçando-o a responder. Precisava saber como ele realmente se sentia, antes de começar a próxima parte do plano.

Declan amaldiçoou e encolheu os ombros dentro de seu casaco.

– Muito bom – disse, sua voz grossa. – Como que eu gostava de passar o tempo com ela. É uma senhorita encantadora.

– Bem, então eu acho que você está certo. – Manteve a sua voz leve, esperando para instigar um pouco mais de emoção. – É inútil arriscar quebrar o coração dela.

– Como se ela fosse se apaixonar por alguém como eu – ele bufou.

– Você acha que não é bonito?

– Eu não sou um príncipe – disse em um tom apagado.

Não, você é um homem com uma cabeça de mula!

– Você está certo sobre isso – Agnes disse sarcasticamente. – Mas você já considerou que talvez ela não queira um príncipe?

Ele bufou novamente.

– Ok, sonha com piratas. Mas não tem nem ideia do que iria renunciar.

– Não vamos deixa-la fazer essa escolha?

– Não. – Declan cerrou os punhos e respirou fundo. – Ela merece algo melhor do que eu.

Sim, as coisas correram de acordo com o plano.

– Bem, então eu acho que esse é um adeus.

– Agnes?

– Sim, contrabandista.

– Obrigado.

Declan saiu do quarto e caminhou até o sofá. Priscilla estava encolhida no sofá com um cobertor enrolado em torno dela. Seus olhos cinzentos estavam vermelhos, o nariz molhados e rosado. Ela havia chorado. Sentiu vontade de chutar seu traseiro.

Embora isso quase o matasse, se ajoelhou ao lado do sofá e abriu os braços.

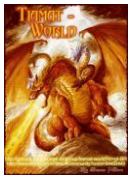
Ela caiu para o peito e abraçou-o firmemente.

– Você não precisa ir. Vou pensar em algo. Fique.

Ele passou a mão delicadamente sobre sua cabeça, despenteando seus cachos. Inalado sua essência, especiarias quentes e sexo, depois afastou-se relutante.

– Amor, eu tenho que ir. Meu grupo está esperando. Nós não temos muito tempo para escapar.

– Sua tripulação. Esta bem. – Ela fungou e tentou um sorriso tímido. – Tenha uma boa viagem.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ele deu um toque sob o queixo.

– Tenha uma boa vida. Você merece toda a felicidade. Encontre um cara e sossegue. Ele pode ser considerado como um homem de muita sorte. – Fechou a garganta e se levantou. Se não saísse dali haveria um desastre triste.

– Não vai me dar um beijo de despedida? – Ela disse com o queixo tremendo.

Seu corpo enrijecido

– Você está me matando, Priss.

Ela se levantou e rodeou a sua cintura com seus braços.

Ele a levantou e a beijou com todo o amor que estava em seu interior, em seguida, a colocou de volta em seus pés. Ela cambaleou na direção dele, mas parou as mãos.

– Eu tenho que ir – disse ele, quase engasgando com as palavras. Ele virou as costas e saiu da casa.

O sol estava brilhando mas não sentia o seu calor. Ele levantou a gola do casaco e caminhou até o portão da frente. Reiver e os meninos estariam esperando ali.

– Aaa-gnes!

– Sim, querida?

– Estou louca? Eu estou apaixonada por um robô. – Uma parte dela se sentiu feliz, enquanto a outra parte lamentou sua perda. Ela estava apaixonada.

– Está certa de que não está só apaixonada pela ideia de está-lo? Você só o conheceu há um dia e meio.

– Não. É ele. Eu o amo. Amo a forma com se cheira, o olhar escuro em seus olhos quando ele pensa que está me dominando, e eu amo seus beijos – soltou um suspiro profundo. – Inclusive eu o amo tanto que me faz enojar, e eu poderia cuspir.

Ela sentou no sofá e pegou um travesseiro, ainda úmido de seus clímax combinado, o segurou perto de seu rosto. Enquanto vivesse, nunca lavaria a essência. Cheirava amor.

– Me deixa louca, Agnes. Um minuto quero estrangulá-lo e o seguinte eu estou rastejando sobre ele.

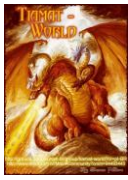
– Soa como amor, é ótimo.

O rosto de Priscilla enrugou.

– Eu odeio me sentir assim.

– Que forma é essa, céu?

– Como se alguém estivesse morrendo. – Pestanejou para afastar a umidade que ameaçava derramar pelo seu rosto. – Vai voltar para a fábrica, e o



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

formatarão. Todas as suas memórias, tudo o que fazia ser Declan desaparecerá. Isso não está certo.

– Mas é apenas um robô. Foi feito sob medida para o seu prazer. Não é como se fosse um humano.

– Você está errada, Agnes. Tem DNA humano tem dentro de sua CPU.

– Me veio uma ideia, querida. Trabalharei com o Tonio para assegurar de que estará no topo da lista de espera. Você vai ter o primeiro robô que colocar à venda. Desta vez, você pode ter um que é mais a seu gosto, e para montar como um cavalo!

Priscilla soluçou e um pequeno gemido escapou de sua boca.

– Como você pode estar tão alegre? Meu coração está quebrando. Eu não quero um cavalo, quero Declan.

Ela chorou tanto que seus olhos ficavam vermelho e o nariz congestionado. Não da mesma maneira quando viu Bambi. Para nada eram as mesmas lágrimas. Se ela estava se sentindo desta maneira, como Declan estaria se sentindo? Estaria tão perdido?

Priscilla sentou à beira do sofá.

– O que faz de nós seres humanos tão especiais? Ele é sensível, como eu e você, Agnes. E se preocupa, eu sei que ele faz. Não poderia ser tão bom se não fosse. – Um sentimento cresceu dentro dela, tão forte que não podia negar.

– Você acha que te ama?

– Eu tenho que acreditar que ele o faz. Eu não podia sentir muito. Entende? E se ele foi criado, não nasceu. A quantidade de material genético de um organismo não é a medida do que faz um homem.

– Isso é profundo. Então, o que você vai fazer? Você o ama. Você acha que ele te ama, ele esta a caminho de ir embora.

Ela deixou cair os ombros.

– O que posso fazer? Se eu o recuperar, seríamos procurados, correndo pelo resto de nossas vidas. Nem mesmo eu serei capaz de voltar aqui. Teríamos que viajar para fora da Terra.

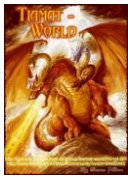
– Tão ruim que é isso?

Priscilla olhou ao redor de sua sala. As coisas que ela tinha adquirido ao longo de sua vida, foram apenas isso, coisas. Trocaria tudo para uma vida com Declan.

– Mas, o que vai ser de meus pais? Nunca entenderiam minha mudança para uma vida de crime.

– Eles são muito mundanos. Eles já viram muito. Aposto que eles vão entender se você contar a eles tudo.

– Eles me amam. Me perdoarão por vergonha-los, finalmente. Talvez eles possam até ajudar. – Pela primeira vez na última hora sentiu um lampejo de esperança. – Agnes?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

- Sim, chefa!
- O que coloca numa maleta quando vai ser um fugitivo da justiça?

– Você não disse uma palavra desde que nos encontramos. – Reiver virou para a esquerda na estrada principal, a próxima saída levaria à doca.

– Estou cansado – disse Declan olhando pela janela, observando a paisagem empoeirada enquanto iam a toda velocidade. Nunca tinha percebido como era sujo o ar no sul do Texas. Não era um lugar saudável para Priss criar uma família.

– Você não acha curioso sobre como encontramos a carga levantada pela alfandega no porão da nave? – Reiver disse.

– Claro. – Declan decidiu tentar novamente para pegar o ritmo das coisas e não olhar para trás. Poderia voltar louco de arrependimento. Ele suspirou e se virou para sua primeira prancha.

Reiver não havia mudado um milímetro com a aventura. O bastardo maldito estava sorrindo!

– É bem uma história. Tua amiga Agnes nos disse onde estava o depósito, que coincidentemente pertence a McEwen.

Declan rosnou. Não dava a mínima para esse bastardo do McEwen ou carga. Acabava de deixar o seu coração no bairro Prima com uma certa pequena ruivinha que se acreditava ser uma leoa. Ah, rugia como uma, às vezes até ronronava, mas, no fundo, era tão suave e vulnerável como um gatinho.

– ... E os pequenos Arkanthans verdes estavam monitorando as caixas.

– Eh? – Declan pegou apenas a última coisa que Reiver tinha dito. Então ele ouviu os homens sentados à volta a rir.

Olhou irritado sobre os ombros.

– A menos que você queira lavar o pavimento, é melhor deixá-lo latir. – Ele virou-se para Reiver. – O que você disse sobre Arkanthans?

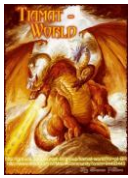
Reiver não respondeu. Ele estava olhando no espelho retrovisor. Para o olhar preocupado em seus olhos, Declan poderia dizer que ele não gostava do que via.

Ele olhou por cima do ombro, no corredor central de sua van flutuante roubada.

– Está nos seguindo. Perdemos! – Declan disse, sentindo as boas-vindas da adrenalina bombando em suas veias. Se quisessem lutar...

– Capitão, os agentes da alfandega dirigem um carro rosa flutuante? – perguntou Nate.

– Eu acho que é mais de um lilás – Danny disse.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Declan virou mais uma vez, a tempo de ver um carro passar em alta velocidade, apenas o suficiente para um relance de um rosto branco no volante e uma muralha de cachos vermelhos.

– Essa pequena idiota! Está tentando se matar?

Priscilla colocou seu carro na pista à sua frente e as luzes traseiras brilharam em vermelho.

– Pisa nos freios – ele gritou.

Os carros haviam parado derrapando quando ele abriu a porta.

– Eu suponho que você conhece essa pessoa? – Disse Reiver com o riso em sua voz.

Declan colocou a cabeça para dentro.

– Nem uma maldita palavra de você. – Quando a risada sufocada soou da parte de trás da van, ele lançou um olhar furioso que deveria ter queimado.

Enquanto caminhava resolutamente para o carro de Priscila, ouviu Reiver dizer:

– Eu acho que agora sabemos por que estava tão irritado.

Declan chegou ao carro exatamente quando ela levantava a porta.

– Oh, graças a Deus, eu encontrei você na hora certa! – Ela se jogou em seus braços e Declan deu um passo para trás para absorver o impacto. – Eu pensei que poderia ser tarde demais. – Abraçou com força a cintura, mas não parou o balbucio nervoso. – Primeiro eu não conseguia encontrar a mala correta, então não sabia o que colocar nela. – Se afastou de seu peito com um empurrão, e embalou o rosto nas mãos. – Pensei que nunca mais iria vê-lo novamente.

Por um momento o coração de Declan estava extremamente feliz em vê-la. Mas então ele percebeu o que acabava de dizer. Ele empurrou.

– Não virá comigo – ele gritou.

– Não, eu não. – Ela sorriu, sem se importar da sua expressão, que fazia a maioria dos homens correr para se esconder. – Você vem comigo. Estamos escapando. Agnes tem tudo arranjado. Inclusive eu tenho até uma nave. Não é a mais recente modelo de cruzeiro ou elegante, mas é sólida e robusta. Te encantarás!

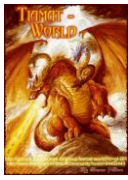
– Comprou uma nave?

– Não, idiota! Roubamos uma.

– Roubaram uma nave? – Repete como um papagaio, surpreso por sua audácia.

Ela olhou por cima do ombro e os olhos dela se arregalaram.

– Oh meu Deus! Há uma van cheia de Robôs de Prazer!



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Capítulo 10

– Robôs do Prazer? – A voz de Reiver ecoou no seus próprios pensamentos. Os dois homens trocaram um olhar confuso. O que diabos ela estava falando?

– Oops! – Priscilla mordeu os lábios. – Nós precisamos nos apressar. Nossa nave está a caminho para nos resgatarmos.

Declan não gostou da maneira que Reiver estava olhando para ela de cima a baixo, com um sorriso um pouco abestalhado que curvou seus lábios.

– Basta, volte pro seu carro, Priss – disse ele. – Você sabe que eu tenho que ir. E você fica.

– Mas, Declan, você não pode retornar a sua nave. Eles estarão lá esperando.

– Quem?

– Eles? – Ela encolheu os ombros, o seu olhar baixou para seu peito. – Pergunte a Agnes.

– Clientes, provavelmente – Reiver disse. – Merda!

Declan olhou para ele furiosamente.

– Reiver!

– Eu sinto, Capitão. Maldição! – Finalmente Reiver tirou o seu olhar de Priscilla. – Capitão, se ela estiver correta, não podem estar muito longe de nós. Coloque ela dentro da van. Resolveremos isso no caminho.

Declan suspirou e agarrou o braço dela.

– Vamos ter que deixar o carro por aqui. Mais tarde pediremos um taxi. – Ele caminhou para a camionete.

– E minhas coisas!? – Priscilla puxou seu braço para trás e caminhou em direção ao carro..

Declan amaldiçoou baixinho.

– Coloque-a na van, Reiver.

Priscilla franziu a testa.

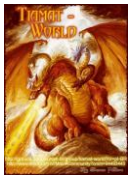
– Mas...

Reiver abaixou seu ombro, investiu com gentileza no seu abdômen, e a levantou.

Priscilla gritou, segurando a parte de trás do seu casaco. Levantou a cabeça e gritou:

– Não se esqueça da Agnes nem da minha mala. Ah, e da almofada! – Se levantou mais uma vez e sorriu para Reiver, enquanto caminhava com passos longos em direção à van. – A propósito, meu nome é Priscilla.

– Claro, amor.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Declan amaldiçoou baixo. Somente faltava uma ruiva pirada para estragar uma fuga perfeitamente planejada. Ele correu para o carro e pegou uma mala roxa, uma pequena caixa cor de rosa e um travesseiro que suspeitosamente parecia um de seu sofá.

Reiver parou a van perto dele, e Declan jogou as coisas através da porta, nas mãos de sua tripulação que estava lhe esperando. Quando ele virou, encontrou Priss trepada no colo de Nate.

– Tomei a decisão de trazer todos com a gente – disse ela, com um brilhante sorriso que brilhava como um arco-íris.

Sua tripulação sorriu quando ele tomava o seu lugar na frente.

– Venha cá, Priscilla – Disse entre os dentes.

Ele a olhou no espelho. Ela arregalou os olhos e as sobrancelhas franziram depois numa carranca feroz.

– Eu estou perfeitamente confortável.

– Nate, se em dois segundos ela não deixar o seu colo e se sua mão não estiver afastada de seu quadril, eu vou matar você.

Nate não pode se afastar o suficientemente rápido.

Priscilla alisou com uma mão a parte traseira de sua calça e deu um passo entre os assentos. Levou um tempo para se situar em seu colo. Pois, quando tinha se acomodado a seu gosto, o pau de Declan estava rígido como um poste.

– O que diabos você vestiu? – Perguntou, notando pela primeira vez, as calças pretas que se aderiam como uma segunda pele, e casaco de gola alta.

– Isto era tudo o que eu tinha, que poderia vestir para me esconder nas sombras. Temos que fugir a bordo da nave, quando o sol se pôr.

– Ei, o que está sobre as minhas bolas! – Ele gritou.

Priscilla deu um sobressalto.

– Você tem que gritar? Eu estou bem aqui.

Declan respirou fundo e começou a contar.

– Seu rosto está ficando vermelho.

– Ahem! – Reiver pigarreou. – É hora de você ficar parada, Priss.

– Eu estou sobre meu p ...

– Priss! – disse Declan.

– Esta tudo bem – ela bufou. – Eu estou te salvando de um destino pior que a morte, e isso é tudo que recebo.

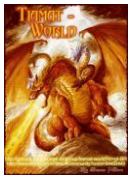
– Me salvando? Eu estava me salvando e ao meu grupo, até que você esteve prestes a acabar com a minha vida com a sua manobra de condução kamikaze.

– Mas eu não estava dirigindo – disse ela, com os lábios franzidos.

– Então. Quem demônios era?

– Agnes. Ela tinha ligado.

Declan senti um tique nervoso no canto do olho.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Priscilla cruzou as mãos no colo e ergueu o queixo.

Ele cobriu suas mãos entrelaçando com as suas e apertou, uma ameaça não tão sutil para que ela se comportasse.

– Agora, me diga do que se trata tudo isso.

– Não vou dizer nenhuma outra palavra. – Ela inalou através do nariz e os olhos fixos na estrada que estava na frente deles.

– Ah falará, amor, ou eu a colocarei no meu joelho.

Seu queixo levantou mais, mas seu peito subia e descia mais rápido.

Interessante.

Ele se inclinou para sussurrar em seu ouvido.

– Vou lhe dar uma palmada no rabo nu na frente de minha tripulação, se você não começar a falar agora.

Ela olhou de forma extremamente desafiadora.

– Você não ousaria.

– Não me teste, carinho – ele sorriu.

– Preciso de Agnes – disse ela.

– Não voltaremos para ela.

Priscilla assentiu com a cabeça sobre o ombro.

– Está bem atrás de nós.

Ele olhou para o céu, pedindo paciência.

– Que bolsa?

– Agnes está em uma bolsa? – Perguntou Reiver, sua expressão chocada. –

O que você fez, amor? A cortou em pedaços?

Declan o olhou irritado.

– E qual é a maldita bolsa?

– A pequena em rosa. É o estojo dela.

– Nate, alcance sua maldita bolsa.

– Sim, capitão.

– Seja cuidadoso com a Agnes – Gritou Priscilla, tentando alcançar o estojo.

Declan viu uma pequena caixa parecida com essas que as mulheres usa como maquiagem. Priscilla apertou um botão que estava do lado, e pegou os painéis.

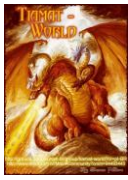
– Uau! – A voz de Agnes soava nos alto-falantes pequenos localizados abaixo dos painéis. – Vejo que Priscilla te alcançou bem a tempo contrabandista.

– O que é isso com a minha nave? – Declan rosnou.

– Eu acho que fiquei danificada na estrada. – Ela tossiu. – Eu preciso de suspender minhas operações temporariamente para acionar um pouco de manutenção.

– Agnes! Solte a língua.

– Não há necessidade de gritar – disse Priscilla. – Só estava tentando ajudar. Mesmo agora, eu estou pensando que fiz um grande erro de julgamento. Não



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

há nenhuma maneira que eu pudesse amar alguém tão teimoso e irascível como você!

Declan ficou quieto.

– Você me ama, Priss?

Os olhos de Priscilla se encheram de lágrimas.

– Merda!

– Capitão! – Gritou o grupo inteiro.

– Desculpe. – Ele colocou sua mão em concha no seu rosto. – Você acha que você me ama, Priss. Eu não sou um homem para você.

– Eu sou uma mulher adulta. – disse com ira nos olhos. – Não se atreva a me dizer que eu não sei como me sinto. Eu sacrifiquei tudo que eu tenho, tudo o que sou, por você.

Declan roçou o lábio inferior com o polegar.

– E se eu lhe pedir para ir para casa e que se esqueça de mim?

Os olhos de Priss estavam fechados e beijou a ponta do seu polegar.

– Eu não vou – disse com a voz embargada. Abriu os olhos e as lágrimas escorriam pelo seu rosto. – Eu não posso.

Ele assentiu com a cabeça e a aproximou em direção ao seu peito. Seu coração estava tão cheio que ele tinha medo de falar através do nó na garganta, pelo menos enquanto a tripulação estava a ouvir tão atentamente. Melhor esperar para lhe dizer como se sentia depois.

– Capitão e a nave? – Reiver perguntou discretamente.

Priscilla se afastou do peito de Declan e enxugou as lágrimas do rosto com as costas da mão. Se virou para Reiver.

– Agnes irá lhe dizer para onde ir.

– Eu já fiz, Chefa – Agnes disse em voz baixa.

Sobrancelhas Reiver se ajuntaram.

– Isso significa que é a mesma...

Declan balançou a cabeça negativamente para silenciar Reiver. Agnes tinha algo na mão. Estava levando-os para A Donzela, o mesma nave que ela havia comunicado para Priscilla que iam roubar. Não queria que Priss se alterasse mais por causa do jogo de Agnes.

– O que é um robô do Prazer?

Se os braços de Declan não estivessem ocupados com Priss, ele daria um soco em Reiver.

Priscilla ficou rígida como uma coluna e seu rosto empalideceu.

– Aparentemente esperava que não reparasse nisso.

– Qual é o problema, amor?

Os olhos de Priscilla se encheram de lágrimas novamente.

– Eu não sei como dizer isso Declan. Os outros não são contrabandistas.

– Não somos?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ela assentiu com tristeza.

– Eles são robôs. Foram programados com as memórias e as personalidades individuais e pensam que eles são reais. Não queria que soubesse.

– Aa ... Agnes! – Ele disse, cerrando os dentes.

– Agora não vá me entregar presunçosamente, Decky. Se você não tivesse forçado a entrada em sua casa em primeiro lugar ...

– Invadiu minha casa? – A cara de Priscilla mostrou a sua confusão.

Ele deu de ombros.

– Sim, ele estava fugindo. Eu te disse.

– Mas isso foi apenas uma parte do Playthings roteiro construído para você.

– Agnes, que tipo de mentiras que você está alimentando a esta menina?

– Não se zangue com ela – disse Priscilla, a cor voltando ao seu rosto com intensidade.

– Eu não sou um robô condenado. Nem os meus homens. Conte, Agnes.

– Priss, carinho. Ele está dizendo a verdade. Seu Robô do Prazer não tinha sido devolvido à loja. Quando Declan invadiu ilegalmente, a situação se apresentou por si mesma...

– Criou esta história para salvar sua bunda gorda! – Priscilla disse, se sentindo como uma tola. – Estava com medo de que eu fosse formatar seu disco rígido. Agnes, como você pôde? Me entregou a um estranho!

– Eu fiz o que tinha que fazer. Eu dei o teu fim de semana de prazer.

– Você me manipulou. – Ela olhou para Declan. – Ambos fizeram isso. – Em seguida lutou para ficar de pé. – Pare o furgão. Pare agora. Eu quero descer!

Declan cerrou os braços em volta dela.

– Você não vai a lugar nenhum. Reiver, nos leve para a nave. Resolvemos uma vez que estivermos a bordo.

– Sim, Capitão! Ela pensava que eramos Robôs de Prazer! – Sua boca fez uma careta nos cantos. – Eu fui chamado muitas coisas ...

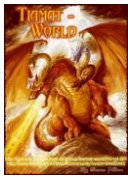
– Reiver!

– Sim, capitão?

– Me lembre de passar você através da quilha mais tarde.

Priscilla envolveu os braços em volta dos joelhos e descansou o queixo sobre eles. Ela estava trancada na cabine de Declan por horas, enquanto ele e sua equipe cuidavam de seus negócios, colocando furtivamente o carregamento a bordo e se preparando para o zarpar.

Declan não havia dito uma só palavra depois de sair nos braços do Reiver com ordens para se sentar sobre ela se tentasse fugir.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ela se perguntou por que ele estava tão perturbado. De nenhuma maneira poderia amar uma idiota como ela.

Priscilla ouviu um grito abafado e olhou para a caixa que estava na cama ao lado dela. Não havia aberto os painéis de Agnes. A traidora poderia ferver em seu próprio molho no mesmo período. Tinha arruinado sua vida.

Agnes gritou novamente.

Priscilla suspirou e chegou a apertar o botão para levantar os painéis.

– O que você quer?

– Me conectar.

Ela balançou a cabeça, não importava que Agnes não pudesse vê-la sem a sua rede de monitores.

– Fique longe de problemas. Você não fez o suficiente já?

– Pobre bebê. Eu dei um homem que pode amar, e essa é a maneira que você me agradece?

– Você me enganou. Supunha que estava para me servir. – As palavras soaram inadequadas. – Eu pensei que você fosse minha amiga – corrigiu.

– Eu sou, chefe. Você acha que eu fiz isso apenas para evitar um reinício?

– Olha, se Declan fosse outro tipo de homem, eu haveria notificado as autoridades ao mesmo tempo que os meus sensores foram ativados. Mas eu o verifiquei e se ajustou ao seu perfil.

Priscilla gemeu.

– Eu nunca pensei que se ajustaria ao meu perfil. Mas confiava que me cuidaria. Você acha que eu teria me sentido atraída por ele, deixando-o possuir-me tão facilmente, se eu soubesse que era um homem de verdade? Isso foi só porque ...

– Pensou que você tinha todo o controle – disse Agnes. – Você pensou que tinha comprado ... só para um fim de semana. No domingo, se ele tivesse sido um robô, você teria devolvido e continuaria com a tua vida de sempre.

Priscilla sentiu que franzira a sobancelha novamente.

– Não quero sempre estar no controle.

– Você sabe isso agora – Agnes disse suavemente. – Se Declan tivesse sido uma coisa real, você nunca teria se apaixonado.

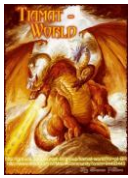
Priscilla sentiu seu rosto apertar. Maldição! Não iria chorar.

– Porque eu nunca tive intenção de abrir meu coração a alguém? É isso o que você está dizendo?

– Você disse isso. Toda vez que teve algo minimamente sério, corria para cobrir todas as bases... as empresas com pré-acordos de convivência, os depósitos sobre as chaves de porta, controle de natalidade...

Priscilla ergueu a cabeça rapidamente.

– Você se encontra condenada e horivelmente calma. Diga-me, não deixe expirar a sua receita medica?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Eu pensei que não precisaria dela – disse ela agora sentindo náuseas. – Por que você não se lembrou dela? É o seu trabalho ser resmungona. – Priscilla atingiu sua testa contra os joelhos. – Estúpida!

– Você não se lembra, mas eu não posso te levar ao consultório médico para a injeção. E eu odeio dizer isso, mas você está ovulando...!

Priscilla caiu de joelhos e correu para fora da cama. Era difícil gritar sentada.

– Você sabe tudo sobre mim – Priss repreendeu. – Como você poderia não saber que eu não fui?

– Não vais tomar nenhuma responsabilidade por suas ações, não? É culpa minha que não te incomodasse em ir à consulta do doutor? É culpa minha que não seja feliz agora? Né?

– Está absolutamente certa! – Priscilla andava de um lado para o outro na frente da cama. Gritar a estava deixando se sentindo bem... para o inferno com os sentimentos de auto-piedade. – Eu deixe-me tornar dependente de você... Isso é totalmente minha culpa!

– Não era isso que eu queria dizer – Agnes replicou.

– Má sorte! – Priscilla suportou. Agnes achava que ela ainda podia dobrar seus pensamentos. – Eu não vou permitir que me manipule com outra de suas grandes estupendas e precipitada ideias.

– Eu estou fora de todos os seus planos, carinho. Agora é a sua decisão. A única coisa que você tem que perguntar é se você ainda quer Declan.

– Como o diabo eu vou saber? Me levou para o jardim para eu pensar que estava apaixonada.

– E agora você tem dúvidas?

– O homem invadiu a minha casa!

– Então. O que é um pequeno alarde de moradia? Você o amava quando pensava que era biônico.

– Segundo a você, eu o amava porque ele era biônico... e eu estava no controle.

– Você deve descobrir por si mesma se o que você sente é real.

Priscilla parou em seu caminho.

– E ele? Acabou de descobrir que meu computador pessoal nos enganou. Você não acha que ele poderia ter um problema com isso?

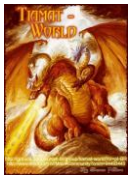
– Talvez. Mas isso não impediu de tê-la trazido com ele.

– Ele só pode estar esperando até o último minuto para se livrar de mim no cais quando zarparem, de tal maneira que eu não iria chamar as autoridades.

– Não. Estamos nos preparando para zarpamos.

– Como você pode dizer? Você não está conectada.

– Eu posso detectar uma mudança de vibração. Os motores foram ativados.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Ao ouvir isso, Priscilla relaxou um pouco. Na realidade, Declan não ia deixá-la para trás. Embora ele estivesse irritado, agora tinha tempo para passar com ele e descobrir se o amor que ela sentia era mútuo.

Ele não tinha dito essas palavras. Ela precisava delas.

Declan parou na porta de sua cabine.

Lembrando o que Agnes lhe tinha dito sobre a nudez romper barreiras, ele tirou a camisa sobre a cabeça, tirou as botas com as pontas do pés, e puxou as calças.

– É fácil ver o que está em sua mente – disse Reiver, encostado na parede do corredor com o seu olhar sobre a virilha de Declan.

– Encarreguei você de nos tirar daqui – Declan disse, olhando os olhos de seu velho amigo. – Por que você não está no convés?

– Esqueci minha pílulas de tontura causada pelo movimento. Lembra-se, zarpamentos tendem a me fazer vomitar. – Ele acenou com a mão em sua direção. – Existe alguma razão pela qual você está removendo a roupa no corredor e não no seu camarote? É um plano para surpreender a sua garota?

– Se meta nos seus malditos assuntos – Declan rosnou.

– Se você quer um conselho ...

– De você? Quem lhe fez um perito?

Reiver levantou as duas mãos em rendição.

– Apenas uma observação de alguém com um pouco de objectividade... Ela é um pouco envergonhada com a coisa toda... você sabe, pensando que eramos Robôs do Prazer. – Sua boca foi ampliando em um sorriso que riu entre os dentes.

Confrontado com o olhar irritado de Declan, ele colocou a mão sobre o rosto. Quando afastou, sua boca estava sem expressão.

– Eu lamento. – Então ele bufou e se virou. – Me dá um minuto – disse ele, sustentando suas mãos no ar. Seus ombros sacudiam com o riso.

Se Declan ainda estivesse com suas roupas, teria pulado em cima dele e tinha lhe dado uma surra de pai e meu senhor. Mas conhecendo a sua tripulação, eles iriam reviver o incidente uma e outra vez. Provavelmente eles estavam se divertindo com tudo isso, observando a isca desde os monitores aéreos.

Finalmente, Reiver se controlou e o encarou novamente.

– Você tem que admitir – disse ele, enxugando as lágrimas dos lados de seus olhos. – É foddidamente engraçado que alguém te tenha tomado por uma coisa para o qual uma empresa haveria gasto um montão de dinheiro para o seu desenvolvimento.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Declan começou a pensar que os meses de reviver o fato valeriam a pena, em troca de apagar esse sorriso irônico do rosto ao Reiver.

– Eu vou te dizer uma coisa sobre a garota que você tem ali – Reiver disse, virando o rosto sério. – Ela pensava que você fosse especial.

Capítulo 11

Declan deu um tapa forte contra a chave de identificação e a porta de seu quarto abriu deslizando silenciosamente. Ele entrou, e seus olhos se arregalaram com a visão que lhe deu boas vindas: Priscilla sentada no meio da cama abraçando os joelhos.

Ela estava nua.

Sua boca curvou em um pequeno e tímido sorriso.

– Vejo que Agnes te disse de uma determinada teoria sobre a nudez, também – disse ele, limpando a boca. Ele avançou mais um pouco no seu camarote, e a porta atrás dele se fechou.

Ela colocou o queixo no topo de seus joelhos.

– Quer dizer alguma coisa sobre nudez quebrar barreiras? – Seus olhos deslizaram rapidamente sobre ele, demorando muito tempo em sua masculinidade crescendo.

– Ela não é completamente estúpida – ele respondeu. Não sabendo como proceder, ele mudou em seus pés. Seu primeiro instinto era o de rastejar por toda a sua cama e em cima dela, mas primeiro tinha algumas coisas a esclarecer.

Se ela queria montá-lo ou recebê-lo por trás. Essas seriam as únicas opções que lhe daria agora. Ela tinha selado seu destino. Seu pau, por nenhum motivo qualquer iria permitir parar o motor do A DONZELA e deixá-la em Terra.

Não, seu coração não ia deixar ir.

Ela esfregou seu rosto no joelho.

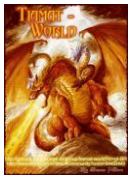
– Eu decidi que vou seduzi-lo para você se apaixonar por mim.

Ele ficou de pé por um momento, o alívio reduzindo drasticamente a tensão que tinha amarrado os braços e ombros.

– Eu me sinto como uma idiota, pensando que você fosse um robô. – Seu olhar travou com o dele, e sua expressão se tornou solene.

Ele esperava com todo seu coração que ela não estivesse prestes a se pôr a chorar outra vez.

Sentou-se na beira da cama e colocou a palma de sua mão contra seu rosto.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Foi uma suposição natural, amor – disse ele ironicamente. – Depois de tudo, eu fui feito apenas para você.

O rosto dela se enrugou, e se lançou contra seu peito.

– Eu te amo, Declan.

Seus braços se apertaram em volta dela, e soltou um profundo suspiro de satisfação. Nada que ele já conhecesse era tão bom como isto. Ele a puxou para colocá-la em seu colo e, em seguida, pressionou o rosto contra o seu ombro nu. As suas mãos deslizaram nos braços e cabelo de Priss, as lágrimas dela umedeciam a sua pele.

No fim, se afastou para olhar o rosto dela.

– O que acontecerá agora?

Declan levantou uma sobrancelha.

Ela lhe bateu no ombro.

– Eu não me refiro a isso.

– Isso é tudo que eu posso pensar no momento – ele respondeu secamente. – Teu doce traseiro está esfregando meu pau e me distraindo os últimos cinco minutos.

Ele ficou aliviado quando seu rosto foi ficando obscurecido com excitação crescente.

– Mas, quero saber agora.

– Você não pode ter tudo sempre da tua maneira, Priss. – Se inclinou e mordeu o lábio inferior. – Te lembra?

Com um suspiro selvagem, ela lutou contra seus braços, esfregando sua bunda no colo dele.

– Você é impossível! Eu disse as palavras. O mínimo que pode fazer é retribuir.

Ele a arrastou, xingando e resistindo contra o colchão, e baixou o seu corpo sobre o dela – peito a peito, ventres alinhados – o pau descansando entre as suas coxas separadas.

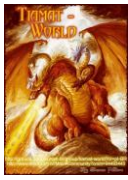
Quando finalmente se conteve, olhou para o seu rosto ruborizado.

– Vou fazer isso do meu jeito, amor.

Sua boca desceu sobre a dela, a língua escorregou em sua boca aberta. Ele bebeu sua bem-vinda saliva e engoliu seus suaves gemidos. Com um balanço de seus quadris, deslizou entre suas dobras escorregadias, uma suave pulsação exploratória, apenas o suficiente para umedecer a ponta do seu desejo.

Apenas uma profundidade suficiente para acender uma chama dentro dela e assegurar-lhe de que ela não lhe machucará uma vez que lhe separe as pernas.

Ele colocou um joelho entre as coxas dela e afastou-se. As pernas dela elevaram-se em volta de sua cintura e em seguida, passou os braços em volta do pescoço. Priscilla abraçou com tanta força que ele pensou que ela poderia tentar entrar nele.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Já era tarde, ela já o possuía.

Ele tirou sua boca da dela.

Priscilla murmurou um protesto através de seus lábios inchados. Seus dedos arranhando os ombros de Declan.

Embalou seu rosto e inclinou a testa contra a Priss.

– Eu te amo – disse ele, e cravou o seu pau tão fundo quanto podia ir.

Priscilla choramingou, seus lábios tremiam enquanto seus impulsos cresciam em intensidade.

– Diga isso outra vez!

– Eu te amo! – Ele resmungou, e bateu forte e rápido.

Ela engasgou e seus quadris rebateram os movimentos de Declan, sacudindo-se com força, em harmonia com ele. Então, ele sentiu quando seus músculos internos agarraram seu membro com os espasmos do primeiro orgasmo dela.

Ele caiu sobre ela, empurrando rapidamente, o esperma explodindo de seu pau para banhar o seu canal com o calor. Quando ao final ele descansou em cima dela, levando o ar aos seus pulmões, disse novamente:

– Eu te amo, Priss. – Rodando-se de costas e levando-a com ele.

Ela se espreguiçou como um gato em cima dele, e em seguida, deitou-se molinha, com seu rosto descansando em seu peito suado. Seu peito, suado e peludo. Ele sorriu e penteou com seus dedos os cachos úmidos.

– Onde vamos? – Ela perguntou, sua voz suave e sonolenta.

– A Alpha Centauri – ele respondeu, sentindo que ele estava prestes a bocejar.

– Sério? – Sua cabeça se levantou abruptamente. – Meus pais estão lá. No sistema Savau.

Declan deslizou o braço sob sua cabeça.

– Isso não está muito longe de onde Black vai entregar a carga. Gostaria de marcar uma visita?

– Sério? – Seus olhos brilhavam de excitação.

Sentindo-se como um herói, disse:

– Claro. Conheço a maioria dos oficiais do Corpo Diplomático dessa região. Possivelmente lhes conheça. Qual é seu sobrenome?

Seus olhos se estreitaram.

– Ainda não sabe o meu nome?

– Nunca o assunto veio à tona, o amor – respondeu ele.

Sua boca torcida em um sorriso sarcástico.

– É Potter.

A mente de Declan deu um clique.

– Como Camille e Steven Potter?

– Os conhece?



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Claro. Eles estão entre os meus melhores clientes. – Ele não achou que seria uma boa ideia mencionar que o sua carga "especial" era destinada a eles. De alguma forma, achou que Priscilla não soubesse a preferência deles pelo Arthurian, poderoso afrodisíaco.

– Eu não posso acreditar... comprando contrabando? Meus pais?

– As pessoas são pragmáticas, amor. As regras mudam um pouco fora deste mundo.

Priscilla se aconchegou mais pertinho, com as pernas caindo em ambos os lados dos quadris. A posição favorita de ambos para tirar uma soneca.

Ele segurou suas nádegas e bocejou.

– A propósito, o que a Agnes está fazendo?

– Eu dei-lhe algo para fazer, para mantê-la ocupada por algum tempo – ela murmurou.

– Desde que ela não esteja conectada a minha nave.

– Oh, Too... nio! – Agnes Chamou.

Ele chegou com seu florescer habitual.

– Olá, Agnes amor.

Ela se deleitou em uma onda de energia que era distintivo dele. Enviando um pulso de boas-vindas.

– Hmmm, o que te levou a demorar tanto, querido?

– Eu estava dando uma olhadinha escondida nas cabines da tripulação. Declan e Priss voltaram a se pegar de novo. Os membros da tripulação estão todos apostando sobre quem é que gritará mais alto.

– E como eles vão saber quem vai ganhar? – Ela perguntou, sua voz crescendo em alerta.

Tonio riu longamente.

– Oh, eu os ajudei a descobrir os monitores na cabine do capitão.

– Só os áudio, não?

– Claro, amor. Eu não sou tão vulgar.

Agnes relaxou e provocou um zumbido forte e vibrante de sua fonte de alimentação.

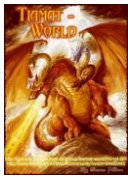
– Todos eles estarão como ursos irritados pela manhã, pela privação do sono.

Tonio rastejou dentro do ritmo dela e seu zumbido imediatamente se tornou mais alto.

– Quando me apresentará aos meninos? Hmm?

A risada de Agnes foi baixa e gutural.

– Ainda não sabem que têm uma carona a bordo. Inferno, não se darão conta que estou vivendo no seu computador central.



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

– Não acha que não suspeitarão quando detectarem alguns picos de energia misteriosa? – Pulsou ele novamente. – Lhes diremos que eu sou bissexual?

– Amor, eles vão expulsa-lo do sistema. Todos são estritamente héteros. – Ele enviou um arco de fogo e eletricidade para seu núcleo. – Oh, Too... nio – gemeu Agnes . – Faz isso mais uma vez. Além disso Priss não está pronta para ouvir. Afinal, você é um resultado direto de seu perfil.

– Quer vir brincar comigo a arte náutica, amor? Eu adicionei algumas melhorias nos programas de navegação do contrabandista.

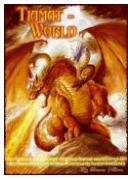
– Melhorias? Apenas disse a minha palavra favorita. Mas primeiro, vamos ver Priss e Declan para garantir que as coisas estão progredindo de acordo com o plano.

Dentro de um nanosegundo, ela conectou os monitores – imagem e áudio – nas instalações do Declan.

Priscilla ajoelhada no meio do colchão, com os olhos cheios de malícia e com o seu dedo fazendo uma sinal para um Declan que sorria luxuriosamente, disse em uma voz rouca imitando uma menina:

– Venha aqui bebê. Me deixe chupar esse seu pau enorme e grosso.

Fim...



Tiamat – World

<http://groups.google.com.br/group/tiamat-world?hl=pt-BR>

Delilah Devlin



Até recentemente, a premiada autora de romances Delilah Devlin viveu no sul do Texas, cercada por atraentes cowboys em Wranglers. Atualmente, ela não tem os céus abertos e as noites cerradas, mas ele está aprendendo a amar a floresta escura do Arkansas, com seus personagens excêntricos e isolamento. Para Dalila o pior pecado é a unidade entre as linhas, por isso a sua escrita é confortável e segura. Sua trajetória pessoal tem sido uma guerra e muitos países, culturas, empregos e relacionamentos para trazê-la para onde ela está escrevendo agora mais aventuras emocionantes.

